Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 33,2 (Meier). Mínima: 20 (Jardim Botânico).

Diario Carioca

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

ANO XXXI — N. 9.314 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1958 Fundador: J. E. de Macedo Soares

Polícia e trabalhadores os fiscais

JK irá às últimas para conter preços

Afirmando sua disposição de ir até às últimas consequências para conter a alta do custo de vida, o sr. Juscelino Kubitschek, ao receber, ontem, no Palácio das Laranjeiras, numerosa comissão de dirigentes sindicais, aceitou a proposta que lhe foi feita no sentido de que a COFAP utilizasse os trabalhadores na fiscalização dos preços, para evitar qualquer burla.

Aos dirigentes sindicais, que, levados ao Palácio das Laranjeiras por iniciativa do DIARIO CARIOCA, foram agradecer às medidas tomadas pelo Govêrno para conter a alta dos preços, o sr. Juscelino Kubitschek informou que colocará todos os contingentes da Polícia, inclusive Radiopatrulha, para fiscalizar o cumprimento, por parte dos comerciantes, da tabela de preços que fixou.

ARTICULAÇÃO

Os líderes operários salientaram ao Presidente da República que fôrças reacionárias estão se articulando para invalidar os esforços do Govêrno tendentes a conter a elevação do custo de vida, nias que os trabalhadores, em todos os Estados, estão dispostos a sair à rua para defender as medidas adotadas recentemente pelo senhor Juscelino Kubitschek.

SATISFEITO

Declarando ter sido o seu encontro de ontem com os trabalhadores o primeiro momento de felicidade que teve em dias de luta tão áspera e dura, o sr Juscelino Kubitschek afirmou estar disposto a "combater com tôdas as armas a onda altista que em proveito de poucos ameaça massacrar o povo".

Informou, ainda, que já determinou à Polícia, auxiliar a COFAP na fiscalização do tabelamento de preços, pois sabe que muitos comerciantes procurarão burlar a lei.

— A colaboração dos trabalhadores — disse o Presidente — é indispensável para o êxito de meus esforços. O DIARIO CARIOCA pode declarar que não recuarei um milímetro na luta contra a especulação e a ganância. Estou certo de que com a colaboração dos trabalhadores venceremos esta campanha.

Esclareceu que, ao tabelar os preços dos gêneros de primeira necessidade formou-se uma onda de agitação provocada pelos especuladores que tudo pretendem fazer para continuar a alta dos preços, a fim de satisfazerem sua ganância.

REUNIÃO HOJE

Na presença dos dirigentes sindicais determinou ao seu auxiliar de gabinete, sr. Edgar Magalhães que convoque para hoje o Ministro do Trabalho, o Chefe de Polícia, o Presidente da COFAP e o Diretor do SAPS, a fim de em reunião debaterem as providências que devem ser tomadas para assegurar o cumprimento do tabelamento.

DC APRESENTA

Os dirigentes sindicais foram apresentados ao Presidente da República pelo sr. Pompeu de Sousa, diretor do DIARIO CARIOCA, que destacou a responsabilidade do DC e dos trabalhadores na implantação e na manutenção do Govêrno. Em seguida disse que era o objetivo dos dirigentes sindicais, naquela oportunidade, manifestar o contentamento das classes trabalhadoras pelo Govêrno para conter a elevação do custo de vida.

Lembrou o sr. Pompeu de Sousa que o DIARIO CARIOCA sempre se empenhou na defesa das classes trabalhadoras, citando os esforços que fêz esta fôlha para conciliar os 500 mil operários paulistas quando, em 1957, promoveram uma greve geral que foi solucionada em virtude do DC haver promovido um encontro de seus líderes com o Presidente da República nesta capital.

Disse ainda o sr. Pompeu de Sousa que os órgãos governamentais não estão suficientemente aparelhados para enfrentar a tenaz oposição que

(Conclui na pág. 11)

DC levará operários a Brasília

Atendendo pedido que lhe foi formulado, o Presidente da República prontificou-se a levar à Brasília os dirigentes sindicais operários que manifestaram desejo de conhecer a futura capital para informar devidamente suas classes sôbre os empreendimentos do atual Govêrno.

O Presidente da República, afirmou que levará os dirigentes sindicais em seu próprio avião (o "Viscount") e autorizou o DIARIO CARIOCA a preparar a lista dos dirigentes sindicais que pretendem conhecer Brasília.

DC LEVA TRABALHADORES A JK

Apoio da massa

O Presidente da República aceitou, ontem, o convite que lhe foi feito por uma comissão de dirigentes sindicais para participar de um ato público que será realizado no próximo dia 28, por intermédio do DIARIO CARIOCA, para que os trabalhadores demonstrem, numa grande concentração de massa, sua disposição de emprestar integral apôio ao Govêrno e às recentes medidas tomadas para conter a alta do custo de vida.

Esse ato público, segundo os líderes sindicais, terá a finalidade de demonstrar o apôio dos trabalhadores à campanha contra a alta do custo de vida e reivindicar que os novos níveis de salário-mínimo sejam fixados antes de Natal.

ARTICULAÇAO

Para assegurar uma efetiva participação dos trabalhadores nesse ato público, todos os sindicatos cariocas mobilizarão suas classes, através de

(Conclui na página 11)

O sr. Pompeu de Sousa (ao alto), quando apresentava ao Presidente da República os dirigentes sindicais que foram hipotecar sua irrestrita solidariedade à luta do Govêrno contra o alto custo de vida e o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcante (embaixo), que externava os agradecimentos e o contentamento das classes trabalhadoras pelo recente tabelamento dos gêneros de primeira necessidade

Janari entregou contestação

Por intermédio da Casa Militar do Catete, o coronel Janari Nunes encaminhou ontem à comissão designada pelo Presidente da República (consultor Antônio Gonçalves de Oliveira, generais Jair Dantas Ribeiro e Aurélio Lira Tavares) a contestação da Petrobrás às críticas formuladas em relatório pelo coronel Alexínio Bittencourt, presidente do CNP.

A contestação da Petrobrás foi aprovada pelos diretores e chefes de serviço da emprêsa, bem como por seu Conselho de Administração, a cujo debate o coronel Janari levou o documento, que exprime assim não pontos-de-vista da presidência da Petrobrás mas o pensamento de tôda a direção da emprêsa sôbre o assunto.

TEXTO E ANEXOS

Segundo apuramos em fontes ligadas à Comissão, a contestação da Petrobrás compõe-se de cêrca de 250 páginas de texto expositivo, acompanhadas de ampla documentação fundamentando tôdas as alegações do texto.

Espera-se que a Comissão especial, tão logo tome conhecimento da contestação, lhe dê divulgação para atender à justa curiosidade da opinião pública em face da ampla publicidade dada ao relatório do coronel Alexínio.

CRÍTICAS ESTRANHAS

Nos meios conhecedores do problema petrolífero, as críticas da imprensa, à margem do relatório Alexínio, à Petrobrás, na base das alegadas deficiências da Refinaria Presidente Bernardes e de sua fábrica de Fertilizantes, estão sendo recebidas com a maior estranheza, porque tudo quanto se tem alegado como deficiência resulta do projeto e da execução da refinaria que foram contratados por intermédio não da Petrobrás, mas do Conselho Nacional do Petróleo e muito antes da atual gestão daquela emprêsa.

Manterão Berlim

WASHINGTON, 20 — (FP-UPI-DC) — Funcionários norte-americanos asseveraram, hoje, que as fôrças dos Estados Unidos permanecerão em Berlim e conservarão abertos os corerdores que ligam essa cidade ao Ocidente, "façam o que fizeram os soviéticos ou os comunistas alemães".

Os referidos funcionários reiteraram essa posição de seu Govêrno, depois que a União Soviética comunicou ao chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, que vai "liquidar" definitivamente, acôrdo que estabelece a ocupação de Berlim pelas quatro potências.

ADVERTÊNCIA SOVIÉTICA

Não há dúvida de que a advertência da União Soviética foi o tópico principal das discussões realizadas pelo Presidente Eisenhower com os membros do Conselho Nacional de Segurança, em sessão realizada hoje, pouco antes de o Presidente abandonar a capital, para umas férias de dez dias, na cidade de Augusta Estado da Virginia, durante as quais continuará suas atividades oficiais e celebrará, também o Dia de Ação de Graças.

Todos os membros do mencionado Conselho de Segurança, formado por funcionários com categoria de Ministros de Gabinete, estiveram presentes à reunião, exceto o Vice-Presidente Nixon e o Secretário Foster Dulles. Este, que está de férias, foi representado pelo Sub-Secretário Christian Herter.

PLANOS SECRETOS

A Presidência da República se negou a revelar se na reu-

(Conclui na pág. 11)

Resposta cabal e definitiva

O GENERAL Henrique Duffles Teixeira Lott passou a sua vida nas fileiras. Com uma fôlha ilustre de serviços, sua modéstia o manteve longe dos olhos do grande público, pois jamais revelou quaisquer ambições que, satisfeitas, o afastassem da carreira que abraçou. Tanto é assim que, ao ser chamado para Ministro da Guerra em 1953, políticos e jornalistas mostraram-se surpreendidos.

Empurrado pelo destino para o centro dos acontecimentos políticos, Lott passou a ser cortejado por elementos de diversas tendências. A corrente extremada, que se formara no seio das três corporações militares, com uma irresistível atração para a usurpação do poder, imaginava que se podia esteiar no Ministro da Guerra, explorando a desconfiança notória que êste nutria, nesse tempo, pela ação do sr. Jango Goulart, desconfiança alimentada pelas intrigas políticas tecidas em tôrno do perigo comunista. A corrente legalista, que era a maioria esmagadora do Exército, tradicionalmente infensa às aventuras dos pronunciamentos, arregimentava-se também à sombra do nome do Ministro, certa de que, na hora decisiva, Lott penderia para o lado de suas naturais inclinações.

O SOLDADO exemplar poderia hesitar e equivocar-se às vêzes, mas não cometeria o crime de trair o regime. Quando se descobrissem os verdadeiros objetivos dos que quiseram impedir a nação de escolher seu chefe, mediante a farsa de uma candidatura única, o militar de boa-fé, o homem da disciplina, da lei e da ordem defenderia o veredito das urnas barrando o caminho aos adversários dos eleitos.

Foi isto o que fêz e foi isto o que lhe valeu o ódio zoológico dos golpistas frustrados. Mas foi isto também que lhe valeu o respeito de tôda a nação, mesmo o de seus desafetos menos irresponsáveis, tocados no íntimo, pelo desinterêsse com que agiu em todo o episódio o Ministro da Guerra.

Mas os remanescentes do grupo golpista procuram ainda explorar o temperamento lhano do general Lott, pouco afeito aos métodos da politicagem sorna e lhe dirigem constantes provocações, no sentido de destramelar-lhe a língua. Na oratória simples e direta do soldado sempre poderão respigar uma ou outra inconveniência, uma ou outra impropriedade capaz de suscitar equívocos e explorações.

RECONHECEMOS que o Ministro da Guerra não necessita de frequentar o microfone e as colunas dos jornais, polemizando com seus adversários. O respeito que lhe vota o país, a reputação que grangeou de homem de bem, fiel aos seus compromissos com o Govêrno a que serve e com o regime dispensam sem dúvida manifestações oratórias. Além do mais, o que quer que diga o general Lott, seja uma banalidade ou uma afirmação curial, é logo torcido e retorcido pelos seus desafetos. Lêem nas entrelinhas, nos interstícios dos vocábulos, com os olhos da malícia, descobrindo uma intenção maquiavélica ou satânica nas sentenças mais claras e mais retas dos "speechs" ministeriais.

A moção que acaba de ser assinada pelos líderes de sete partidos na Câmara é a resposta cabal e definitiva que o país dá às intrigas e assacadilhas que se lançam contra o Ministro da Guerra. Quando um homem público obtem essa demonstração maciça da representação nacional, para seu desagravo, pode continuar impávido seu caminho, sem descer a um debate impossível com a má-fé e a irresponsabilidade.

DANTON JOBIM

Gomez agora afirma que renúncia é nula

BUENOS AIRES, 20 — (UPI-DC) — O ex-vice-presidente, Alexandro Gómez enviou uma carta ao Congresso, dizendo que a aceitação de sua renúncia, numa sessão conjunta das duas Câmaras, celebrada ontem à noite, é completamente nula.

A razão dessa nulidade (para Gómez) é que foi invocado um regulamento obsolêto para limitar os discursos a 15 minutos cada e por ter sido encerrado o debate arbitràriamente.

O SUCESSOR DE GÓMEZ

Nos círculos chegados à Casa Rosada, e ao Congresso, não se deu importância a essa enérgica reclamação de Gomez, que se afastou do govêrno devido a ter sido acusado por seu próprio partido de ter conspirado para derrubar ao presidente Frondizi e visando formar um govêrno de coalisão nacional com Partidos atualmente da oposição.

José Maria Guido, vice-presidente do Senado, desempenhará até o mês de março vindouro as funções de vice-presidente interino da República. Em março próximo, o Senado renovará sua mesa e quem for eleito presidente do Senado desempenhará, também, as tarefas abandonadas por Alejandro Gomez.

SUPRESSÃO DO CARGO

Há quase certeza de que o govêrno de Arturo Frondizi não convocará as eleições para vice-presidente antes da consulta que se realizará em fins de 1960 para renovar parcialmente a Câmara de Deputados. Alguns círculos chegam a afirmar que o Govêrno gostaria de suprimir, se houver, efetivamente, a comentada reforma constitucional, o cargo de vice-presidente da Nação.

(Conclui na pág. 11)

Auxílio imediato a Paraguai e Bolívia

WASHINGTON, 20 — (FP-UPI-DC) — A Operação Pan-Americana tomou corpo, hoje, na reunião do «Comitê dos 21», com a decisão das delegações brasileira e argentina de se conceder um auxílio imediato para a solução dos problemas econômicos do Paraguai e da Bolívia, através da criação de uma Subcomissão Regional de Assistência Econômica.

O sr. Augusto Frederico Schmidt declarou que o debate, no «Comitê dos 21», começou realmente na sessão de hoje, com o discurso do representante do Equador, sr. José Chiriboga, que afirmou que os países americanos devem, antes de tudo, aplicar entre si um sistema de preferência comercial, para a eventual formação de mercados regionais.

AJUDA DE URGÊNCIA

O estabelecimento da Subcomissão se verificou apenas algumas horas depois que a Bolívia e o Paraguai solicitaram ajuda de urgência ao Comitê aqui reunido com a missão de elaborar planos para o desenvolvimento econômico da América Latina.

O embaixador boliviano, Manuel Barrau Pelaez, declarou que seu país estava em perigo de bancarrota em virtude da baixa dos preços de seus produtos de exportação e do elevado custo dos embarques de metais para os mercados mundiais.

O Embaixador do Paraguai, Juan Plate, se uniu a Barrau em um apêlo aos países vizinhos. O Embaixador argentino, Celar Barros Hurtado, fêz uso imediatamente da palavra para prometer a plena cooperação de seu país para proporcionar tratamento preferencial e assistência técnica às duas nações.

APOIO DO BRASIL

O delegado brasileiro, Augusto Frederico Schmit, interrompeu o delegado argentino para dizer que êste falava também em nome do presidente Juscelino Kubitschek.

Barros Hurtado e Schmidt se reuniram separadamente, mais tarde, para estabelecer a formação de um comitê de assistência, ao qual provàvelmente se unirá o Chile.

(Conclui na página 11)

Wall Street diz que URSS nos galanteia

NOVA IORQUE, 20 — (UPI-DC) — O «Wall Street Journal», em artigo sôbre a atual ofensiva comercial soviética na América Latina, salienta, hoje, que o aspecto mais importante dessa campanha é o fato de que ela «lavra terreno fértil» em virtude de vários países, como o Brasil, Uruguai, Argentina e Bolívia se encontrarem em dificuldades econômicas.

Afirma o jornal que, no momento, a ofensiva soviética se dirige principalmente ao Brasil, Argentina e Uruguai. Em apoio dessa afirmação, cita, entre outras transações, a recente troca de 20 mil sacas de café brasileiro por 60 mil toneladas de petróleo da URSS, a concessão do crédito de 100 milhões de dólares à Argentina e as compras de lã uruguaia.

GALANTEANDO OS LATINOS

O artigo, assinado pelo correspondente daquele jornal financeiro em Montevidéu, é publicado sob o título de «Galanteando os latinos», com os subtítulos «Os vermelhos oferecem mais ajuda comercial à América do Sul e encontram crescente aceitação», «O bloco soviético já compra 26 por cento da lã uruguaia», «A Argentina obtém um crédito de 100 milhões de dólares» e «Um acicate: a miséria econômica da região».

Declara o articulista que o povo da América do Sul — «que antes sempre suspeitou dos vermelhos» — parece agora disposto a aceitar as mercadorias e as ofertas de ajuda soviéticas sem discussão no que afirmou «um diplomata estrangeiro». Enumera o jornalista os seguintes fatos, que causaram preocupação ao dipomata: a recente transação com o Brasil, as exportações do Uruguai ao bloco soviético (14.500.000 dólares no primeiro semestre dêste ano), o crédito à Argentina para a compra de equipamentos petroleiros na URSS e a crescente atividade cultural e de propaganda comunista na América Latina.

BRASIL E URSS

Adverte o «Wall Street Jour-

(Conclui na pág. 11)

Só dois os Brigadeiros demitidos

Em nota distribuída ontem, o Ministério da Aeronáutica informou que, contràriamente ao que foi noticiado por alguns jornais, durante o corrente mês apenas solicitaram exoneração dos seus cargos os brigadeiros Antônio Castro Lima e Antônio Guedes Muniz.

Acrescenta a nota que o brigadeiro Ismar Brasil será exonerado por haver entrado em gôzo de licença especial, conforme determina o Regulamento. Os demais brigadeiros citados no noticiário não solicitaram demissão e continuam no exercício das suas funções.

NOTA OFICIAL

E' esta, na íntegra, a nota do gabinete do Ministro da

(Conclui na página 11)

POSIÇÃO DOS JORNAIS E REVISTAS

"O Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, reunido em assembléia geral, tomou conhecimento da situação em que se encontra o "Diário de Notícias", na iminência de ser processado como incurso nas penas da "Lei de Segurança", por notícias e comentários divulgados em suas colunas

Em consequência, torna pública sua repulsa a qualquer tentativa de estender-se à imprensa a referida lei, expressando ao "Diário de Notícias" a sua solidariedade em tudo que se referir à sustentação dos princípios da liberdade de opinião."

PROIBÍDAS COMPRAS

Até 10 de janeiro do proximo ano — em face do decreto ontem assinado pelo Presidente da República — ficam proibidas as aquisições de material permanente de consumo para o serviço público, excetuando-se dessa medida os materiais considerados de absoluta essencialidade.

Tambem não foram incluídos nessa resolução os gêneros alimentícios, medicamentos, combustíveis, lubrificantes, vestuários para colegiais, enfermos e abrigados, bem como livros para educandários.

Grupo pró mudança

Será estruturado na Câmara, em bases regimentais, o "Grupo Parlamentar Mudancista", destinado a dar cobertura no plano legislativo a tôdas as medidas postas em práticas pelo Govêrno em favor da mudança da Capital da República para Brasília.

O mais novo bloco parlamentar não tem côr partidária, a exemplo dos blocos nacionalista e ruralista. Reunirá elementos de tôdas as bancadas, adeptos da transferência da sede do Govêrno, no prazo já previsto em lei.

NASCEU NA UDN

O deputado Emival Caiado (UDN-Goiás), que é o autor da lei que fixou a data **de 21 de abril de 1960 para** a mudança, está coordenando a formação do "grupo Mudancista" Contará sem dúvida com prestigiosos representantes da Oposição entre os quais os srs. Magalhães Pinto, Gabriel Passos e Pereira Lima. Também é certo que a Maioria prestigiará o movimento.

Rockefeller em três línguas é pela OPA

Na entrevista coletiva em três línguas que concedeu ontem aos jornalistas, na ABI, o sr. Nelson Rockefeller recusou-se a comentar a política nacionalista do Govêrno brasileiro, com relação ao petróleo, por considerá-la questão da política interna de um país onde as suas companhias petrolíferas mantêm negócios.

Aludindo à «Operação Pan-Americana», o Governador eleito de Nova Iorque, afirmou que ela é uma grande iniciativa do presidente Kubitschek, prontamente apoiada pelo presidente Eisenhower. Segundo opinou, o «Comitê dos 21», ora reunido em Washington, deverá dar um grande passo para a sua concretização.

ENTREVISTA EM TRÊS IDIOMAS

Cêrca de 20 minutos depois da hora marcada para o início da entrevista, chegou o sr. Nelson Rockefeller, sorridente, e pedindo desculpas pelo atraso, motivado pela visita que fêz ao marechal Eurico Dutra. O sr. Paulo Filho, Presidente interino da Associação Brasileira de Imprensa, apresentou o entrevistado, que, inicialmente, declarou estar muito satisfeito com a oportunidade de rever o Brasil e recordou que aqui estivera, pela primeira vez, em 1942, duas semanas antes de ter o Brasil declarado guerra à Alemanha.

Ficou assentado que os repór-

(Conclui na pág. 11)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco 173 — 10.° andar
Sede — Rua 15 de novembro, 324 — São Paulo

Confiam oficiais moços no gen. Lott

— «A confiança que a geração môça de oficiais, vinculada à realidade nacional, deposita em V. Exa., é, por si, o testemunho eloquente da correção, perseverança e patriotismo com que vem conduzindo os destinos do Exército na manutenção da ordem e da Lei».

Êsse um trecho da saudação do 1.º tenente Plínio Deus Fernandes, orador da turma de oficiais e praças que concluiu o curso na Escola de Motomecanização, feita ao general Henrique Teixeira Lott, êste ano escolhido paraninfo.

SÍMBOLO DO SOLDADO

Após registrar que a escôlha do ministro Teixeira Lott para paraninfo da turma fôra refletida e criteriosa, pois repousara fundamentalmente na apreciação da personalidade do homenageado como soldado, como homem público e paradigma do militar, que «encarna com invulgar integridade o espírito e a essência do Exército Nacional» frisou o orador que a rigidez no cumprimento do dever, o amor à disciplina que o ministro cultua, outorgaram-lhe a mística de autoridade e respeito que tôda a nação admira».

DESENVOLVIMENTO

Disse, ainda, o orador que os pronunciamenos do ministro são «ataviados de sagrado patriotismo e manifestados na mais expressiva nacionalidade em que, como guardião de nossas riquezas naturais, declara intocáveis os órgãos executivos de seu aproveitamento, expressam a necessidade de após a conquista de nossa independência política em 1822, que nos deu foros de nação soberana, atender as reivindicações da emancipação econômica».

LOTT RESPONDE

De improviso, o ministro da Guerra se mostrou honrado em paraninfar uma turma de tantas virtudes (conforme o boletim lido), na qual jamais foi registrada uma única falta disciplinar. Disse, a seguir, que o Brasil e muito particularmente o Exército têm fé nos que detêm os destinos de nossa pátria. Agradeceu o conceito a seu respeito feito pelo orador da turma, por se tratar de jovens, ainda não maculados pelas paixões. Frizou que vem mantendo uma só linha de ação, pois acha que o destino do homem, em geral, é servir à humanidade, e no nosso Exército, servir ao Brasil.

EMANCIPAÇÃO

Falando sôbre a crença na capacidade de realização de nossa gente, à procura heróica do desenvolvimento econômico do país, a que se referira o tenente orador, explicou o general Teixeira Lott que, à proporção que a Humanidade evolui, a população aumenta e com ela, as necessidades. Acentuou que a nossa pátria contém no seu solo riquezas que começam a despertar cobiças mas que precisam ser preservadas, não se podendo permitir que outros venham traçar rumos diferentes, dizendo como devemos explorar tais riquezas.

VIDA DIGNA

Após referir-se à nossa indústria incipiente, disse o ministro paraninfo que o país se lançou na fabricação de motorizados, começa a explorar seus recursos naturais e avança no setor eletrônico, vizando a dar ao povo uma vida digna.

Abordando o problema da Escola, disse o general Henrique Lott que o Exército se via tolhido por dificuldades orçamentárias, mas que em procurado, apesar disso, aumentar as atividades motomecanizadas.

Finalizando, o ministro da Guerra disse: «vós que tendes fé no destino do Brasil, direis se estou à altura dêsse destino».

SOLENIDADES

Diversas outras solenidades tiveram lugar na manhã de ontem, na Escola de Motomecanização, dentre elas a inauguração do retrato do último comandante da Escola, cel. Antero de Matos, quando o Ministro transferiu ao mais velho ex-cmte. o convite para descerrar o pano, fazendo o mesmo quando na homenagem que lhe prestaram os sargentos e subtenentes (inauguração de seu retrato) no cassino, cedeu a vez ao subtenente mais antigo.

SOLUÇAO COMPLETA

No cassino daqueles militares, o 2.º sargento Roberto Ferreira Chaves discursou, frisando, dentre outras coisas: "Mas evidenciamos, bem clara e patentemente, que a V. Exa. devemos se não a concepção, mas em linhas magistrais, a solução completa das nossas mais ardentes aspirações". Agradecendo, o general Teixeira Lott ressaltou a eficiência dos sargentos e subtenentes e seu valor capital para o Exército Brasileiro, relembrando que, desde os primórdios de sua carreira, quando aspirante a oficial, em 1914, testemunhava a dedicação dos sargentos, espelhada igualmente agora, nos diversos processos de transferência e outros que manuseia diàriamente, nos quais tem verificado o comportamento exemplar, máximo, dos sargentos, o que demonstra sua qualidade moral. Referiu-se também à conduta social dos sargentos, esforçando-se, quase todos, em educar seus filhos em nível superior, sem poupar sacrifícios. Disse, por fim, que de tudo isso resulta o justo e humano amparo que o Govêrno e o Congresso Nacional têm proporcionado à dedicada classe.

ALMOÇO

Encerrada a homenagem dos sargentos, o Ministro da Guerra e convidados participaram do almôço que lhes foi oferecido pelo comando e oficiais da Escola de Motomecanização.

OS PRESENTES

A' solenidade estiveram presentes os generais João Carlos Barreto, Presidente da Comissão Mista Militar Brasil-Estados Unidos; Nilo Horácio Sucupira, Diretor-geral de Comunicações; Décio Palmeiro de Escobar, Diretor-geral de Motomecanização; Eduardo de Carvalho Chaves, Diretor de Ensino e Formação; Aurélio Alves Ferreira, Secretário-geral da Guerra; Ignácio de Freitas Rolim, cmt. da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; João Ururahi Magalhães, Chefe do EM do I Exército e representante do marechal Odilio Denys; Almiro Pedro Vieira, cmt. da Es. Veterinária; Durval Magalhães Coêlho, da Reserva e ex-cmt. da Escola, e o almirante Décio Santos de Bustamante.

Canadá, diz Smith, quer entrar no OEA

O chanceler canadense Sidney Earle Smith disse, ontem, numa entrevista coletiva na ABI, que a entrada do Canadá para a Organização dos Estados Americanos "é um assunto relevante, pois vivemos em um mundo só" e destacou que as discussões que teve no Brasil "foram das mais úteis para o interêsse comum do hemisfério".

O sr. Sidney Smith, que foi recebido pelo sr. Paulo Filho, em virtude da doença do sr. Herbert Moses, Presidente da ABI, "exaltou a idéia da Operação Pan-Americana, proposta pelo presidente Kubitschek, por considerar que os projetos multilaterais são mais interessantes que os entendimentos bilaterais".

ADMIRADOR DO BRASIL

Revelou-se o ministro Sidney Smith, um grande amigo e admirador do povo brasileiro, esclarecendo que já conhecia muita coisa do Brasil, através de numerosas publicações. Nos três dias de sua estada em nossa terra aprendeu ainda muito mais. Fêz um paralelo geográfico entre o seu país e o Brasil a fim de demonstrar as afinidades entre as duas nações.

O CANADA' E A OEA

A participação do Canadá, na OEA, é assunto que oportunamente será decidido, não podendo adiantar quando será tomada essa decisão.

"Naturalmente", disse êle "os estudos a respeito devem considerar vários aspectos, pois o Canadá possui 17 milhões de habitantes e tem, além da ONU, uma série de compromissos com outras organizações como a UNESCO, a Organização Mundial de Saúde, a Comunidade Britânica etc.

INTERÊSSE PELA AMÉRICA

Para demonstrar o interêsse do Canadá pela América do Sul, disse que em 1939 o seu país tinha apenas seis embaixadas no exterior. Hoje tem 46, e 11 são no Brasil.

Mais: o Canadá propôs um aumento das contribuições dos integrantes do Fundo Monetário Intrenacional e do Banco Internacional. "Propusemos isso — disse êle — com interêsse em auxiliar inclusive os países da América Latina menos favorecidos".

E afirmou:

— A estabilidade econômica da América do Sul é muito importante para o Canadá.

INTERCAMBIO

O ano passado, o Canadá comprou no Brasil mercadorias no valor de 35 milhões de dólares e nos vendeu 25 milhões.

A MARCHA

Av. Rio Branco, 25 — 2º and. — Tels. 23-5647 — 43-6354

Caixa Postal, 5144 — Rio de Janeiro

Convidam-se os senhores acionistas de "A MARCHA — COMPANHIA GRAFICA EDITORA, a reunirem-se na sede social, nesta cidade, à Avenida Rio Branco n. 25, 2º andar - salas 210/212, às nove horas do dia 5 de dezembro de 1958, para tratar do seguinte:

a) efetivação do aumento do capital social, outorgado pela assembléia geral extraordinária do dia 14 de agôsto de 1958;

b) alteração dêste aumento por conveniência da própria sociedade;

c) alteração dos estatutos sociais em tudo que se fizer necessário, de acôrdo com o que deliberar a assembléia geral;

d) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1958

José Carlos Teixeira Coelho
DIRETOR-SUPERINTENDENTE

Não chegaria à 15 bilhões arrecadação

CÂMARA dos Vereadores

A Câmara continuou, ontem, no regime de quatro sessões diárias, tendo o sr. Mourão Filho, discutindo o Orçamento, declarado que o Govêrno municipal capitulou ao regulamentar a Lei 899, resultando dêsse fato lamentável uma sensível diminuição na arrecadação durante o próximo ano, cuja receita não atingirá jamais à soma prevista.

Acrescentou que sòmente depois de algumas modificações nessa regulamentação é que a arrecadação poderia subir, do contrário, não atingirá nem mesmo 15 bilhões de cruzeiros, quando o Orçamento deverá ser aprovado exigindo mais de 17 bilhões, chamando, para êsse fato, a atenção da Comissão de Finanças da Casa.

DIRETOR DO IBGE

O sr. Frederico Trota, em nome do PSD, pediu voto de congratulações com o sr. Jurandir Pires Ferreira, pelo seu retôrno à direção do IBGE. A tendência do plenário era para rejeitar a homenagem. Sentindo isso, retirou a proposição, transformando-a numa simples manifestação de sua bancada. Foi quando o sr. Amando da Fonseca requereu voto de pesar pelo retôrno do sr. Jurandir àquele pôsto, sendo aprovado. Em consequência, o sr. Trota, falando em nome do PSD, declarou que o partido se retirava, desde aquêle momento, do Bloco da Maioria.

MONUMENTO A AEROMOÇA

O sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei, abrindo o crédito de 300 mil cruzeiros, destinados à construção, em um dos aeroportos do país, de um monumento à aeromoça, como testemunho de respeito e admiração a essa classe.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Raul Brunini se congratulou com a FMF, por ter deliberado que os jogos de futebol, no Maracanã, sejam realizados no comêço da noite, em virtude da grande elevação de temperatura nesta época. Fêz um apêlo para que, nos outros campos, predomine, também, êsse horário. Foi aprovado voto de louvor, proposto pelo sr. Couto de Sousa, com o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, pela defesa que vem empreendendo das florestas brasileiras. A sra. Lígia Bastos pediu a instalação de geradores nos hospitais da Prefeitura. O sr. Hélio Valcacer viu no fato de ter sido instaurado processo judicial contra um jornal carioca, uma ameaça ao regime.

DEVASSA NO MONTEPIO

O sr. Raul Gomes Pereira pediu sendo aprovado, voto de louvor ao sr. Péricles Barbosa, diretor do Montepio dos Empregados no Comércio, pela atitude que tomou, nomeando comissão de inquérito para apurar denúncias contra irregularidades que ali se teriam verificado, feitas pelo deputado Sérgio Magalhães.

PREFEITO DE PÔRTO RICO

Estêve em visita à Câmara a sra. Felicia Rincon, Prefeita da cidade de Pôrto Rico. Para recebê-la, os vereadores suspenderam, momentâneamente, a sessão, dirigindo-se para o Salão Nobre, onde se demoraram em palestra com a mesma senhora.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, continuou sendo discutido o Orçamento. O sr. Salomão Filho, Presidente da Comissão de Finanças, requereu a votação em bloco do Orçamento. Justificou seu pedido dizendo que, não sendo realizadas as sessões extraordinárias, também, no sábado próximo, de maneira nenhuma seria possível sua aprovação. E para que esta pudesse ser levada a efeito dentro do prazo de lei, até o fim do mês corrente, a votação terá que ser assim em bloco.

GASTOS NA SECRETARIA DE SAUDE

O sr. Wilson Leite Passos enviou requerimento de informações ao Prefeito, indagando quantas reformas foram feitas nas diversas salas da Secretaria de Saúde, onde se instala o gabinete do secretário, bem como o montante de dinheiro gasto com êsses trabalhos.

Prêmio Togo de Barros para reportagem

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Altair Lima, do PSP, apresentou ontem um projeto de lei, que foi objeto de deliberação, instituindo o "Prêmio Governador Togo de Barros" para a melhor reportagem do ano, publicada em jornal ou revista com sede no Estado do Rio de Janeiro.

PROJETO

E' a seguinte a íntegra do projeto:

"Art. 1.º — Fica instituído o "Prêmio Governador Togo de Barros", destinado a premiar a melhor reportagem do ano sôbre assuntos fluminenses publicada em jornal ou revista com sede no Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2.º — A escolha da melhor reportagem será feita por uma Comissão Julgadora integrada por quatro jornalistas que contem no mínimo 10 (dez) anos de profissão comprovada, indicados pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a qual será presidida pelo Diretor do Departamento de Divulgação.

Art. 3.º — Os concorrentes poderão apresentar diversos trabalhos, mas apenas um poderá ser considerado premiado.

Art. 4.º — O prêmio será no valor de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), pago pela verba de publicidade do Departamento de Divulgação.

Parágrafo único — Na hipótese de virem a ser premiadas mais de uma reportagem, o valor do prêmio será dividido em partes iguais.

Art. 5.º — Os interessados em concorrer ao prêmio, que poderão ser jornalistas profissionais ou não, enviarão no Departamento de Divulgação 10 (dez) exemplares do jornal ou revista onde tenha sido publicado o seu trabalho ou trabalhos os quais se não tiverem a assinatura do autor, deverão ser autenticados pela direção do periódico que lhes tenha dado divulgação. A remessa terá que ser feita até o dia 1.º de outubro de cada ano, devendo a comissão julgadora dar o seu parecer até o dia 30 de novembro do mesmo ano.

Art. 6.º — O Departamento de Divulgação baixará instruções regulamentando esta lei.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 20 de novembro de 1958."

DEFESA DE LOTT

No expediente, o sr. José Bernardo defendeu o Ministro da Guerra dos ataques que lhe vem dirigindo um setor da imprensa carioca, declarando que o general Lott tem demonstrado ser um espírito sereno e democrático. Disse que os processos que está movendo contra determinados jornais, são perfeitamente legais, pois o direito que o jornalista tem de atacar é igual ao que o atacado tem de se defender. Acrescentou que não acreditava que o Ministro da Guerra pretendesse leis de exceção para arrolhar a imprensa, mas apenas se utilizar das que existem, o que era um direito incontestável e democrático.

OUTROS

Falaram, ainda, nas pequenas comunicações: os srs. Luís Guimarães e Raul Travassos, para debater o problema da poliomielite, afirmando que o Estado do Rio, apesar de já possuir o dinheiro para aquisição do medicamento, estava sofrendo sabotagem por parte das autoridades federais; e o sr. Dail de Almeida, que se referiu ao 9.º aniversário da Academia Valenciana de Letras.

NATAL DOS POBRES

Na ordem do dia, foi aprovado, em discussão final, o projeto n.º 344, abrindo um crédito de 4 milhões de cruzeiros destinado ao Natal dos Pobres.

CORONEL PEDE HABEAS CORPUS

Deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, um pedido de habeas-corpus a favor do tenente-coronel Antônio Carlos de Andrade Serpa, prêso por não ter assistido à missa celebrada em Teresina, Piauí, dia 14 último, em ação de graças pelo aniversário do Ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

A petição, que é muito longa, historia todos os fatos e solicita a liberdade do paciente. O processo tomou o n. 25.998 e foi distribuído ao ministro general Tristão de Alencar Araripe, que mandou solicitar informações ao Chefe da 26a. C. R., autor da ordem de prisão.

IBC combatendo o contrabando: café

— O Instituto Brasileiro do Café determinou a dispensa do seu agente sediado em Ponta-Porã e ao mesmo tempo resolveu retirar a viatura que ali estava consignado, porque aquêle funcionário deixou de merecer a confiança do IBC, diante dos últimos acontecimentos relacionados ao contrabando de café, ao longo do **Rio Paraná.**

Essa declaração foi prestada ao DIARIO CARIOCA, à noite de ontem, no gabinete do Ministro da Fazenda, pelo sr. Renato Lima, presidente do IBC, que acrescentou estar o Instituto adotando tôdas as medidas indicadas para conter o tráfico de café no Oeste brasileiro, tal como foi contido no pôrto de Belém.

RECEBIDO O REPRESENTANTE COLOMBIANO

O sr. Costa Lima esclareceu também que recebeu ontem o sr. Francisco Saens, representante da Colômbia que vem fiscalizar, no Brasil, o nosso cumprimento aos têrmos do acôrdo cafeeiro latino-americano, recentemente firmado em Washington.

— Pessoalmente — concluiu o sr. Costa Lima — manterei diversos contatos com o representante colombiano, o qual deverá permanecer, em nosso país, durante largo tempo.

Combratur para incentivar turismo no país

O presidente Juscelino Kubitschek assinou, ontem, decreto instituindo a Comissão Brasileira de Turismo (COMBRATUR), que terá a finalidade de coordenar as atividades destinadas ao desenvolvimento do turismo interno e promover o afluxo do estrangeiro.

A nova comissão ficará encarregada do estudo e supervisão das medidas relacionadas com a movimentação de turistas, bem como da simplificação e padronização das exigências e dos métodos de informação, registro e inspeção aos viajantes e a seus bens.

CONSTITUIÇAO DA COMISSAO

Além de um presidente, integrarão a COMBRATUR um representante dos Ministérios da Justiça, Relações Exteriores, Fazenda, Trabalho, Educação, Aeronáutica, Viação, Saúde e dois da Agricultura, sendo um do Jardim Botânico e outro do Serviço Florestal.

OUTROS

Haverá, também, um representante da Confederação Nacional da Indústria e outro da Confederação Rural Brasileira, quatro da Confederação Nacional de Comércio, dos quais um pelos agentes de viagem, um pelos transportadores e um pela hotelaria. O Touring Clube do Brasil, o Automóvel Clube do Brasil, a Associação Brasileira de Imprensa e a Associação Brasileira de Propaganda terão, cada um, o seu representante.

Os membros da Comissão serão nomeados por decreto do Presidente da República.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

CONSELHO FISCAL

EDITAL

Na conformidade do disposto no parágrafo 3.º do art.º 120, do Decreto n.º 1.918, de 17 de agôsto de 1937, notifico a comparecer no Conselho Fiscal, sito à Avenida Venezuela n.º 134 — Bloco "B" 5.º andar, no horário das 12:00 às 18:00 horas, os interessados nos processos de benefícios abaixo relacionados, a fim de tomarem conhecimento das Resoluções do Conselho Fiscal desta Instituição e dentro do prazo de 10 dias, consecutivos, contados da data de publicação dêste Edital, interporem recurso ao Órgão Superior, sob pena de serem considerados peremptos:

PROC.º IAPM N.º 4.411/52 — ANTONIO DA SILVA CARVALHO JUNIOR
PROC.º IAPM N.º 37.768/57 — MANOEL VIANA DOS SANTOS
PROC.º IAPM N.º 36.339/54 — JOSE' ROSA FERREIRA
PROC.º IAPM N.º 7.533/45 — EMIDIO ANTONIO CARDOSO
PROC.º IAPM N.º 35.733/51 — JOSE' DE MACEDO VIANA

Zulmar Passos Freire

AURICELIO CLARO DE OLIVEIRA PENTEADO

(MISSA 30.º DIA)

O IBOPE — Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística — convida clientes e amigos da Organização para assistirem à missa, que mandará celebrar na Igreja da Candelária, às 11 horas de hoje, sexta-feira, 21 do corrente, em intenção da alma do seu ilustre e pranteado fundador.

Agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. AURICELIO CLARO DE OLIVEIRA PENTEADO

(MISSA 30.º DIA)

Ainda profundamente consternada com o doloroso falecimento de seu querido e inesquecível AURICELIO, sua enlutada família agradece profundamente reconhecida as manifestações de solidariedade de todos quanto a assistiram em sua dor e, com agradecimentos antecipados, convida a seus dedicados amigos para a missa de 30.º dia a ser celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, às 11 horas, de hoje, sexta-feira, 21 do corrente.

II.º DE UMA SÉRIE DE QUATRO COMUNICADOS

Realizações da Indústria Automobilística no Brasil

O Sindicato da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares no Estado de São Paulo e a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores — ANFAVEA, que já demonstraram em comunicado anterior a efetiva contribuição da indústria automobilística nacional para poupança de divisas com a rápida nacionalização de nossa produção de autoveículos, passa a expôr a alta significação dos investimentos que estão sendo efetuados para dar ao nosso País autosuficiência na fabricação de veículos a motor.

Segundo dados oficiais, do Grupo de Trabalho CEPAL-CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO, de setembro de 1957, revistos e atualizados pela Secretaria Técnica do GEIA, a concretização dos projetos de produção automobilística já aprovados, a maioria dos quais em plena execução, prevê a mobilização de 414 milhões de dólares, dos quais 214 milhões em equipamento de procedência estrangeira e 200 milhões de dólares equivalentes a cêrca de 14 bilhões de cruzeiros, em terrenos, edifícios, serviços, etc.. Além dessa considerável soma, segundo a mesma fonte, a indústria de auto-peças já investiu 79,1 milhões de dólares e deverá efetuar investimentos de mais de 121 milhões de dólares, para atender à expansão da fabricação nacional de veículos a motor. Como se verifica trata-se de um esfôrço sem precedentes em nosso País e em tôda a América Latina, que enriquecerá o patrimônio nacional com equipamentos os mais modernos, em instalações industriais de alto nível, cuja produtividade e flexibilidade permitirão ao Brasil solucionar seus problemas de mecanização da agricultura, de transportes, além de criar perspectivas de exportação de autoveículos para mercados vizinhos.

Urge considerar ainda que a indústria automobilística constitui desde hoje e será em escala crescente grande consumidora de matérias-primas nacionais. Em 1960, segundo a fonte já citada, a produção de autoveículos demandará o emprêgo de 109.892 toneladas de fundidos ferrosos, 232.060 toneladas de outros produtos de aço carbono, inclusive chapas, 101.970 toneladas de aço liga, 33.811 toneladas de produtos metálicos não ferrosos e 176.832 toneladas de produtos não metálicos. Trata-se de aquisições que serão feitas no mercado interno, salvo transitórias necessidades de importação, e que mesmo neste caso, com a pressão da demanda, estimularão ràpidamente o aumento da produção nacional de tais matérias-primas ou produtos semi-elaborados.

Na marcha dos programas de produção, o lançamento no mercado de 67.000 veículos a motor no corrente ano, de 110.000 unidades em 1959 e de 170.000 unidades em 1960, representará rápida expansão das atividades comerciais relacionadas com a venda de autoveículos, com a multiplicação de postos de serviços, de oficinas mecânicas e outras atividades que determinarão a revitalização de um setor comercial que se encontra em colapso desde que a importação de autoveículos deixou de ser efetuada em quantidades ponderáveis, por absoluta escassez de divisas.

É de justiça considerar, igualmente, o que representará para a produção nacional o lançamento anual, no mercado brasileiro, de milhares de motores de explosão interna, que substituirão a energia muscular humana e da tração animal, aumentando o potencial de energia mecânica do Brasil. Para a fabricação anual prevista de 170.000 autoveículos, a partir de 1960, tomando-se a média de 100 H. P. por motor brasileiro então produzido no País, teremos o total de 17 milhões de cavalos de fôrça mecânica anualmente acrescidos ao patrimônio nacional.

Êsses aspectos relevantes da contribuição da indústria automobilística ao progresso do País não representam todavia, tudo quanto se pode alinhar com referência às realizações do setor, em pouco mais de dois anos de atividades. Com efeito, devemos lembrar que a expansão do mercado de trabalho representa para o operariado nacional perspectiva concreta de melhores oportunidades, através da oferta de grande número de novos empregos para obreiros de todos os tipos, desde simples trabalhadores qualificados até técnicos do mais alto nível.

São Paulo, 21 de novembro de 1958.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TRATORES, CAMINHÕES, AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS SIMILARES NO ESTADO DE SÃO PAULO

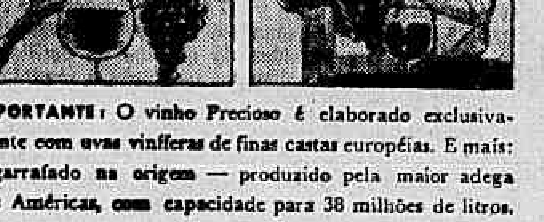
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES — ANFAVEA

MANUEL GARCIA FILHO
Presidente

o vinho que conquistou a França...

NOVA ROTULAGEM

Agora, em nova e moderna apresentação, o seu vinho Precioso - o mesmo que acaba de ser exportado para a Argentina e a França. Branco ou tinto, Precioso é o vinho para sua mesa!



IMPORTANTE: O vinho Precioso é elaborado exclusivamente com uvas viníferas de finas castas européias. E mais: engarrafado na origem — produzido pela maior adega das Américas, com capacidade para 38 milhões de litros.

Precioso
o primeiro vinho exportado do Brasil

Um produto da
COOPERATIVA VINÍCOLA GARIBALDI LTDA.
a maior Cooperativa Vinícola das Américas

Depósito:
Rua Capitão Carlos, 313 - Bonsucesso
Fone: 30-6047 - Rio

P. S. - Se o seu revendedor não tem Precioso, telefone para 30-6047

POLITICA ESTADUAL

Ivete chama de insano mental seu ex-líder

Replicando à entrevista do deputado Batista Ramos, publicada ontem neste jornal, a deputada Ivete Vargas tachou o ex-líder da bancada trabalhista na Câmara de «recalcado», «intrigante vulgar» e «insano mental», entre outros qualificativos.

Disse ainda que renunciaria ao seu mandato na Câmara, caso o sr. Batista Ramos conseguisse indicar um só nome («basta um») de qualquer candidato que êle diz ter sido nomeado para o SAPS de São Paulo «contra recibo e por ordem da dona Ivete».

SURPREENDENTE

— "A entrevista concedida ontem pelo sr. João Batista Ramos — declarou a deputada Ivete Vargas — é surpreendente e chocante, pois é absolutamente injusta e cheia de mentiras e tarrecedoras, como aliás a última que êle deu antes dessa. Esses ataques não me atingem pelos absurdos que encerram, mas fico a sentir imensa pena dêsse cidadão.

Alguns anos atrás, êle esteve internado em uma clínica de doentes mentais. Deram-lhe alta, mas o seu procedimento é muitas vezes estranho. E agora, diante das intempestivas entrevistas, devo ponderar o seu estado de saúde. Nesses casos, de moléstia, as crises são periódicas e temo que o meu colega se encontre à beira de uma delas. O sentimento que êle me inspira é de piedade".

E concluiu:

— "Que Deus o favoreça".

R. G. SUL: Carta de Brizola a Meneghetti

O sr. Leonel Brizzola, Governador eleito do Rio Grande do Sul, dirigiu carta ao atual Chefe do Executivo gaúcho, encarecendo-lhe que não vetasse três projetos de lei aprovados pela Assembléia Legislativa, dispondo sôbre a criação de secretarias.

— "Tôdas as medidas preconizadas nos referidos projetos representam integralmente o pensamento do Govêrno eleito a 3 de outubro, formulado que foi, após amplos estudos em colaboração, através das bancadas do PTB, PRP e PSP com assento na Assembléia Legislativa" — salientou o sr. Brizola.

A CARTA

A carta do futuro Governador do Rio Grande do Sul foi entregue ao sr. Ildo Meneghetti pelo sr. José Fidélis, secretário da Prefeitura de Pôrto Alegre. O documento é, na íntegra, o seguinte:

"Senhor Governador:

"Todos os nossos conterrâneos sabem das profundas divergências que nos separam. Mesmo assim e sabendo que seria muito difícil encontrar uma linha de conciliação entre as orientações que marcam os nossos passos na vida pública, resolvi tomar a iniciativa desta carta, inspirado nos mais nobres propósitos e em nome dos mais relevantes interêsses do Rio Grande questões que desejo, por dever de minhas altas responsabilidades, colocar sempre e acima de tôdas e quaisquer prevenções, políticas ou pessoais.

"Como é do conhecimento geral, o Egrégio Poder Legislativo vem de aprovar três importantes projetos de lei agora remetidos à apreciação de V. Exa., dispondo sôbre a reorganização administrativa do Estado e o programa de investimentos que permitirá a execução do plano de realizações da minha administração.

«Ante a significação dêsses assuntos, julguei que seria de meu dever manifestar a Vossa Excelência, esclarecendo também a opinião pública, que tôdas as medidas preconizadas nos referidos projetos representam integralmente o pensamento do Govêrno eleito a 3 de outubro, formulado que foi, após amplos estudos em colaboração, através das bancadas do PTB, PRP e PSP com assento na Assembléia Legislativa.

«Compreendo e aceito que Vossa Excelência e seus colaboradores tenham motivos para receber com reservas ou até para discordar, em têrmos absolutos, dêsse conjunto de importantes iniciativas, quanto ao mérito ou sua conveniência. Acontece, porém, que nenhum problema, nenhuma repercussão tais iniciativas irão trazer ao govêrno de Vossa Excelência, dado que tôdas elas terão seus efeitos somente a partir do exercício de 1959, primeiro ano de minha administração. São medidas a serem postas em prática para o próximo ano, por conseguinte no Govêrno que se exercerá sob a minha responsabilidade, e não sôbre a atual administração.

«De outra parte, a inovação de que determinado detalhe — criação de novas Secretarias de Estado, com a cargos correspondentes unitária viciando a constitucionalidade das medidas em causa, por falta de iniciativa legal, permito-me ponderar a Vossa Excelência que a rigor não teria fôrça para justificar a impugnação dêsses projetos, se atentarmos para o seu mérito e sua importância.

A INICIATIVA

«Pràticamente, tôda a matéria poderia ser de iniciativa, tanto de um quanto de outro Poder, quanto ao detalhe mencionado, é de dizer que as proposições foram feitas com base em projetos que já tramitavam na Assembléia e de iniciativa perfeitamente legítima. Minuciosos estudos foram realizados a êsse respeito pelos srs. deputados e pela própria Comissão de Constituição e Justiça do Legislativo, inclusive com o concurso do eminente professor Francisco Brochado da Rocha titular da cátedra de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul.

«Por todos êstes motivos que julguei de meu dever manifestar a Vossa Excelência a minha esperança de que o atual Govêrno, que está por findar o seu mandato, não venha opor nenhum veto à impugnação aos referidos projetos. Expresso esta minha esperança muito particularmente firmado nas palavras de Vossa Excelência que ainda há poucos dias, declarava pela imprensa, ao lado de outras manifestações cujo mérito não vem ao caso examinar, que não pretendia criar quaisquer dificuldades ao meu Govêrno.

PROCURA CUMPRIR MANDATO

«De minha parte, devo dizer ainda a Vossa Excelência que estou em tudo isto procurando cumprir com o meu mandato. O povo riograndense, em livre e generosa decisão, escolheu meu nome e meu programa e, desde já, os destinos durante os próximos quatro anos. Faltaria ao meu dever se não exteresse, desde já, preparando e a respeito a minha administração todos os meios e fatores que amanhã precisarei para a realização do bem público. Quanto a estas medidas que pretendo as mesmas propostas, por Vossa Excelência estar em condição de solicitar, a Vossa Excelência que as considere como essenciais ao futuro Govêrno, através destas declarações expressas, do quem acredito o mais alto responsável pelo novo período administrativo que será inaugurado a 31 de janeiro próximo.

«Confiando em que Vossa Excelência receba também com o espírito desta manifestação sem quaisquer prevenções e dentro do que foi pela mais sincero espírito público, subscrevo-me atenciosamente, Leonel Brizola, governador eleito do Rio Grande do Sul».

Apurou a reportagem que o governador recebera em mãos e prometeu a carta do sr. Leonel Brizola. Os repórteres que procuraram ouvir o governador sôbre o assunto, nada puderam apurar sôbre o assunto.

SERGIPE: No Rio prefeito da UDN

Encontra-se no Rio o sr. Euclides Pais Mendonça, prefeito eleito da cidade de Itabaiana. Pertence à UDN e foi um dos cabos eleitorais do sr. Luís Garcia, conduzido à governança estadual.

O prefeito Euclides Mendonça procurará obter nesta capital o apôio de várias repartições federais para a sua futura administração.

R. G. NORTE: Governador em São Paulo

S. PAULO, 20 (Asapress) — Chegou a esta capital, tendo pronunciado uma conferência na sede da Federação das Indústrias o sr. Dinarte Mariz.

O Governador do Rio Grande do Norte formulou apêlo aos paulistas para que ajudem os irmãos de Norte a enfrentar as terríveis dificuldades a que estão submetidos, há muitos e muitos anos. O sr. Mariz manteve vários contatos nesta capital, avistando-se inclusive, com o prof. Carvalho Pinto, Governador eleito dêste Estado.

AMAZONAS: Escolhido prefeito

MANAUS, 20 (Asapress) — Surgem agora comentários nos círculos políticos desta capital, que o governador eleito sr. Gilberto Mestrinho, já teria assentido o nome do futuro Prefeito de Manaus para o próximo triênio. Seria êle o sr. Loris Cordovil, antigo servidor do Banco do Brasil.

Por outro lado, informa-se também que o secretário do Interior e Justiça do govêrno Gilberto Mestrinho seria o sr. Manuel Barbudo.

CARLOS BRASIL NO COMANDO DO PSP

Reunido ontem em convenção, presidido pelo sr. Ademar de Barros, o PSP do Distrito Federal elegeu a sua nova diretoria para um mandato de dois anos, na dependência de ratificação pelo Diretório Nacional.

Foi eleito presidente o sr. Ademar de Barros; 1º vice-presidente o sr. Mário Pinotti, atual Ministro da Saúde. No impedimento de ambos assumirá, desde logo, a direção do partido o jornalista Carlos Brasil de Araújo, eleito para a 2a. vice-presidência.

MARECHAL DO AR

O Presidente da República assinou decreto, ontem, retificando o decreto em que promoveu e transferiu para a reserva o major-brigadeiro do ar Luís Leal Neto dos Reis, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido ao posto de tenente-brigadeiro e, neste pôsto, transferi-lo para a reserva remunerada da Aeronáutica, promovendo-o, ainda ao pôsto de marechal do ar.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.

Agência São Cristovão

Rua São Luis Gonzaga, 126-A - Tel.: 48-4546

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.a, 4.a e 6.a de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Líder defende gen. Lott dos ataques

Plenário da CÂMARA

Rebatendo o discurso pronunciado na véspera pelo sr. Afonso Arinos, o líder da Maioria, sr. Armando Falcão, falou ontem na Câmara, desmentindo mais uma vez os rumôres sôbre estado de sítio e fazendo um apêlo para que se sepultem «de uma vez por tôdas, os ódios e rancôres que se inspiram em razões puramente pessoais, teimando-se em atribuir ao general Lott uma atitude de desrespeito à Constituição e de hostilidade à FAB, por ocasião dos acontecimentos de novembro»

O discurso do sr. Falcão foi pronunciado à tarde. Pela manhã e à noite realizaram-se também sessões da Câmara, mas sòmente a vespertina deu rendimento legislativo, com a aprovação da Receita do Orçamento e de diversos anexos orçamentários.

O DISCURSO DO LÍDER

O sr. Armando Falcão, depois de dizer que ainda se discutem os acontecimentos da FAB, na véspera objeto de discurso do sr. Afonso Arinos, afirmou que não ia repetir o que já dissera sôbre o critério e as intenções do Presidente da República ao designar o gen. Lott para Ministro da Aeronáutica, na ausência do titular.

— "Procura-se, contudo, a todo transe, revolver cinzas do passado e colocar contra o Chefe do Exército um grupo de oficiais da Fôrça Aérea que, noutras oportunidades, já haviam manifestado também, em relação à pessoa do titular da Guerra, razões de ressentimento, sem fundamento, nem motivo" — disse o líder.

Mais adiante, depois de mostrar as atribuições do Presidente, de nomear seus ministros, esclarece que "não se tratou de fazer provocação de espécie alguma; em instante algum, o Govêrno agiu com ingenuidade; o Govêrno praticou ato de rotina administrativa". O que é preciso — prosseguiu — "é sepultar, de uma vez por tôdas, aqueles ódios e rancores que se inspiram em razões puramente pessoais, teimando-se em atribuir ao gen. Lott uma atitude de desrespeito à Constituição e de hostilidade à FAB, por ocasião dos acontecimentos de novembro de 1955".

Indagou, depois, se o gen. Lott, sòzinho, poderia ter disparado o movimento de 1955" se não tivesse a apoiá-lo pràticamente a unanimidade das fôrças do Exército e ainda a participação de frações da FAB e da Marinha?" Não deixa de ser visível a intensão com que se dilata o trabalho de "manter à tona aquele acontecimento (de 1955)".

Mais adiane explica que "a psicologia do oficial-aviador no Brasil e em todos os países não permite que o seu enquadramento disciplinar se faça com o rigor e com a precisão que caracterizam a disciplina das fôrças de terra e navais" mas, a seu ver, êsse afrouxamento de disciplina, que se procura tornar cada vez mais largo, precisa ter um limite.

Comentou, a seguir, o paralelo do sr. Afonso Arinos entre os acontecimentos de agora e os de 1954, e pergunta o orador: "Que temos nós, que tem o Govêrno do sr. Juscelino Kubitschek com os acontecimentos de 54?"

Depois de rememorar discurso do sr. Afonso Arinos em 24 de agôsto de 1954, em que disse que as Fôrças Armadas estavam absolvidas, e de haver ligado a data a outubro de 45, com mais razão porque "então insistir em culpar o Chefe do Exército pela atitude que tomou a 11 de novembro, quando S. Exa. reiteradamente recorda que ninguém lhe pode negar que se inspirou tão só e exclusivamente, para proceder daquela maneira, na defesa da legalidade que encontrou em nós, legisladores, apoio e aprovação".

Aparteado pelo sr. Carlos Lacerda, que repete haver saído o atual Govêrno da fraude e da corrupção, responde o líder que o sr. Lacerda não está acusando o Govêrno, mas a Justiça Eleitoral.

A outros apartes dos srs. Tenório Cavalcanti e Rubens Berardo, como do próprio sr. Lacerda, responde o orador explicando fatos dos movimentos passados de 55, para dizer, depois, que o tema atual de agitação é o recente discurso do gen. Lott na manifestação que se lhe fez. Nele pegaram-se frases soltas, procurou-se dar-lhes sentido diverso, diametralmente oposto ao pensamento do Ministro da Guerra. Lê trechos do discurso e pondera que nele não há ameaça de espécie alguma, mas apenas comentários e modos de ver quanto a fatos do momento.

Mais adiante, disse:

"Não serei eu quem virá jamais a esta tribuna para tentar arrolhar a imprensa de um país, democrata que sou, jamais viria patrocinar perante meus pares uma lei de arrôcho, mas devemos ter a coragem necessária para dizer que malhar em ferro frio não apenas o gen. Lott, mas qualquer autoridade, qualquer cidadão que apelar para os recursos da lei, a fim de se defender das acusações, das injúrias, das calúnias que porventura lhes forem irrogadas, através dos órgãos da imprensa".

O líder conclui desmentindo que o Govêrno esteja cogitando do estado de sítio. Disse que o país vive na mais completa tranquilidade e que o Govêrno, como o povo e todos em geral, defenderão a lei e velarão pelo regime.

JEFFERSON APELA

O sr. Jefferson de Aguiar positivou, ontem, em discurso na Câmara, as manifestações de apaziguamento de que se tornou porta-voz nos últimos dias, através de coversações entre líderes das diversas correntes. O deputado espiritosantense disse que se trata de "manifestação pessoal, mas acredito que formulo solicitação que está inserida permanentemente nos melhores sentimentos de todos os brasileiros, porque, como bem acentuou o ilustre líder da UDN, o povo já está farto dessas dissenções e dos permanentes debates em tôrno de acontecimentos pretéritos, desejando, ao contrário do que se faz, que passemos a apreciar o presente e articular medidas mais favoráveis ao nosso futuro grandioso".

O orador concluiu fazendo um apêlo aos setôres responsáveis da Oposição e do Govêrno, acreditando que "em breve a Nação marchará como um só homem em tôrno dos interêsses maiores da coletividade".

UM TANTO À ESQUERDA

O sr. Sérgio Magalhães declarou que poderão ocorrer movimentos de revolta popular, nesta capital, pois, a seu ver, a "democracia é uma conquista das massas" e de nada valerá a substituição dos homens do poder, nem a mudança da forma de Govêrno, "sendo necessária uma reforma de base, profunda e radical, com a participação direta das massas".

Estendeu-se, depois, em comentários ao Plano de Estabilização, que, no entender do orador, "é uma tentativa das elites burguesas para atender as necessidades de acumulação de capital e da industrialização do país, e se é contra os latifundiários, por um lado, por outro, é contra as classes assalariadas.

Conclui aludindo à provocação e ao esfôrço dos latifundiários e agentes do capital estrangeiro para afastar o gen. Lott, "para que o povo assista à ascensão dos seus carrascos".

Falaram ainda, durante a sessão, os seguintes deputados:

— Aurélio Viana, encarecendo a necessidade de solução para os problemas de ensilhagem, transporte e armazenagem de gêneros de primeira necessidade, para que se possa proceder ao congelamento dos preços;

— Lincoln Feliciano, reclamando atualização do Código de Caça e Pesca, ampliação dos serviços do Departamento de Propriedade Industrial e salientando que ali estão sendo julgados processos com mais de 10 anos de atraso;

— Raimundo Padilha, sustentando a necessidade de maior atenção do Govêrno Federal para com o ensino industrial;

— Celso Peçanha, dirigindo apêlo ao Ministro da Saúde no sentido da remessa de duzentas mil unidades de vacina contra a poliomielite para o Estado do Rio, a fim de que o govêrno fluminense possa imunizar a população infantil daquela unidade da Federação;

— Chagas Freitas, declarando que não deu seu apoio à assinatura do líder de seu partido na moção de solidariedade com o general Lott, tendo o sr. Benjamim Farah esclarecido que, de fato, não encontrara o orador, mas obtivera autorização de todos os outros membros da bancada pessepista, para assinar o documento;

— Unírio Machado, discorrendo a respeito da situação política nacional;

— Plácido Rocha, sugerindo que o Govêrno deve financiar a produção, como medida eficaz em prol da redução dos preços dos artigos de primeira necessidade;

— Frota Aguiar, manifestando-se contràriamente a vários dispositivos do projeto que altera a legislação do Impôsto de Renda.

A SESSAO MATUTINA

A sessão matutina não obteve número, havendo-se discutido o projeto que altera o Impôsto de Renda. Combateu-se principalmente o dispositivo que permite a reavaliação de ativos, opinando o sr. Aliomar Baleeiro. Deteve-se na necessidade de serem taxados os lucros extraordinários e examinou o § 5º do art. 58, que diz: "As pessoas jurídicas cujas atividades forem reconhecidas como empreendimentos essenciais ao desenvolvimento econômico nacional, quando seus lucros apurados não completarem o investimento, poderão constituir fundo, de que trate êste artigo (58) até o limite de 5% da receita bruta das vendas realizadas".

O deputado baiano diz que o dispositivo é imoral e foi introduzido para permitir que a Mercedes Benz possa aguar seu capital, escapando no impôsto de renda. O sr. Tristão da Cunha quis saber quem introduziu o dispositivo, mas o sr. Baleeiro não revela nenhum nome, até que o sr. Dias Lins revela que houve acôrdo para retirada de todo o texto comentado. Volta o sr. Baleeiro para acrescentar que o art. 48 e seus parágrafos visam a favorecer grupos estrangeiros, principalmente de energia elétrica, e termina no campo político fazendo um apêlo ao general Lott.

Sucessivas questões de ordem levantadas a seguir esgotaram o tempo da reunião matutina.

Imposto de Consumo: Cortes Na Câmara

Declarou-se cético, o deputado Daniel Faraco, quanto à votação pela Câmara do projeto aumentando o impôsto de consumo, dizendo que, pelo visto, o Govêrno conseguirá apenas metade dos recursos pedidos ao Congresso Nacional através do Plano de Estabilização Econômica.

Êsses recursos virão apenas através do aumento do impôsto de renda, cuja votação foi iniciada há dois dias pelo plenário da Câmara com substitutivos das Comissões de Economia e de Finanças.

IMPÔSTO DO SÊLO NA COMISSÃO

Ontem, foi votado pela Comissão de Economia o projeto de aumento do impôsto do sêlo com parecer favorável do deputado Atílio Fontana. De acôrdo com a fórmula comum encontrada pelos líderes da Maioria e da Oposição e os técnicos do Ministério da Fazenda, não há a rigor um agravamento do tributo mas racionalização do impôsto. Por outro lado, foram eliminadas 65 incidências, dispondo-se também sôbre a transposição de várias alícolas.

Três sessões por dia para o Orçamento

Plenário do SENADO

Conforme vem fazendo desde alguns dias, o Senado realizou, ontem, sessões de manhã, à tarde e à noite, com o objetivo de apressar a votação da matéria orçamentária. Com poucos oradores, as reuniões foram desprovidas de maior interêsse.

Com o apoio do sr. Novais Filho, o sr. Alô Guimarães (PSD-Paraná) criticou a aplicação de recursos disponíveis da Caixa Econômica em Brasília, afirmando que aquêle estabelecimento, para obter melhores rendimentos, devia realizar empréstimos aos Estados, para construção de obras públicas.

MATRÍCULA

Com várias emendas, foi aprovado o projeto da Câmara que assegura ao aluno do grau médio a gratuidade de matrícula, por motivo do falecimento do pai ou responsável.

Foi recusado, a seguir, o projeto que acrescentava um parágrafo ao art. 9.º da Lei n. 605, de 5 de janeiro de 1949, que dispõe sôbre o repouso semanal remunerado e o pagamento em dôbro de salários nos dias feriados.

CONGELAMENTO

O sr. Lima Teixeira aplaudiu as medidas determinadas pelo Presidente da República, com o objetivo de conter a elevação dos preços. Afirmou o orador que, para se assegurar o êxito dessas medidas, são necessárias diversas providências complementares, sem o que elas se tornarão inoperantes.

Assim é que, na opinião do senador trabalhista, é preciso promover uma campanha intensiva de esclarecimento do público, punindo-se, por outro lado, com todo rigor, os comerciantes que venham a transgredir o tabelamento dos preços determinados pela COFAP.

Foi, ainda, aprovado o projeto da Câmara que dispõe sôbre a inatividade dos militares da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e dos remanescentes da extinta Polícia Militar do Território do Acre. Emendada, a matéria será devolvida à Câmara.

Retornou às comissões o projeto da Câmara que autoriza o crédito especial de Cr$ 2 milhões para a construção de um prédio próprio para a Agência Postal da cidade de Capanema, no Pará.

POSSE

O sr. Bernardes Filho fêz encaminhar à Mesa requerimento em que solicita autorização para chefiar a delegação brasileira que irá ao México para a posse do novo presidente daquele país.

Em reunião realizada à tarde, a Comissão de Legislação Social examinou o projeto de autoria do sr. Atílio Vivacqua que dispõe sôbre a prestação de assistência à velhice desamparada.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS

Amanhã, às 15 horas, na sede social, na Avenida 13 de Maio, Edifício Darke, 2º andar, vai reunir-se a Federação das Academias de Letras do Brasil. Após a sessão ordinária, o desembargador Florêncio de Abreu, da Academia Sul-rio-grandense de Letras, fará uma conferência cujo tema é o seguinte: "Impressões da infância".

No dia 29, Oiticica Filho, da Academia Alagoana, falará sôbre José Oiticica, filólogo e poeta.

Está circulando o número 22 da Revista da Federação, contendo colaboração de representantes de quinze academias regionais.

MENEGHETTI HOJE NO SENADO

Irá, hoje, ao Senado Federal o Ministro da Agricultura, a fim de prestar esclarecimentos e sugestões à Comissão de Estudos da Política de Produção e Exportação, criada naquela Casa a requerimento do senador Lima Teixeira e que tem por objetivo o estudo de medidas legislativas que possam simplificar e incentivar o nosso comércio com o Exterior.

O sr. Mário Meneghetti fará, inicialmente, uma exposição geral à Comissão, seguindo-se um debate em tôrno do assunto cujo estudo foi atribuído àquele órgão.

GAP do PSD para já: Filinto e Brito

O sr. Filinto Muller teve, ontem, um dia de rara movimentação, conversando, a sós, com todos os senadores presentes e alguns deputados que estiveram no Monroe. Ao que soubemos, o líder da Maioria estaria coordenando no sentido de pôr em imediata execução o Grupo de Ação Política do PSD.

Diziam outras fontes que o líder da Maioria visava, apenas, a aprovação na sessão noturna do projeto da Câmara que aumenta os subsídios e examinava as possibilidades de restabelecer as emendas do Senado, no projeto de prorrogação da Lei do Inquilinato aprovado pela Câmara.

APOIO DE JK

Com bases em conversas que teria tido com o Presidente da República, o senador Filinto Muller resolvera articular no Senado o imediato funcionamento do Grupo de Ação Política idealizado pelo próprio sr. Juscelino Kubitschek. De tarefa semelhante se encarregaria, na Câmara, o deputado Oliveira Brito, mantendo os dois próceres estreito intercâmbio.

Admitia-se que o líder da Maioria no Senado resolvera assumir a liderança dos movimentos de renovação desde muito existentes no PSD, atualmente em fase latente e que deram origem ao surgimento da famosa "ala moça".

DINAMIZAR

Coloca-se, assim, o sr. Filinto Muller como o defensor de uma "dinamização" do PSD, à cuja frente se colocaria êle visando a atingir seus objetivos no menor espaço de tempo possível. Discorda, portanto, o senador matogrossense da orientação do sr. Benedito Valadares, que se recusa a adotar medidas e atitudes por êle consideradas precipitadas e, portanto, mais destinadas ao insucesso e que poderiam resultar em desprestígio para o partido.

Além dêsse esfôrço de rearticular as fôrças pessedistas, justificado com a necessidade de revigorar o PSD, tudo com vistas à sucessão presidencial de 1960, tentaria o sr. Filinto Muller a extensão dêsse movimento a outros partidos que apóiam o Govêrno no Congresso, especialmente o PR e o PSP.

GAP

Das demarches promovidas pelos srs. Filinto Muller e Oliveira Brito resultariam, em curto prazo, a efetiva criação do GAP, que a seguir trataria da imediata preparação da convenção pessedista, a ser realizada antes de janeiro próximo, mais provàvelmente nos meados de dezembro.

Por outro lado, tudo seria feito a fim de que, àquela época, já esteja inteiramente coordenado o problema da presidência do PSD, que seria ligado ao preenchimento das Mesas nas duas Casas do Congresso, pleiteando, como se sabe, o sr. Filint Muller a vice-preidência do Senado para si mesmo, cargo ao qual é candidato desde o ano passado.

DEVOLUÇÃO

Quanto à questão do inquilinato, dizia-se que o sr. Filinto Muller, atendendo a ponderações que lhe teriam sido feitas por diversos senadores, pensaria em renovar as emendas do Senado, autorizando aumento nos aluguéis, deixando o assunto para ser resolvido, definitivamente, pela Câmara ou pelo Presidente da República, lançando mão, êste último, do seu direito de veto.

Finalmente, deseja ainda o líder da Maioria no Monroe emendar os projetos que aumentam os subsídios dos parlamentares (restabelecendo o "jeton" e suprimindo as "diárias" mudança que teve por objetivo escapar ao Impôsto de Renda) e que convoca extraordinàriamente o Congresso. Quanto a êste último projeto, é o sr. Filinto Muller de opinião que a convocação deve ser para período inferior ao pleiteado pela Câmara, sobretudo considerando que grande parte dos mandatos dos atuais parlamentares estarão pràticamente concluídos naquela ocasião.

Acôrdo para votação do Plano Lucas

Mediante mútuas transigências, tanto da Maioria quanto da Oposição, foi alcançado ontem na Câmara um clima de entendimento para a votação do Plano de Estabilização Monetária, cujas medidas de ordem tributária poderão assim ser incorporadas à Receita do Orçamento da República para 1959.

Serão votados (sem obstrução) os projetos do impôsto de renda, do impôsto de consumo e do impôsto do sêlo, não entrando em cogitações os tributos que deveriam recair sôbre a agricultura.

NÃO OBSTRUIRÁ

O deputado Magalhães Pinto, que participou ativamente das conversações, sobretudo com o líder do govêrno na Câmara, informou que os presidentes e relatores das Comissões de Finanças e de Economia entraram em acôrdo a respeito dos substitutivos dos dois órgãos técnicos. O substitutivo de Finanças entrará em discussão em plenário, expurgado das emendas não aceitas pela Comissão de Economia. Diversos pontos sôbre os quais ainda existe divergências serão votados em destaque.

— «Não existe acôrdo completo sôbre nenhum ponto — informou o deputado por Minas Ge-

(Conclui na 7a. pág.)

desde 1889 a serviço do Brasil
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

Você apreciará cada vez mais o incomparável sabor tônico aperitivo... tão apreciado nos climas tropicais...

- o *super-refrescante*

SABOR TROPICAL

da Água Tônica de Quinino

BRAHMA

Realmente! Saborosa tanto quanto devia ser, a reconfortante Água Tônica de Quinino Brahma é cada vez mais desejada por você... por todos! Dê ao seu paladar o super-refrescante "sabor tropical" da Água Tônica de Quinino Brahma - produto garantido pela superior qualidade Brahma!

Gelada ou não...
Com gin ou com limão...
é deliciosíssima!

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
RIO DE JANEIRO, 21 DE NOVEMBRO DE 1958

A nossa opinião

Contra a ganância Govêrno e povo

ESTA fôlha promoveu ontem o contacto dos dirigentes sindicais com o Presidente da República. Desejavam os líderes das organizações operárias manifestar ao sr. Juscelino Kubitschek seu entusiasmo pelas medidas efetivas tomadas para conter a alta dos preços, dentro, aliás, das sugestões feitas pelas assembléias de classe.

O encontro propiciou troca de impressões proveitosas, pois em consequência se adotaram providências práticas visando a cercar de garantias a aplicação do tabelamento e dos contrôles estabelecidos pelo Govêrno para impedir, como disse o Presidente da República, que o povo seja massacrado em benefício de poucos.

O contacto direto, sem intermediários, permitiu aos trabalhadores sentir a autenticidade dos esforços do Chefe do Govêrno e sua disposição de adotar quanta providência se faça necessária para execução da política de defesa da economia popular. Os trabalhadores participarão, através dos órgãos sindicais, da fiscalização do tabelamento, para cujo cumprimento o Govêrno se compromete a mobilizar tôda polícia.

A experiência ensina que os especuladores são inexgotáveis no recurso aos meios ilícitos e tudo fazem para burlar as ordens governamentais que sacrificam apetites egoísticos em favor dos interêsses coletivos. A reunião de ontem foi um passo decisivo para que ajam combinada a harmônicamente Govêrno e massas trabalhadoras, cuja união será a garantia mais adequada da efetivação das providências legais já adotadas.

Teremos dentro de alguns dias, para selar essa união patriótica, um ato público de congratulações, no correr do qual as massas trabalhadoras atenderão ao convite dos dirigentes para manifestar solidariedade ao Chefe do Govêrno na luta contra a especulação.

Caminhamos assim para a supressão de um obstáculo à paz social, qual seja a desconfiança de que os atos do Govêrno se destinam ao malôgro por falta de um ânimo decisivo para torná-los realidade. O sr Juscelino Kubitschek aceitou a participação dos trabalhadores na aplicação e fiscalização das medidas de tabelamento e pôs à disposição do povo, sob sua vigilância direta, todos os órgãos de polícia para o contrôle severo da especulação.

Os inimigos da economia popular enfrentarão agora não apenas uma fiscalização displicente ou duvidosa, mas uma polícia de fato, do Govêrno e do povo, pronta a desbaratar suas manobras e a fazer valer os direitos das massas sacrificadas pela ganância.

Bandeira

Em sua Ordem do Dia, alusiva à Bandeira Nacional, cuja data ontem transcorreu, o general Teixeira Lott Ministro da Guerra disse que o futuro "há de ser bonançoso porque haveremos de ser fiéis aos princípios fundamentais que orientaram a fundação e o desenvolvimento dêste grande país".

O brigadeiro Francisco Correia de Melo Ministro da Aeronáutica também saudando a Bandeira afirmou, ontem, que "para continuarmos trilhando o caminho glorioso do porvir devemos como soldados e como cidadãos contribuir para a ordem e fortalecer as nossas instituições mantendo o princípio da autoridade, baseado na hierarquia e disciplina".

Por sua vez, o almirante Jorge da Silva Leite, Ministro (interino) da Marinha disse que "o momento presente é de apreensões, mas a Marinha de Guerra está alerta e os homens que a compõem, de olhos postos no símbolo sagrado saberão cumprir o seu dever para com a Pátria".

Essas três afirmações dos Ministros militares no mesmo dia mostram cristalinamente a unidade de pontos de vista que irmana as Fôrças Armadas do Brasil, para segurança da tranquilidade nacional numa hora em que os semeadores da discórdia em vão forcejam por separá-las.

O Abastecimento

O Conselho Nacional de Abastecimentos deve empenhar-se a fundo no sentido de suprir o Rio de gêneros e utilidades. E de esperar-se por parte dos atacadistas violenta retração das compras no interior. Possivelmente retrações também nos centros produtores até as mercadorias já adquiridas. Isso significa possibilidade de escassez na metrópole. E acontecendo assim, teremos "câmbio negro" e encarecimento ainda maior do custo de vida.

Portanto, cabe àquele órgão, em articulação com o Ministério da Viação, Cofap, Saps e outras entidades governamentais, conjugar esforços no sentido de abastecer a capital. Não deve esquecer, de que muitos desejariam sabotar os tabelamentos determinados pelo Presidente da República. O Govêrno não pode perder a parada, porquanto estão em jôgo os interêsses maiores do bem-estar coletivo e da ordem pública.

Petulância

OS jornais noticiaram que o sr. Barcelos Feio ligou o telefone para a Embaixada do Brasil em Washington a fim de censurar o Presidente da República por ter almoçado com o governador Roberto Silveira e outros amigos fluminenses. A conversa teria sido longa e do que ouviu ficara radiante o «Coronel» do pano verde. Nada mais foi divulgado.

Pode-se, porém, tirar do fato duas conclusões lógicas. A primeira se relaciona com a petulância de Feio, ousando controlar o Chefe do Estado. A segunda diz respeito ao Embaixador, que dedica o seu tempo a futricas nulidas, quando é règiamente pago para defender os interêsses do Brasil nos Estados Unidos.

O povo fluminense, tomando conhecimento do caso, pergunta com que direito ainda pretende o sr. Amaral Peixoto envolver-se na política da Velha Província. Derrotado nas urnas, foi êle pelo voto escorraçado do Estado do Rio. Agora chegou a vez do sr. Roberto Silveira e seus amigos, que receberam, com seus mandatos, a liderança estadual. Os ciganos não podem mais tugir nem mugir.

Grave acusações

O deputado Sérgio Magalhães fêz da tribuna da Câmara graves acusações à administração municipal. Disse que a corrupção grassava impune e, por isso mesmo, desenvolvia, nos diversos setores da Prefeitura.

Em defesa da gestão da Municipalidade falaram dois vereadores situacionistas, os srs. Geraldo Moreira e Amando Fonseca. Não refutaram as críticas objetivas do representante carioca no Palácio Tiradentes. Quase que se limitaram aos ataques pessoais, alegando que o sr. Sérgio Magalhães não tinha autoridade moral para criticar, pois importara automóvel de luxo pela Lei dos Cadillacs, nomeara a parentela quando Diretor do Montepio e, finalmente, aliara-se aos comunistas e com os votos se elegera deputado.

São imputações sérias, que naturalmente terão do representante carioca as devidas explicações. Ao povo, no entanto, interessam pouco tais retaliações e insultos. O que deseja é exigir dos seus dirigentes é que esclareçam os fatos apontados pelo sr. Sérgio Magalhães. Há ou não "mar de lama" na Prefeitura?

Gainza e os equívocos

O sr. Gainza Paz passou discreto pelo Rio e foi ver de perto as coisas no seu próprio país, onde há estado de sítio.

Não se justificam, portanto, os protestos feitos à conduta do dirigente da entidade pan-americana de imprensa. Nada veio apurar no Brasil, onde existe realmente liberdade de pensamento. Nem mesmo viajou para a nossa Capital. Apenas tocou no seu avião em nosso aeroporto de passagem para Buenos Aires.

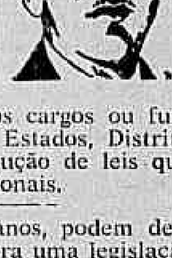
A referência feita pelo Ministro da Justiça decorreu de um equívoco. E que o sr. Cirilo Júnior deu crédito às alegações de um deputado que não prima pelo respeito à verdade.

Também não procedem as críticas ao clima de opressão na Argentina, onde o Govêrno Frondizi tem procurado resguardar as franquias jornalísticas.

Quanto ao sr. Gainza Paz, é a própria vítima da ditadura peronista. Sabe o que é violência e ditadura. Por isso mesmo, nenhuma objeção teria a opor se tivesse que condenar o govêrno brasileiro, que respeitam religiosamente os direitos constitucionais.

SENADO EM ASFIXIA...

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)



NA organização do Poder Legislativo divergem as democracias quanto a estabelecer uma só Câmara ou duas: sistema unicameral ou bicameral. No Brasil sempre se adotou o sistema bicameral, atribuindo ao Senado Federal um certo número de funções privativas, tais como julgar o Presidente da República por crimes de responsabilidade, o mesmo quanto aos Ministros de Estado, os do Supremo Tribunal Federal e o Procurador Geral da República. Cabe ainda privativamente ao Senado aprovar nomeações do Presidente da República para determinados cargos ou funções, autorizar empréstimos externos dos Estados, Distrito Federal ou Municípios e suspender a execução de leis que o Supremo Tribunal proclame inconstitucionais.

Significa isso que a Constituição reconheceu no Senado um órgão do Poder Legislativo com certas qualidades de ponderação que lhe dão o papel de equilibrador na vida republicana. Essas qualidades de ponderação estão implícitas na exigência da idade mínima de 35 anos para poder ser eleito senador, ao passo que para ser eleito deputado basta ser maior de 21 anos.

Além dessas funções que lhe são privativas, colabora o Senado na elaboração das leis, podendo delas ter livremente a iniciativa. É de presumir que essa colaboração seja necessária para conter os arroubos dos legisladores da Câmara dos Deputados, que, com mandato curto e a renovar todos os 4 anos, podem descambar para uma legislação menos recomendável, pelo que ela tenha de agradável para o respectivo eleitorado.

Êste é o caso da Lei de Inquilinato. Senado e Câmara tiveram simultâneamente a iniciativa de proposições de lei nas quais o Senado previa um retôrno paulatino a relações normais entre locadores e locatários. A Câmara mandava prorrogar pura e simplesmente a atual lei, que equivale a uma monstruosa espoliação da propriedade privada. Depois de encontro entre os líderes, chegaram a um acôrdo: reduziriam a tabela de aumento permissível. Com a concordância dos líderes do Senado, estabelecia-se assim a colaboração das duas Câmaras do Poder Legislativo. Mas eis que o Presidente da República intervém no problema de custo da vida, ditando medidas que seus auxiliares de há muito já deviam ter pôsto em prática. Não se referiu, nem poderia fazê-lo à questão do inquilinato, senão para recomendar moderação na liberação dos aluguéis. Tanto bastou para que a Câmara dos Deputados, onde domina o espírito demagógico, mandasse às urtigas o acôrdo com o Senado e aprovasse a prorrogação da Lei de Inquilinato por 2 anos! Acrescentou ainda um dispositivo atentatório do direito normal, quando faz com que a projetada lei tenha efeitos retroativos, reduzindo a percentagem de aumento previsto em contratos de locação já em vigor...

Que papel desempenhará nisso tudo o Senado Federal? Não é estranho que a Câmara lhe imponha modificações naquilo que êle tinha decidido depois de um acôrdo geral dos líderes? O Senado já não colabora nos orçamentos que só lhe chegam à última hora e ainda vai ter de engulir uma lei de inquilinato ainda pior que a existente!... Será possível?

USINA DE SINTERIZAÇÃO

DEVEM entrar em funcionamento ainda êste mês, as instalações parciais da nova usina de sintetização que a Cia. Belgo Mineira, está construindo junto à Mina do Andradade. O britador e as peneiras começarão a funcionar, antes mesmo que fiquem concluído todo o sistema da nova sinterização de Monlevade.

Essa antecipação terá reflexos benéficos na produção da usina siderúrgica, uma vez que será possível fornecer à sinterização já existente, assim como aos altos fôrnos e fôrnos de aço, minério prèviamente tratado em maior quantidade. Tal significa mais sínter, mais gusa e mais aço.

SINTERIZAÇÃO: APROVEITAMENTO DOS «FINOS»

Chama-se de sinterização, a compactação forçada a que se sujeita o pó de minérios. Como se sabe o minério de ferro, para ser reduzido nos altos fornos ou nos fornos de aço, deve ter uma granulação determinada, abaixo da qual não pode ser usado. E' para o aproveitamento dos chamados «finos» que se usa o artifício da sinterização, do qual a Belgo Mineira é a pioneira entre nós. O minério moído é misturado com um aglutinante que pode ser carvão mineral sendo em seguida comprimido sob alta pressão e a temperatura elevada. Com a pressão, o pó se transforma em aglomerados de tamanho adequado, enquanto que, por efeito da temperatura o aglutinante é destruído deixando porosa a massa. Isso facilita a ação dos gáses redutores, nos altos fornos.

A nova instalação de sinterização de Monlevade compreende um silo recebedor do minério bruto («tout-venant.), donde a matéria é retirada por um alimentador de esteiras que a leva a um britador de mandíbulas. Do britador, passa para um sistemas de peneiras vibratórias onde é separada em três granulações diferentes. O minério mais grôsso, assim escolhido é destinado a alimentar a aciaria Siemens-Martin. O de granulação média vai para os altos fornos e para a aciaria a oxigênio. A parcela mais fina é então utilizada na sinterização. No futuro, em caso de excesso do minério grosso, êste poderá voltar a dois britadores giratórios secundários que o reduzirão à granulação própria para a sinterização.

Os trabalhos de construção da nova usina de sinterização já se acham bastante adiantadas, esperando a emprêsa siderúrgica que tôdas as suas partes estejam em funcionamento em 1960.

A atual sinterização que está funcionando em Monlevade, primeira a ser instalada no Brasil, foi feita com a maior parte ou quase a totalidade do material adquirida no estrangeiro. O contrário ocorrerá com a nova sinterização que terá a maioria dos seus equipamentos fabricada no Brasil, o que bem testemunha o progresso industrial do país.

O Que Se Diz:

...QUE nos meios petrolíferos aguarda-se com grande curiosidade a publicação dos nomes dos cinquenta técnicos que, segundo o "Correio da Manhã", teriam saído da Refinaria Presidente Bernardes...

●

...QUE o sr. Apolônio Sales, depois de receber a visita do sr. Nelson Rockefeller ontem no Senado, assegurou que uma fotografia em que aparece abraçado com o Governador eleito de Nova Iorque foi o material mais utilizado na campanha feita, em Pernambuco, contra a sua candidatura ao Monroe...

●

...QUE o senador Novais Filho, que há pouco tempo fêz um discurso de críticas à construção da nova capital, voltou empolgado com Brasília da viagem que lá fêz a convite do sr. Juscelino Kubitschek...

●

...QUE o mesmo senador observava ser inacreditável já se tenha feito tanto em Brasília em tão pouco tempo, acrescentando que a futura capital exercerá em nossa história o papel a ela atribuído pelo Presidente da República...

MUDANÇA PARA NOVACAP

O Grupo de Trabalho encarregado do estudo da transferência dos órgãos federais para Brasília reuniu-se ontem, para tratar da criação de novos subgrupos e setores de trabalho, da organização do escritório do Grupo na futura Capital e da partida do terceiro trem direto para Brasília, via São Paulo.

Presidiu à reunião o sr. José Guilherme de Aragão, Diretor Geral do DASP, e estiveram presentes, além de todos os membros do Grupo, o sr. Lucio Costa, autor do Plano Pilôto de Brasília, e o sr. Augusto Guimarães Filho, Diretor de Urbanização da Novacap.

O Papa João XXIII falará para Veneza

CIDADE DO VATICANO, 20 — (De Daniel Gilmore, da UPI) — O Papa João XXIII pronunciará, amanhã, seu primeiro discurso pelo rádio e, em seguida, visitará sua residência de verão de Castelgandolfo.

O Sumo Pontífice, que, têrça-feira próxima, completará 77 anos de idade, dedicará seu discurso especial, pelo rádio, à cidade de Veneza, por motivo dos atos a serem realizados, ali, em honra da «Virgem da Saúde». O discurso será pronunciado às 10 horas GMT.

DEVOÇÃO À VIRGEM MARIA

Veneza foi residência do Santo Padre durante cinco anos, quando o atual Papa era Patriarca daquela cidade.

Os atos em honra da Virgem da Saúde — La Madonna Della Salute — realizam-se todos os anos, para recordar o agradecimento dos venezianos por haver-lhes ela evitado uma peste, vários séculos atrás.

Espera-se que o Papa dedique seu discurso à devoção à Virgem Maria, que era, também, muito venerada por seu predecessor, Pio XII.

O Pontífice projeta fazer, amanhã, à tarde, se o tempo permitir, uma visita à residência papal de verão de Castel-Gandolfo, onde Pio XII faleceu, a de outubro último.

Fontes do Vaticano disseram que o Papa João XXIII sairá do Palácio Apostólico cêrca das 15 horas GMT e se dirigirá, num dos automóveis fechados da Santa Sé, à residência de verão, distante 21 quilômetros de Roma. No mesmo dia regressará ao Vaticano.

O Papa tem nutrido programa de atividades para as próximas semanas programa êsse que culminará a 15 de dezembro, com o consistório convocado para proclamar os 23 novos cardeais e a semana do natal.

Domingo próximo o Pontífice atravessará Roma para tomar posse da Basílica de São João Latrão, que é sua igreja, como Bispo da Cidade Eterna.

Juiz aplica lei antitruste

NOVA IORQUE, 20 (UPI) — O juiz federal Edward Weinfeld — numa histórica decisão antitruste — decidiu hoje contra a fusão da Bethlehem Steel Corp. com a Youngstown Sheet & Tube Co.

"A proposta fusão viola as proibições do Oto Clayton em tantas direções que permiti-la seria tornar estéril a seção 7 do Ato" — disse o Juiz em sua decisão, de 88 páginas.

"Dizer que a eliminação da Youngstown não teria como resultado uma redução significativa no vigor da competição na indústria do aço é, à luz de sua história, desprezar a experiência".

A decisão veio 5 meses e meio depois de um julgamento de quatro semanas realizado pelo Departamento de Justiça para impedir a fusão.

O Departamento de Justiça argumentou que a fusão diminuiria a competição e representaria uma tendência ao monopólio, através da eliminação da Youngstown como competidor independente no Meio-Oeste.

A defesa, por sua vez, afirmou que a fusão estimularia a competição, ao habilitar a Bethlehem, que não tem instalação alguma no Meio-Oeste, a expandir os serviços da Youngstown. A Bethlehem dissera que gastaria 358 milhões de dólares nessa obra, se a fusão fôsse aprovada.

BORGES FAZ 95

PORTO ALEGRE, 20 (Asp-DC) — Todo o Estado do Rio Grande do Sul comemorou ontem, festivamente, o nonagésimo quinto aniversário natalício do sr. Antônio Augusto Borges de Medeiros. O aniversariante recebeu, comovido, as manifestações de solidariedade que lhe foram prestadas.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Souza
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3239
Publicidade 23-3763 e	23-3933
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, g. 23 — Tels: 32-5841, 35-6286
Belo Horizonte: Av Afonso Pena 774, 3.º, s. 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av Amaral Peixoto 84 s. 601 tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Difícil a zona livre de comércio européia

LONDRES — (BNS) — O Pagador-Geral do Reino Unido, sr. Reginald Maudling, declarou na Câmara dos Comuns que o Govêrno britânico "entrará em negociações com todos os Governos interessados, o mais cedo possível", a fim de definir-lhes as posições com respeito à Zona Livre de Comércio Européia.

O sr. Maudling, respondendo à uma pergunta parlamentar, fêz a seguinte declaração:

"Em outubro de 1957, as nações da OEEC revelaram sua determinação unânime de estabelecer uma Zona Livre de Comércio a ter efeito conjuntamente com o Tratado de Roma. O Comitê Intergovernamental, do qual sou presidente, foi designado para realizar as negociações necessárias.

"Nessas negociações, o Govêrno francês enfrentou sempre dificuldade de caráter especial, como foi geralmente reconhecido, e viu-se obrigado, desde o princípio, a formular algumas restrições. Em fevereiro, o Govêrno francês nos informou que iria dar forma àquelas restrições em uma série de propostas, a serem apresentadas ao Comitê Intergovernamental pelos seis países componentes do Tratado de Roma. Essas propostas foram submetidas ao comitê no mês passado. Elas confirmam o desejo dos seis países de chegar a uma solução multilateral dos problemas, assim como a entrada em vigor da Zona Livre de Comércio em 1.º de janeiro. Na reunião da semana passada do Comitê Intergovernamental, em Paris, foi realizado o primeiro exame dessas propostas. Êsse estudo revela pontos de acôrdo e de desacôrdo. Foram tomadas medidas para estudo posterior de pontos de discrepância. O sr. Jacques Soustelle anunciou na sexta-feira última não parecer possível ao Govêrno francês a criação da Zona Livre de Comércio tal como havia sido projetada, e que estava procurando nova solução. Nessas circunstâncias, a reunião prevista para esta semana não chegou a se realizar, visto parecer incerta a outra sôbre a qual o Comitê estêve operando, a saber, a determinação unânime de todos os Governos a fim de estabelecer uma Zona Livre de Comércio.

"O Govêrno de Sua Majestade entrará o mais cedo possível em negociações com todos os Governos interessados a fim de aclarar a situação surgida. Trata-se de assunto urgentíssimo, dada a iminência de 1.º de janeiro, data em que será realizada a primeira redução de tarifas e diminuição de cotas, relativas ao Tratado de Roma. A menos que se combine em contrário, essas medidas serão aplicadas pelos seis países interessados aos 11 restantes membros da OEEC. As consequências da situação são evidentemente sérias, especialmente se implicam no descumprimento de alguma das obrigações internacionais existentes.

"Como expliquei à Câmara em mais de uma ocasião, o Govêrno de Sua Majestade sempre compreendeu as dificuldades especiais enfrentadas pelo Govêrno francês neste particular, e constantemente expressamos nosso desejo de encontrar uma solução a respeito. É-me grato confirmar mais uma vez que qualquer proposta que o Govêrno francês, de acôrdo com seus cinco associados, deseje apresentar a fim de salvaguardar a posição econômica da França, em especial nos próximos anos críticos, será considerada com ânimo propício. Entretanto não cremos que a solução dêsses problemas signifique necessàriamente o abandono da idéia da Zona Livre de Comércio, para a qual tantos Governos se sentem profundamente atraídos".

Fixado novo valor para o dólar fiscal

Foi fixado ontem o novo valor da taxa de conversão do dólar fiscal, para efeito do cálculo do impôsto de importação, durante o mês de dezembro vindouro. Êsse valor é de .... Cr$ 156,00.

Essa taxa manifestou um aumento de cinco cruzeiros, sôbre a vigente no mês em curso, que era de Cr$ 151,00.

Inglaterra: nova redução de juros

LONDRES, 20 (UPI) — A Grã-Bretanha reduziu hoje para 4% a taxa de juro bancário, numa medida que demonstra claramente a estabilidade de sua moeda. A taxa de juro bancário era até agora de 4,5%.

A medida tomou o mercado de valores completamente de surprêsa, pois ninguém esperava sèriamente que fôsse tomada ainda esta semana. Os peritos financeiros dizem que, com isso, os preços dos artigos aumentarão.

Niquelândia remeteu primeiro: orçamento

O primeiro município brasileiro a remeter seu orçamento ao Conselho Técnico de Economia e Finanças foi o de Niquelândia, em Goiás. Êsse orçamento apresenta equilíbrio entre receita e despesa, expressas em igual montante: ...... Cr$ 1.670.000,00.

Na composição da receita tributária entram os impostos com o valor de Cr$ 154 mil e as taxas com a quantia de .... Cr$ 46.000,00.

"Centro e núcleo do mundo livre"

LONDRES (BNS) — O Secretário de Estado para os Assuntos Interiores, sr. R. A. Butler, em discurso pronunciado na noite de 17 último, nesta Capital, pediu que a Europa se unisse e evitasse quaisquer desavenças comerciais. Comentando as negociações a respeito da Zona Livre de Comércio Européia, afirmou: "Nada seria mais trágico do que uma disputa entre a França e a Grã-Bretanha, que formam o centro e núcleo do mundo livre.. Esperamos chegar a um acôrdo, mas o importante no caso é o fato dessa divergência constituir verdadeiro perigo para a Europa, e, se ela se dividir no campo do comércio, nosso poder ficará reduzido... Rezaremos todos e esperaremos que as novas negociações possam ter início a fim de evitar uma disputa européia no comércio".

Café: bôa exportação no mês de outubro

Segundo dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro do Café e Sujeitos a retificação, no mês de outubro último foi exportado o total de 1.539.067 sacas de café de 60 quilos, sendo 971.838 para os Estados Unidos e .... 567.229 para outros países. Incluindo a cabotagem, de 36.195 sacas, teremos o total, no referido mês, elevado para 1.575.674 sacas.

Em 31 de outubro, o café disponível nos portos atingiu a 5.352.942 sacas, sendo 2.611.028 em Santos; 754.832 no Rio de Janeiro; 1.755.210 em Paranaguá; 187.994 em Vitória; 29.468 em Angra dos Reis; 11.901 em Salvador; 2.115 em Recife e 1.394 em Niterói.

Kaiser (com Willys) vai fabricar autos

A Kaiser Industries Corporation pretende realizar fortes investimentos no Brasil, para os quais os respectivos estudos já se encontram quase em passo final.

Entre êsses investimentos, 20 milhões de dólares seriam destinados à indústria automobilística, através da Willys do Brasil, para a fabricação de 20 mil automóveis de passageiros "Aero-Willys", anuais. Outros investimentos seriam a construção de um estaleiro, exploração de jazidas de bauxitas e, finalmente, a construção de uma aciaria cuja capacidade anual de produção seria de 1,5 milhão de toneladas; o valor dessa aciaria é estimado em 90 milhões de dólares.

A OPINIÃO DO LEITOR

O dever da disciplina para o soldado

«A DEGENERESCÊNCIA dos nossos costumes — escreve o leitor Mário Pinto — vai atingindo grau tão alarmante que chega a abalar os alicerces da nossa organização estatal já de si enfermiça e claudicante.

"Como se nada mais faltasse, é comum atualmente êsse espetáculo deprimente de rebeldia oferecido por homens que tudo recebem da Nação e que se furtam ao respeito devido aos seus sagrados compromissos públicos assumidos para com o Estado.

"O militar é, por excelência, o cultor e o propagador da disciplina integral. Nem seria possível compreender fôrça militar cujos componentes se abstivessem de dar demonstrações contínuas e vivas de obediência às leis e de acatamento à hierarquia basilar em que repousa aquela fôrça.

"Quando o militar é um profissional e, além do mais, graduado, o dever de ser disciplinado e disciplinador afigura-se-lhe mais imperioso ainda.

"Se o graduado é um oficial general (brigadeiro, almirante ou general), então chega a ser ridícula qualquer veleidade de indisciplina ou insubordinação que costuma ser punida severamente, quando o faltoso é simples soldado raso que conta com a atenuante da ignorância, do primarismo ou de intrução deficiente.

"Nunca deve ser posto de lado que o Estado mantém os quadros profissionais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica realizando sacrifício grave que repercute òbviamente na estrutura econômica do país, muitas vêzes em detrimento de socorros inadiáveis a regiões assoladas por calamidades climatéricas ou com prejuizo de apoio indispensável ao soerguimento de populações brasileiras que vivem à míngua de tudo.

"Não obstante, vez por outra, oficiais da ativa ou da reserva remunerada impelidos por tolas vaidades irrefreáveis e esquecidos de que são mantidos pela Nação como guardiães perenes da disciplina, surgem à ribalta para a manifestação de cegueira deplorável, através de arremetidas quixotescas contra a disciplina militar, seja mediante cartas abertas contendo insultos a detentores do Poder Público seja por meio de atitudes inamistosas em relação a autoridades constituídas que tais oficiais, mais do que ninguém, tinham o dever estrito de preservar de quaisquer afrontas.

"Seria o caso de indagar que faziam um almirante, um brigadeiro e um general se algum tenente da sua corporação se recusasse ostensivamente ao apêrto das suas mãos oferecidas ao inferior hierárquico em forma de cumprimento da mais fina educação? Ou então, de saber o que diriam essas elevadas patentes das nossas Fôrças Armadas se algum capitão viesse a público para declarar-lhes que estariam impedidos de entrar em certo navio, em determinada base aérea ou em tal quartel?

"Reflitam essas excelências sôbre o ridículo de tais atitudes e capacitem-se, de uma vez por tôdas das graves responsabilidades que as- ves responsabilidades que assumiram voluntàriamente quando ingressaram na vida militar, e das quais depende a operosidade fecunda e tranquila de uma Nação que sangra desesperadamente para que nada falte aos mantenedores da ordem e da disciplina.

"Meditem profundamente sôbre isso e, afastados das suas igrejinhas de elogios, procurem recolher o eco desastroso e melancólico das ameaças de badernas no meio dos paisanos que ainda não querem perder o respeito convencional tributado aos que deviam saber honrar em qualquer transe as dignidades de que são portadores".

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu calmo e fechou paralisado.

BANCOS PARTICULARES

	Comp	Vend
Abertura:		
Dólar	138,50	142,50
Libra	388,00	398,00
Escudo	—	4,98
Marco	33,30	34,10
Lira	0,222	0,228
Franco suíço	32,40	33,20
Franco francês	0,323	0,338
Fechamento:		
Dólar	138,50	142,50
Libra	388,00	398,00

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 52,6960 e dólares a 18,82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 31,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda	Compra
Libra	52,6960	52,408[illegible]
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,632[illegible]
Pêso uruguaio	1,5969	1,5520
Marco	4,5035	4,3934
Coroa sueca	3,6392	3,5503
Franco francês	0,0447	0,0436
Florim	4,9751	4,8535
Coroa dinam.	2,7224	2,6559
Itália, Lira	0,0302	0,0294
Franco belga	0,3775	0,3683
Coroa tcheca	2,6139	2,550[illegible]
Schilling	0,7271	0,7094
Franco suíço	4,4212	4,2779

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 19 de novembro de 1958.

MERCADO LIVRE	
América do Norte, Dólar	142,76
Alemanha, Marco	34,06
Argentina, Pêso	2,11
Áustria, Schilling	5,44
Bélgica, Franco Belga	2,83
Canadá, Dólar	149,00
Dinamarca, Coroa	19,21
Espanha, Peseta	2,74
França, Franco	0,3398
Holanda, Florim	37,90
Inglaterra, Libra	398,76
Itália, Lira	0,2271
Portugal, Escudo	5,0029
Suécia, Coroa	24,51
Suiça, Franco	33,32
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,5032
Dinamarca, Coroa	2,7230
França, Franco	0,0447
Holanda, Florim	2,9746
Inglaterra, Libra	52,6960
Suécia, Coroa	3,6399
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	143,20
Alemanha, Marco	34,37
Argentina, Pêso	2,12
Espanha, Peseta	2,51
França, Franco	0,3230
Holanda, Florim	30,00
Inglaterra, Libra	407,61
Itália, Lira	0,2350
Portugal, Escudo	4,00
Suiça, Franco	34,00
Uruguai, Pêso	15,74
Venezuela, Bolivar	41,00

Bôlsa de Valores

O Bôlsa de Valores estêve ontem, bastante trabalhada e acusou negócios de importância em grande número de papéis em atividade. As apólices da União e as Obrigações de Guerra ficaram sem alteração digna de registro. As Municipais Lei 820, planos A e B, estiveram ainda fracas. Ficaram firmes as Estaduais de São Paulo e de Minas de renda e de sorteios. As ações de Bancos permaneceram inalteradas e as de Companhias em boa posição, tudo como se vê das vendas abaixo.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União	Cr$
47	Unif.	610,00
49	Idem	615,00
5	D. Emis. Nom.	615,00
240	Idem port.	820,00
	Obrigações:	
4	Guerra Cr$ 500	385,00
27	Idem Cr$ 1000	813,00
81	Idem	820,00
20	Idem Cr$ 5000	4.100,00
20	Idem	4.150,00
100	Idem	85,00
3	Idem C-7 S. V.	120,00
2	São Paulo	190,00
30	Idem 4.° Cent.	400,00
	Munic. do DF.:	
1.839	Lei 820 Plano A	604,00
50	Idem	605,00
52	Idem Plano B	590,00
32	Emp. 1917 pt.	125,00
100	Emp. 1931	135,00
	Bancos - Ações	
100	Mercantil do Rio de Janeiro	300,00
322	Português do Brasil Nom.	370,00
12	Idem pt.	370,00
	Companhias:	
220	Panair Cr$ 200	200,00
1.093	Arno Pref. Cr$ 1000	1.060,00
25	Cavalc., Junqueira S. A. Nom. Ord.	2.000,00
375	Ditas Idem port.	2.000,00
5 079	C. Brahma Pref.	440,00
320	C. Souza Cruz pt.	1.700,00
20	Ferro Brasileiro	360,00
832	F. e L. M. Gerais	135,00
5	Manuf. de Brinquedos Estrella P.	1.020,00
1.044	Mesbla pt.	202,00
75	Ref. e Exp. de Pet. União Pref.	2.600,00
890	B. Mineira pt.	1.840,00
61	Mannesmann Pref.	890,00
50	Sid. Nacional	230,00
1.500	Willys Overland — Ord.	111,00
700	White Martins	270,00
	Debêntures:	
30	Petrobrás Cr$ 1000	600,00
18	Idem Cr$ 800	480,00
13	Idem Cr$ 400	240,00
4	Idem Cr$ 200	120,00
250	Cia. D. Santos	105,00
	Estaduais	
	Apólices	
6	Minas Pop.	185,00
704	Idem	190,00
20	Minas 1177	530,00
100	Minas Lei 936	500,00
100	Minas Rec. 1a. S.	880,00
7	Minas 1934 pt. — 1a. Série	89,00
3	Idem C-6 S. V.	120,00
8	Minas 1934 2a. S.	82,00
3	Idem C-7 S. V.	120,00
13	Minas 1934 3a. S.	84,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ainda ontem, em condições calmas e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7 a base anterior de Cr$ 246,00 por 10 quilos e não houve negócios conhecidos durante os trabalhos. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 20.595 sacas, sendo 4.260 pela eLopoldina; 2.332 pela Maritima e 14.003 pela Estrada de Rodagem. Embarques 1.050 sacas para a Europa. Existência 928.561. Café despachado para embarques 01.491 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 2	298,00
Tipo 3	288,00
Tipo 4	278,00
Tipo 5	268,00
Tipo 6	258,00
Tipo 7	248,00
Tipo 8	238,00

ESATDO DE MINAS

Café comum	Cr$	25,00
Idem, fino	Cr$	45,85

ESTADO DO RIO

Cafés finos	Cr$	31,00

CAFE À TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto funcionou ontem, estável e sem alteração nos preços. Entradas 1.924 sacas do Estado do Rio. Saídas ... 13.208. Existência 144.910 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS	
Branco cristal	530,00 a 540,00
Mascavinho	430,00 a 440,00

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 102 fardos de São Paulo. Saídas 480. Existência 22.272 fardos.

Cotações "Rio Têrmo"

Mercadoria em trapiche no Rio de Janeiro, preço por dez quilos *Fornecida pelo corretor Madeira de Freitas*

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

ENTREGA PRÓXIMA	
Fibra longa	Cruzeiros
Seridó, tipo 3-4	1.600,00
Fibra média	
Sertões, tipo 3-4	1.300,00
Ceará, tipo 3-4	1.300,00
Fibra curta	
Matas, tipo 3-4	900,00
Paulista, tipo 5	930,00
ENTRE FUTURA	
Fibra longa	
Seridó, tipo 3-4	1.700,00
Sertões, tipo 3-4	1.350,00
Fibra média	
Ceará, tipo 3-4	1.350,00
Paulista, tipo 3-5	950,00
Fibra curta	
Matas, tipo 3-4	920,00

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO:

ASSEMBLÉIA, 83

Telefone: 52-8179

ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO MEXICANA

MEXICO, 20 (FP-DC) — O México celebra hoje o aniversário da grande revolução que foi iniciada em 1910, tendo havido numerosas cerimônias cívicas, e imponente parada, no centro desta capital, da qual participaram destacadamente quinze mil desportistas.

O dia de hoje é feriado em todo o México, estando fechado o comércio e não circulando os jornais.

As cerimônias de hoje se revestiram de brilho particular devido à terminação do mandato do presidente Adolfo Ruiz Dortines e à próxima posse, em 1.° de dezembro, do presidente eleito, Adolfo Lopez Mateos.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS

Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.

NOVO HORARIO

De Vitória ao Rio de Janeiro — às 7,00 e 21,00 hs.

Do Rio a Vitória — 5,40 e 19,20 horas.

De Cachoeiro ao Rio — 6,15 e 17,30 hras.

Do Rio a Cachoeiro — 7,40 e 20,20 horas.

FRANCO DESENCADEOU UMA OFENSIVA AOS SOCIALISTAS

Protesto sôbre custo de vida dá em prisão

MADRI, 20 — (FP-DC) — Numerosas prisões se verificaram em todo o país, conforme informações chegadas a Madri, indicando que o Govêrno espanhol está decidido a parar com as atividades do movimento socialista clandestino, privando-o de seus dirigentes que pertencem, na maioria, à classe média e às profissões liberais.

O Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), está estreitamente ligado ao movimento socialista catalão, que dispõe de uma certa autonomia, e à UGT (União dos Sindicatos Socialistas). Esta última é particularmente ativa em Madri, Bilbao, Sevilha e na região das Astúrias.

CONTRA OS SOCIALISTAS

Certos observadores estrangeiros atribuem a campanha contra o grupo socialista na Espanha, ao cuidado de prevenir eventuais investimentos de protesto, provocados pelo aumento do custo de vida. Outros a consideram um desejo dos dirigentes espanhóis de paralisar a ala esquerda da oposição ao regime franquista, o que tornaria mais fácil um entendimento com o Conde de Barcelona, pretendente ao trono da Espanha.

OS DETIDOS

Contràriamente ao que se passou quando da prisão de 44 comunistas em janeiro passado, as prisões de socialistas não foram até agora objeto de qualquer informação na imprensa espanhola. O número de socialistas prêsos desde o início da semana passada seria de trinta, entre os quais o sr. Juan Raventos Carmer, professor de História do Direito da Universidade de Barcelona.

Baixarão os aluguéis na capital sudanesa

CARTUM, Sudão, 20 — (UPI-DC) — A nova Junta Militar do general Ibrahim Abbud, dando prioridade aos problemas internos, adotou, hoje, sua primeira grande medida política, a redução dos aluguéis, medida que será particularmente popular entre os habitantes de Cartum.

Foi criada uma Comissão Ministerial que decidirá das reduções concretas, as quais serão postas em vigor no dia 1.° de dezembro vindouro. Uma das causas da majoração dos aluguéis que se verifica desde 1956, em Cartum, é a procura de casas e apartamentos para os funcionários das representações diplomáticas.

DECISÃO NA SEGUNDA REUNIÃO

A decisão de baixar os aluguéis foi tomada na segunda reunião ministerial, considerando-se que a primeira foi dedicada ao juramento dos ministros.

Hoje, outros cinco ministros — quatro militares e um civil — chegaram do interior, onde os surpreendeu a nomeação, para prestar juramento e tomar posse dos cargos.

O novo Govêrno de Cartum aceita tôdas as obrigações decorrentes da Carta das Nações Unidas e da Liga Arabe, às quais pertence o Sudão.

Respeitará todos os acôrdos e compromissos que o Sudão contraiu desde sua independência, em janeiro de 1956, afirma um decreto promulgado e difundido pelo rádio sudanês. Outro decreto indica que tôdas as leis existentes continuam em vigor, e que os funcionários devem prosseguir em suas atividades.

A Grã-Bretanha reconheceu oficialmente o novo Govêrno da Sudão, chefiado pelo general Ibrahim Abboud.

Anteriormente, a Jordania, República Arabe Unida e Etiópia haviam reconhecido o novo regime do Sudão.

O "REGULUS II" DISPARADO DE UM SUBMARINO

A Marinha dos Estados Unidos vem de anunciar o emprêgo de um novo teleguiado, o "Regulus II", capaz de transportar uma bomba nuclear e construido para ser lançado de bordo de submarinos ou navios de superfície. A arma, construida pela "Chance Vought Aircraft Company", é propelida, inicialmente, por um foguete a combustivel sólido que se desprende do aparelho logo após o lançamento. Quando em vôo na direção do objetivo, a "bomba voadora" é impulsionada por um motor a jacto. O "Regulus II", que pesa 11 toneladas e tem 19 metros de comprimento, desloca uma velocidade de 2 mil quilômetros por hora, possuindo um raio de ação de cêrca de 1.500 quilômetros. — Na foto, um "Regulus II" ao ser disparado de bordo do submarino "Grayback", em manobras realizadas ao longo do litoral da Califórnia. — (Foto IPS-DC)

Português e russo falam de 'Dr. Jivago'

LISBOA, 20 — (UPI-DC) — «Não é de fácil leitura o livro de Bóris Pasternak — O doutor Jivago — primeiro pela extensão, depois pela profundidade da sua linfa, posto que da mais cristalina pureza e seu imbricado canavial» — com estas palavras o escritor português Aquilino Ribeiro abre o seu artigo publicado em «O Século» sôbre o livro de Pasternak.

Em contraposição, o conhecido educador soviético, Alexei Markufevich, diretor da Enciclopédia Pedagógica Soviética, declarou ante um grupo de estudantes da Universidade de Princeton (New Jersey) que Parternak «é um filósofo de segunda ordem», acrescentando: «É possível ser um bom artista e um mau filósofo».

MELHOR COMO POETA

Markufevich externou seus conceitos sôbre Pasternak, afirmando que "êle nunca figurou entre os nossos grandes escritores e é conhecido como um dos filósofos de segunda categoria"

— Eu li o "Dr. Jivago" — prosseguiu — e fiquei profundamente decepcionado com o livro. E' uma obra fraca do ponto de vista literário e apresenta uma distorsão da verdade sôbre a revolução de outubro o que me indignou".

A OPINIÃO DE AQUILINO

Diz Aquilino Ribeiro que o seu autor do ponto de vista do formal, quis dar uma réplica à "Guerra e Paz", o que se sente no seu engôdo por Tolstoi, e porventura o tenha conseguido, e acrescenta: "O ficcionista quando arma a sua teia fica ilaqueado nela. Não será temerário dizer-se que é êle que representa os variadíssimos papéis, afivelando máscaras de encomenda, e que a desfiguração se realiza apenas à superfície.

Depois de largamente apreciar, sob o seu ponto de vista, a discutida obra de Pasternak, Aquilino Ribeiro, conclui dizendo: "E' inegável que Boris Pasternak, escritor e poeta, saiu aos 70 anos dos limbos da obscuridade, em que jazia, com um livro maravilhoso que honra as letras e o pensamento contemporâneos".

MATOSO MAIA CONDECORA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (IPS-DC) — O Chefe das Operações Navais dos Estados Unidos, almirante Arleigh Burke, e dez outros oficiais superiores da Marinha norte-americana foram agraciados com condecorações navais do Brasidl em cerimônia que teve lugar ontem à noite na Embaixada do Brasil.

As condecorações foram entregues pelo Ministro da Marinha do Brasil, almirante Matoso Maia, com a presença do Embaixador do Brasil, almirante Ernani do Amaral Peixoto.

SERVIÇOS MERITÓRIOS

O almirante Burke, que já havia sido condecorado com a Grã-Cruz do Mérito Naval do Brasil, recebeu a Medalha de Serviços Meritórios, e, agradecendo em seu próprio nome e no dos seus colegas distinguidos pela Marinha do Brasil, declarou:

"Ostentaremos estas condecorações com orgulho, em reconhecimento da amizade entre as nossas Marinhas e os nossos governos.

"Essas condecorações são o simbolo da boa e estreita cooperação entre as nossas Marinhas e da interdependência mútua entre nós".

Dr. Samuel Mac Dowell

CLINICA MEDICA

Praça Mahatma Ghandi, 7

EDIFICIO ODEON — 9.° AND. s. 439

Terças e Sextas das 4 às 19 horas

Telefone: 22-3420

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

CONSELHO FISCAL

"Edital de citação com o prazo de 10 dias a ASSOCIADOS DO IAPM"

Para ciência das decisões exaradas nos processos abaixo discriminados notifica-se pelo presente edital aos interessados, a comparecerem neste Conselho Fiscal, situado à Avenida Venezuela n.° 134 — 5.° andar, no horário de 12:00 às 18:00 horas, contando-se da data do presente, o prazo de 20 dias para interposição de recurso, na forma regulamentar.

PROC.° IAPM N.° 10.372/53 — LINO PEREIRA VIANNA JUNIOR

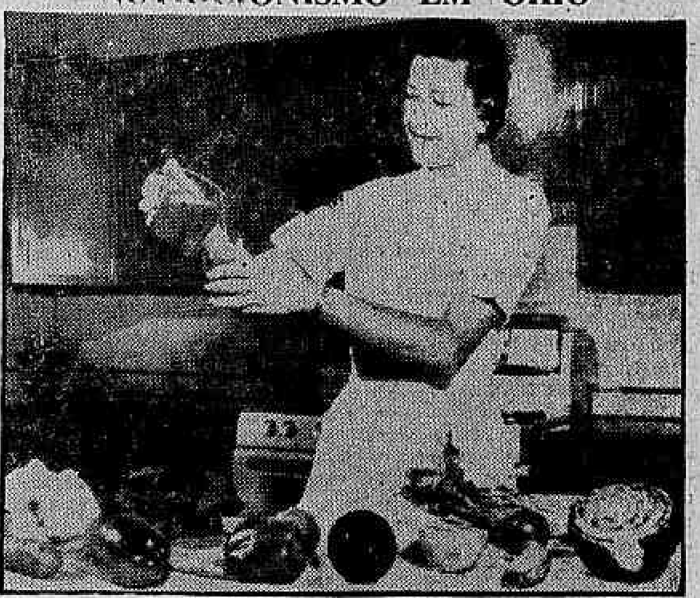
PROC.° IAPM N.° 3.130/55 — OSWALDO ANTONIO DA SILVA

PROC.° IAPM N.° 12.391/53 — JOAQUIM MARQUES DE ALMEIDA

PROC.° IAPM N.° 32.349/57 — AUGUSTO IGNACIO CARDOSO

Zulman Passos Freire — Chefe da Secretaria do Conselho Fiscal.

NUTRICIONISMO EM OHIO



A sra. Alice Coriolano, especialista em economia doméstica do Escritório Técnico de Agricultura do Rio de Janeiro, está realizando um curso de sua especialidade na Universidade Estadual de Ohio, em Columbus, Estados Unidos. A sra. Alice Coriolano chegou aos Estados Unidos em maio dêste ano, já tendo participado de um curso especial sôbre programas de economia doméstica. No momento, realiza ela um estudo especial sôbre nutrição. — Na foto, a sra. Alice Coriolano, em pleno trabalho na Universidade de Ohio, medindo um copo de suco de vegetais, como parte de uma refeição padronizada que está preparando. — (Foto IPS-DC)

Desentendimentos na recepção marroquina

TEERÃ, 20 — (UPI-DC) — Numa recepção realizada têrça-feira, na Embaixada do Marrocos, em que se comemorava o aniversário de coroação do rei Mahomed V, o Primeiro Ministro do Irã, Manutscher Eghbal e o Encarregado de Negócios soviético, Alexei, Voronin, sustentaram violenta discussão, condenando o último um pacto de defesa que o Irã pretende assinar com os Estados Unidos.

A discussão teria ganho corpo quando o diplomata soviético asseverou que êste tratado militar seria um perigo para as fronteiras soviéticas, tendo o Ministro iraniano respondido que o seu país é o único que pode julgar se existe tal perigo.

NÃO SE ASSUSTAM

Segundo o jornal "Teheran Journal" (que se edita em inglês) o sr. Eghbal declarou que o tratado é assunto exclusivo do Irã e que "não nos assustam ameaças vazias".

Acentua, entretanto, o mesmo jornal que ao se despedir o diplomata, de Voronin, teria pedido que êste esquecesse o ocorrido e formulou desejo de que voltassem a ser bons amigos.

SUSPENSO O "FIRMAN"

O jornal governista e anti-soviético "Firman" foi suspenso de circular pelo Govêrno iraniano, ontem à noite, sob a acusação de ter insultado um Chefe de Estado estrangeiro.

Ao que se informa, o Chefe de Estado ofendido é o presidente Nasser, da República Arabe Unida, atacado num editorial do citado jornal no mês passado. A punição imposta ao "Firman" decorreu de um protesto da RAU contra o editorial.

Cruzeiro a Prazo! **Viagem à Vista!**

A SOLUÇÃO É O

CRUZEIRO A PRAZO!

É preciso viajar sem demora! A chamada é imperiosa. Mas sua viagem não constitui outro problema. É fácil. É simples. O CRUZEIRO A PRAZO é a sua solução. Nós abrimos para V. um crédito de amigo — cuja forma de pagamento é Você quem estipula. Em férias, a negócio, o passeio, em **qualquer caso**... Cruzeiro a prazo.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

— Sempre uma boa viagem.

CENTRAL: Av. Rio Branco, 128 - tel. 42-6060

CASTELO: Av. Nilo Peçanha, 26-A - tel. 32-7000

MAUÁ: Av. Rio Branco, 19 - tels.: 43-1171 - 43-9431

SANTA LUZIA: Rua Santa Luzia, 799-loja B - tel.: 52-3008

AEROLÂNDIA: Av. Rio Branco, 277 - loja B - tel.: 22-5244

COPACABANA: Rua Bolivar, 8-A - tel.: 47-6161

LOTERIA FEDERAL

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

ESTOFADOR

Reformas e fabricação de móveis estofados em geral

CAPAS E CORTINAS

Confecção primorosa nos mais variados tecidos e modelos

COLCHÕES DE MOLAS

Das mais conhecidas e melhores marcas, sob medida. Preços de tabela

ALMOFADAS DECORATIVAS

Grande variedade em côres, tecidos e modelos. Orçamentos gratis. Diàriamente, a qualquer hora. Av. 13 de Maio, 47, 2°, sala 208 - Tels. 42-3160 e 58-6635

P. LOURENÇO

ESTOFOS-DECORAÇÃO

GRANDE HOTEL ESTORIL

VITÓRIA — E. E. Santo

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel. — ESTORIL

DIPLOMATA

VINHO ESPANHOL - TIPO CLARETE - Garrafa Cr$ 165,00

Caixa Cr$ 1.950,00

LÉA RIBEIRO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 185 - 18° andar - sala 1810 — Tel. 52-9980

AGENDA DIPLOMATICA — Pomona Politis

Sempre Que Viaja, JK Convida Embaixadores

O CHANCELER Negrão de Lima fará entrega da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul na manhã de hoje, ao Embaixador da República Domicicana, sr. J. M. Sanz Lajara, que está de partida do país, oferecendo-lhe, a seguir, um almôço.

O sr. Nelson Rockefeller estêve ontem em visita de cortesia ao sr. Negrão de Lima, no Itamarati. Conversaram a respeito da Operação Pan-Americana.

O MINISTRO das Relações Exteriores do Canadá, sr. Sidney Smith, cuja estada em nosso país passa, desde hoje a não ter caráter oficial, presidirá, pela manhã, a uma reunião dos Embaixadores do Canadá no Peru, na Venezuela, na Argentina e no Uruguai.

A reunião terá lugar na Chancelaria do Canadá e à mesma estará presente o embaixador canadense no Rio de Janeiro, sr. Irwin, de cuja reunião tomará parte oficialmente.

Amanhã, sábado, no mesmo horário e local, haverá outra reunião, a última, e na próxima segunda-feira, o sr. Smith estará em Brasília, seguindo depois para São Paulo.

Na residência do embaixador Irwin, na estrada da Gávea, haverá logo mais, uma recepção em homenagem aos nossos visitantes.

JK CONVIDA EMBAIXADORES

NOS últimos tempos, tornou-se quase praxe o Presidente da República fazer-se acompanhar por embaixadores estrangeiros em suas viagens. Quer vá inaugurar obras do Govêrno ou inspecionar a construção de Brasília, o sr. Kubitschek escolhe sempre alguns chefes de missão diplomática para acompanhá-lo.

Por exemplo hoje Sua Exa. inaugurará em São Paulo, uma fábrica Ford. Os embaixadores da Austria e Cuba, srs. Hermann Gohn e Burke-Hedges foram convidados à acompanhar o Chefe da Nação.

tutino. A omissão do nome do sr. Paulo Carneiro no convite para a inauguração da exposição Brasília é admitida por pessoas de boa fé, como proposital. A verdade é que foi o sr. Paulo Carneiro quem solicitou, ao sr. Luther Evans, em Colônia, por ocasião de uma reunião da UNESCO naquela cidade alemã, permissão para a instalação da exposição na sede daquele organismo em Paris. ◆ Funcionários da Legação da Tchecoslováquia no Rio de Janeiro, estão protestando quanto ao modo de se escrever separadamente o nome de seu país. Dizem êles que a República da Tchecoslováquia não está separada em dois Estados. ◆ Agora que a guerra no estreito de Formosa funciona um dia sim, um dia não, parece que Kruchev está querendo desfazer (definitivamente) o Tratado de Potsdan, expulsando os "ocidentais" de Berlim. ◆ O Presidente da República assinou decreto removendo ex-officio no interêsse da Administração os diplomatas Carlos Eduardo Alves de Sousa, da Secretaria de Estado para a Embaixada do Brasil em Bogotá; Eduardo Moreira Hosannah, da Secretaria de Estado, para a Embaixada do Brasil em Montevideu e Osvaldo Barreto, da Secretaria de Estado para o consulado brasileiro em Paris. ◆ Como haviamos previsto levando em conta a nomeação do sr. Foster Dulles à posse do presidente Lopez Matéos, do México, o Brasil escolheu também o seu "embaixador especial" àquela cerimônia. Trata-se do senador Artur Bernardes que se fará acompanhar de um jovem diplomata. Os demais membros da delegação do Brasil fazem parte da nossa Embaixada no México, a começar pelo embaixador Thompson Flores ♣ Para as próximas promoções no Itamarati, três nomes são considerados certos: o ministro Fernando Ramos de Alencar e os conselheiros Alfredo Teixeira Valadão (que por sinal hoje deve estar chegando ao Rio) e Mozart Gurgel Valente Júnior.

Várias

POUCO convincentes as declarações do embaixador Carlos Alves de Sousa, publicadas ontem por um ma-

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1816 — Nasce, em Minas Gerais, Martinho Campos.
1830 — Morre, em São Paulo, o jornalista Libero Badaró, ferido na véspera.
1847 — Morre, em Petrópolis, Julio Frederico Koeler, o homem que realizou o pensamento da criação de Petrópolis.
1926 — Morre, em Itaipava, o poeta Raul de Leoni, autor de "Luz Mediterrânea".

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Artur Bernardes Alves de Sousa; Eduardo de Almeida; Messias Guimarães Sobrinho; Emiliano Pereira de Almeida; José Cavalcanti Laborde; Manoel Nogueira da Gama; Deodoro da Costa Lopes; Antônio Batista; Adriano Bernardino Justino; Antonio Faria; Osvaldo Monteiro; Giacomo Vigh; Israel Luz; dr. Samuel Prado; Guilherme Sousa Santos; Gastão de Almeida; Rubens Amaral Soares, José Barra Sobrinho; Lauro Alves de Sousa; Ari Pinheiro de Almeida e Antonio Bento.
SENHORAS:
Virgínia Tigre Borges; Léda Serrador de Andrade; Maria Rangel Farias; Abigail Gutlerrez de Sousa; Dalila Baldessarini; Laura Dramond; Consuelo da Silva; Alda Ribeiro e Bethan; Elvira Matos Beltrão; Guiomar da Silva Santos.

NASCIMENTOS

O casal Nelson Moreira participa o nascimento de sua filha ESTER.

— O sr. Antonio Valença e a sra. Porfíria Fernandes Valença participam o nascimento de sua filha SONIA REGINA.

HOMENAGENS

Prof. Hilton Sales — Os amigos e colegas do Magnifico Reitor da U. R. do Ministério da Agricultura, prof. Hilton Sales, homenageá-lo-ão pelas suas realizações frente àquele instituto, com um almôço, amanhã às 12.30 horas no restaurante do Clube, de Engenharia. Listas de adesão: Casa Caruso, Rua Araujo Porto Alegre 56, Instituto Ipiranga Rua Ipiranga 78) e no Serviço Escola da U. R.

EXPOSIÇÕES

Está aberta ao público, no Salão da ABI, 9.º andar da Casa do Jornalista, interessante exposição de gravuras, da Coleção Veloso, sob as legendas "Sonho de Dante" e "Mal-Tahan e suas Joias de Allah". A exposição ficará aberta até 8 de dezembro vindouro.

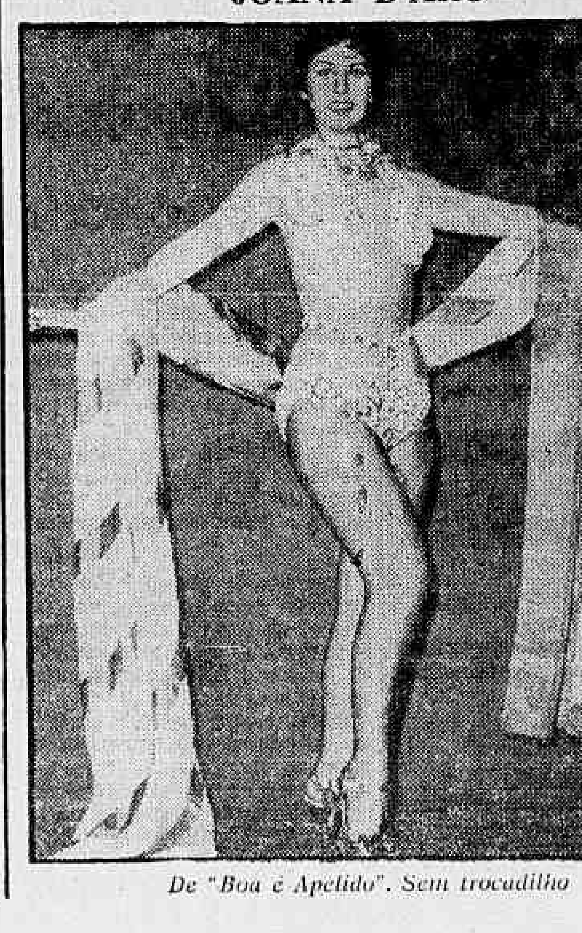
CONCERTOS

Encerrando a "Série Nacional" de concertos da OSB, será realizado, amanhã, às 16,30 hs., no Teatro Municipal, um Festival Radamés Gnattali, em que serão apresentadas obras dêsse compositor gaúcho, sob a regência do autor e do maestro Armando Belardi.

ENFERMOS

O sr. Herbert Moses, Presidente da ABI, continua repousando em sua residência, devendo estar de volta, dentro de mais alguns dias, às suas atividades na Casa do Jornalista. Dentre as mais recentes visitas recebidas pelo sr. Herbert Moses, destacam-se as dos srs. Embaixadores Boltreau Fragoso e Orlando Leite Ribeiro, governador Bias Fortes e Chefe de sua Casa Militar, te.-cel. Adolfo Drubscky, senador Benedito Valadares, professor Eugenio Gudin e sra. Niomar Moniz Sodré.

JOANA D'ARC



De "Boa é Apelido". Sem trocadilho

Cabelo branco?
Orf-Léne
esta mais caro, mas
TINGE MELHOR

Costureiros em Bangu
Ponto Final no Concurso de "Miss Elegante"

SOCIEDADE — Jean Pouchard

A bonita sra. Carmem Mayrink Veiga dá uma olhadela no seu album de recortes

EM PRIMEIRA MÃO: Estou seguramente informado de que não mais haverá no próximo ano o concurso de "Miss Elegante Bangu". As nossas críticas ao desfile final surtiram efeito, e os irmãos Guilherme da Silva já estão bolando um outra promoção. Portanto, muita moçoila verá perdida uma das fórmulas de se penetrar no "society" e nas colunas sociais.

AMANHÃ, darei para vocês os detalhes finais da sensacional noitada em que apresentarei à sociedade carioca as integrantes da minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58". Ontem, recebi um telefonema do escultor Matheus Fernandes e fiquei sabendo que já estão prontos os "Dior" — estatueta em bronze — que serão entregues por uma celebridade internacional às "Dez Mais...".

DIA 6, sucederá o casamento do sr. Alberto Dines com a srta. Rosalí Bloch, que entre outras coisas já foi "Miss Bangu do Sírio Libanês".

REGRESSOU de sua circulada na Europa a graciosa srta. Jandira Negrão de Lima, filha do Ministro das Relações Exteriores.

O COLUNISTA petropolitano Décio Avellar Palma envia-me um convite para a festa que está organizando para o próximo dia 29 no Hotel Quitandinha. Gostaria muitíssimo de atender ao amável convite do Palma, mas nesta data estarei apresentando no Copa as "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58".

O MEU colega Jacinto de Thormes pergunta em sua coluna: "Existirá mesmo a tal lista encontrada no caderninho dos traficantes de cocaina?" A resposta é simples, meu caro de Thormes. Pergunte ao general Amaurí Kruel, pois êle estêve com a "tal lista" nas mãos.

O CASAL Joaquim Guilherme da Silveira recebeu em grande estilo, na sua belíssima residência de Bangu, em homenagem aos costureiros estrangeiros que por aqui estão circulando. Ataulfo Alves e suas pastoras funcionaram como o "show" da noitada, e no meu caderninho anotei: sr. e sra. João Saavedra, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, sr. e sra. Alvaro Catão, os marqueses D'Ajeta, sr. e sra. Joaquim Xavier da Silveira, sr. e sra. Plínio Uchoa, sr. Jaime Bastian Pinto — que estava em companhia da sra. Célia Singery —, sr. e sra. Gustavo Magalhães, embaixador Décio Moura e outros. Foi um acontecimento extremamente agradável e que terminou com um banho de piscina, pois o calor não estava brincadeira. Entre os que estiveram mergulhando, o príncipe d. João de Orleans e Bragança, sr. Murilo Miranda, sra. Lilian Xavier da Silveira e a sra. Lourdes Catão. Mais uma vez foi devidamente comprovada a categoria e o "savoir faire" dos Silveira no receber.

AMANHÃ, no Clube Harmonia, será escolhida a nova "Glamour Girl de São Paulo".

DIA 6, o Clube Militar estará sucedendo com o seu "Baile das Debutantes".

AMANHÃ sucederá um jantar-dançante no Fluminense que terá como "show" a gorda Leny Eversong. Nessa mesma noite será escolhida a "Glamour Girl" tricolor.

POR hoje é só. Continuo atrapalhadíssimo com a noitada do próximo dia 29, quando apresentarei as "Dez Mais Elegantes do Brasil de 58".

Srtas. Maria Sônia Soares de Araújo e Maria Helena Quirino dos Santos, que são as duas últimas "Miss Bangu": o concurso acabou

MADRUGADA — Mister Eco

Mixed Pickles

SETE milhões e quinhentos mil cruzeiros — tradução botocuda, como sabeis, de apenas cinquenta mil dólares — depositados prèviamente por via das dúvidas: passagens de ida e volta para o cantor e sua luzida comitiva; um possante automóvel modêlo cinquenta e oito, em perfeito estado de quilometragem, com motorista e tudo, à sua disposição, dia e noite; hospedagem em hotel de primeira classe para si e todos os seus; nada mais que seis números em cada apresentação, incluindo-se os bis; recusa formal de comparecimento a clubes e festas beneficentes, mesmo que os mais altos poderes se queiram intrometer; nada de Countries, Lagoinhas ou Hípicas; estas seriam — segundo se propala — as mínimas exigências dos agentes de Nat "King" Cole para que se tornasse possível uma temporada do cantor nestes brasis amados. E o homem já está gravando até o chatérrimo "Cachito" Qual! nós não merecemos tanto, irmãos!

♣

OLGA Salvini, môça cantora de veleidades líricas e integrante do elenco de "Me dá um cheirinho só", quando emite os agudos, coloca as graciosas gâmbias em posição de compasso num raio de cento e oitenta graus. Deve ser algum truque canoro-geométrico, que escapa à vão filosofia de Mister Eco.

♣

A DE quarta-feira, foi noite das mais festivas na Arpége. Mesmo não havendo publicidade especial, os que compareceram à "boite" da Rua Gustavo Sampaio tiveram a gratíssima surprêsa de encontrar Waldir Calmon na casa. E o pianista mais vendido — em discos, é claro — em nímia gentileza, concedeu alguns números aos presentes com o seu bom conjunto de teleco-teco. O fato, pelo ineditismo, foi vivamente comentado.

♣

DIFICIL, muito difícil mesmo, é alguém descobrir a verdadeira personalidade artística de Mirzo Barroso, cantor do Sacha's. O rapaz até que possui bom material vocal. Mas não faz outra coisa senão imitar — até em mímica — entre outros, Johnny Ray, Frank Sinatra ou Nat "King" Cole. Nunca se soube quando canta Mirzo Barroso, pròpriamente dito. Por isso, já o estão chamando de "pot-pourri de cantores célebres".

♣

MARCADA para logo mais a estréia de "Boa é Apelido" — título inspirado em Conchita Mascarenhas, a vedeta de matéria plástica — uma produção do maestro Vicente Paiva, que se propôs realizar um espetáculo genuinamente brasileiro. O Augusto Mister agradece os ingressos enviados e acredita piamente na boa intenção do Maestro quanto ao sentido de brasilidade que pretende imprimir no cometimento. Mas — aqui prá nós — com Chianca de Garcia na direção artística, vai ser muito difícil não haver um "Príncipe Danilo" em cena.

♣

DIRETOR artístico de uma "boite" informa a Mister Eco, em tom quase de censura, se não de: — Imagine, Augusto, que Maysa pediu quarenta mil cruzeiros por noite para vir cantar aqui. E mais: — Nós não fechamos negócio porque a pedida foi muito alta. Maysa, porém, passou a frequentar a casa tôdas as noites. Em primeiro primoloco — como sói dizer o culinário Chico Wright — meu caro Moacir Peixoto, Maysa sempre frequentou "Au Bon Gourmet", fazendo grandes despêsas e pagando-as na bôca do cofre. Maysa, além de cantora de inegável cartaz nos círculos noturnos, é também noctivaga das mais pródigas. Quanto aos quarenta mil, a cantora tem o direito de pedir quanto quiser e "Au Bon Gourmet", como qualquer outra "boite", de não aceitá-la nem graciosamente. A pedida, aliás, face às exigências de Nat "King" Cole, por exemplo, para dar os ares de sua graça, entre nós, até que foi michuruca. E tudo irá em crescendo até providencial congelamento de preços dentro da noite, acompanhando a grita do cinto arrochado, como se tôdos intimados a levantar vôo.

♣

E POR falar o Quarteto de Jazz de Moacir Peixoto foi convidado — e aceitou — para representar êstes brasis amados no Festival Pan-americano de Jazz, que se realizará em Punta del Leste, de dez a dezessete de janeiro do ano vindouro. O contrato de Moacir Peixoto e seu quarteto com "Au Bon Gourmet" termina em fins de dezembro próximo, podendo o excelente conjunto rumar para aquêle balneário — e jogatário — sem mais preâmbulos.

ARTES — Antônio Bento

Pintura Argentina na Escolinha

NOS MEIOS de vanguarda do Brasil proclamava-se sistemàticamente, durante os últimos anos, que os artistas mais avançados da Argentina eram os concretos (designação inteiramente desusada no resto do mundo e somente adotada oficialmente aqui e em Buenos Aires). Na realidade, os concretos já são, desde 1950, os mais completos acadêmicos da arte abstrata, cuja vanguarda é composta pelos informais, tachistas e expressionistas.

Algumas dessas tendências estão representadas na exposição "Nove Pintores Argentinos", agora aberta na Escolinha de Arte O pintor Del Prete é incontestàvelmente a maior figura da mostra, sendo não apenas um dos pioneiros da abstração em seu país, senão, atualmente, o chefe dos tachistas, hoje preocupados em revalorizar a pintura. Tanto pela riqueza da pasta como pelas soluções cromáticas de seu jôgo de manchas, Del Prete impôs-se nos últimos anos. Preocupa-se também particularmente com as texturas de seus quadros, que se situam no extremo oposto da abstração geométrica e da pintura lisa, pobre e monótona, derivada da tradição acadêmica de Mondrian.

TORRES Aguero é outro dos valores mais destacados da exposição, sabendo compôr muito bem e tirar partido da matéria pictórica, novamente reabilitada.

Orlando Pierri depois de uma fase surrealista, caminhou para a abstração. Mesmo nesse domínio seus trabalhos continuam tendo uma ressonância poética inegável. Aliás, orientam-se nesse sentido quase todos os artistas de vanguarda da atualidade, ao contrário do que acontecia até poucos anos, quando a poesia era escorraçada sistemàticamente pela plástica.

Hoje, Ballet no Municipal

SOB A direção da coreógrafa Eugênia Feordova, apresentar-se-á, hoje, às 21 horas, perante o público o Corpo de Baile do Municipal, executando "Lago dos Cisnes", de Tchaikowsky, coreografia de Petioa e Vaganova; "Raymonda" Pas-De-Dix, de Glazunof, coreografia de Messarer; "Don Quixote" de Minkus, coreografia de Guseff Feodorova; "Valsa das Flôres, de Tchaikowsky, coreografia de Feodorova; "Copak", de Mussergsky, coreografia de Feodorova; e "Noite de Valpurgis", da opera "Faust", de Gounod, com coreografia de Eugênia Feodorova.

Regerá a Orquestra o maestro Nino Sunco.

Concêrto dominical com Radamés Gnattali

O FESTIVAL Radamés Gnattali, programado para sábado à tarde, será repetido no concêrto dominical da OSB, às 10 horas de domingo próximo, no Teatro Municipal. O programa contará com a participação dos solistas Moacir Liserra, no Concertino para piano, flauta e cordas. Eduardo Nadruz, o famoso "Edu da Gaita", na execução do Concêrto para Harmônica de Bôca e orquestra, e do próprio Radamés Gnattali, que atuará como solista em duas obras de sua autoria.

Osvaldo Loureiro, um dos intérpretes de "A Fábula de Brooklyn, de Irwin Shaw, no Teatro da Praça

TEATRO — Paulo Francis

O Espetáculo (3)

A DIREÇÃO de Sérgio Cardoso é a mais populesca possível, uma espécie de "pela maior glória do estereótipo". Anderson, afinal, não merecia tanto. Êle escreve à base da "mulher compreensiva", da "pobre vítima sensível" e do "vilão mascarado de moralista", mas, ocasionalmente, consegue estabelecer uma situação que é passível de tratamento dramático, isto é, de um jôgo conjugado de elementos subjetivos e objetivos, justapostos e resolvidos. E, vez por outra, um traço de ironia e de indignação moral toma conta do texto. Exemplos: "Laura" e o marido esclarecem para si próprios a verdade de sua relação conjugal. A cena está redigida em clichés sentimentais (a mulher como se vê a si mesmo, sem benefício de uma objetivação do autor), mas a situação nos parece dramática. Há um conflito bastante claro entre as pretensões em que foi alicerçado o matrimônio e a sua realidade. "Laura" descobre que o marido não desejava uma espôsa, mas uma "mãe", o que é típico de homossexuais: isto, no terreno meramente pessoal, pois o homem também necessitava da cobertura social que uma mulher lhe propiciaria, como professor. Êle, evidentemente, nega-se a reconhecer êsses fatos. Um diretor inteligente armaria um momento de teatro aqui, algo de enxuto e intelectualmente incisivo. Sérgio Cardoso acentua o sentimentalismo da mulher. Ela morre de pena de si própria, enquanto êle nunca rompe diretamente a máscara moralista que o acoberta, mantendo apenas o estereótipo de "alma torturada", que carrega pelo resto da peça. Outra cena é a do encontro do pai de "Tom Lee" com o filho. O primeiro, com seu ranço de moralidade masculina, tentando impô-lo ao filho, que representa um tipo de moralidade humana, sem distinção de sexo, bastante superior à outra. A direção que ambas as personagens receberam destrói essa antítese. Renato Borghi (Tom Lee) perde-se na exteriorização de um nervosismo aflito, enquanto Emanuel Corinaldi consegue apenas comunicar a hipocrisia do pai, sem estabelecer o contraste com o sentimento de pena que nutre pelo filho, sentimento que não ousa trazer à tona, mas que deveria ser sugerido.

Sérgio Cardoso erra o tempo todo. Deu a "Tom Lee" um excesso de aparência de fragilidade, o que dificulta ao estreante Renato Borghi a comunicação da personagem. E note-se que Borghi possui talento, não pode ser culpado pela orientação do diretor. Outra falha de Sérgio Cardoso, esta de menor importância cultural, é a disparidade do tipo físico de Borghi com o de Nidia Lícia. A atriz é mulher feita, o ator sugere um menino. Ficamos com uma relação mais próxima de Colette do que de Robert Anderson. "Tom Lee" precisaria ser menos criança, pois "Laura" e Nidia Lícia estão harmonizadas, no tocante a físico e idade.

O diretor usa e abusa de fundo musical, coisa que já fizera em "A Rapôsa e as Uvas". Nada há de mal nisso, em princípio. Vale tudo em teatro, ou quase tudo, desde que funcione. Mas, funcione para quem? Os trechos escolhidos por Sérgio Cardoso incluem o que o professor Teheran chama de Chopin "biográfico", isto é, o músico interpretado por algum concertista disposto a explorar o que êle possuia de mais sentimental. O resultado dêsse elemento fundido no texto de Anderson e à impostação geral do espetáculo é uma inflação de pieguice.

NIDIA Lícia, em "Laura", consegue comunicar uma certa distinção social à personagem, no tocante a gestos, atitudes etc.Mas a "alma generosa" (estamos fiéis ao autor) da mulher parece despertar-lhe um grande tédio. A atriz não participa muito dos acontecimentos. Supere apenas uma observadora bem educada. Nos momentos mais intensos, declama com o rosto voltado para a platéia, ou gesticula mecânicamente.

Renato Borghi, se excluído o pêso que lhe impôs o diretor, revela um temperamento bastante comunicativo com a platéia. Ainda tem que aprender a diferença entre nervos e nervo, mas, afinal, trata-se de um estreante. Carlos Zara é outro que nos parece prejudicado por Sérgio Cardoso. Surge com uma aparência excessivamente jovem, que poderia ser contornada com um bigode ou um cabelo menos curto, ainda que seguisse neste último particular o "crew cut" em moda na escola. Mas o que impede a realização da personagem é o seu ar torturado, que exclui um outro aspecto do professor, seu jeito de "camarada de todos", sua pretensão de ser amigo e conselheiro dos alunos: Graham Greene escreveu sôbre o "americano tranquilo", que, na verdade, é parente de americano sorridente, como êsse de Anderson. Carlos Zara, desde que entra em cena, revela seu conflito interior com uma intensidade desproporcional às exigências do papel. O público deveria perceber a natureza do professor aos poucos. Mas isto, acreditamos, é um problema de direção. O intérprete executa bem a simplificação da personagem.

Temos ainda Emanuele Corinaldi, que nos parece um ator inteligente, embora desligado de algumas fusões com o filho. Êle registra a hipocrisia do pai de "Tom Lee" e consegue extrair os elementos de sátira de seu conformismo imoral, quando se mostra satisfeito com a expulsão do filho da universidade, porque êste dormira com uma meretriz.

WANDA Kosmos surge num papel episódico, de alívio cômico, exagerando, entretanto, a frivolidade da personagem, mulher que flerta de "tête" com trezentos rapazes. Germano Filho desempenha um professor a quem todos se referem como se fôsse uma das sete pragas do Egito, sem que Anderson se dê ao trabalho de explicar o motivo exato dessa hostilidade. Talvez o homem seja judeu, ou liberal de esquerda, ou goste, simplesmente, de música. E outro papel episódico, obscuramente resolvido no texto, que permanece obscuro em cena, sem que se possa julgar o intérprete senão como obscuramente correto. Há também um grupo de rapazes, mas êstes não podemos comentar, pois comportam-se como as tropas de Mussolini, no filme de Chaplin. Passam tão ràpidamente pela retina do espectador, entregues a uma espécie de dança de S. Guido, que não permitem às nossas lerdas inteligências qualquer fixação de receptividade.

O cenário de Alexandre destrói a ilusão de realismo necessário a êsse semidocumentário de Anderson. Talvez porque o diretor ache que a peça tem elementos de "realismo poético", expressão que ninguém conseguiu clarificar, até hoje O cenário deveria estabelecer uma habitação típica de universidade americana. Em vez disso, fica patente a preocupação do cenógrafo em criar uma harmonia e um contraste de planos, o que dá um caráter formalista ao trabalho, em desacôrdo com o texto. E para fechar o espetáculo, a tradução é co-assinada por R. Magalhães Júnior.

EDMÉA COUTINHO

Regressou (Rádio e TV-Tupi) depois de 12 anos na Europa

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Saudades do Jair

O "TELEVESPERTINO do arroz" todos os dias, às 13,30, na TV-Tupi, conseguiu — justiça se faça — perder muito depois de ganhar o locutor Afonso Soares. Êste começou, há três dias, d a n d o (igualmente três) notícias de conflitos e desordens (Ceará Belo Horizonte etc.), e fêz com que os eleitores de Jair Martins, todos os que votaram nele para a Gaiola de Ouro' sentissem sua falta. Se muita gente soubesse que depois de eleger o Jair êste deixaria o "Televespertino do arroz", para dar o lugar ao Afonso, teria trocado de idéia no dia 3 de outubro.

Jair Martins adotava — acho que por questão de princípios — defeitos graves: tentava fazer graça com notícias sérias, insistia em ser irônico sem jeito para isso, acabava até antipático. Tinha, porém, qualidade rara: lia com agilidade com entusiasmo, dando outro efeito às notícias e a despertar o interêsse dos telespectadores.

Afonso Soares porém, é moroso. Lê com dificuldade. Destoa de Nelson Soares, que é locutor ágil e bom. Cada notícia confiada ao Afonso perde muito. Perde o ritmo. Perde o [illegible]. Perde o interêsse. Perde a vibração. Perde o efeito.

E perde televitimas.

"Melhores"

JÁ ESTÃO em movimento os candidatos aos concursos de "Melhores do Ano" no rádio. O cantor mais habilitado, sem dúvida, é Jorge Goulart além de ser de nossos bons intérpretes, é de haver lançado êxitos musicais, viajou, divulgando a música brasileira, e obteve magnífico sucesso na Europa e na Ásia.

Oduvaldo Cozzi que tanto serviço prestou ao selecionado brasileiro antes e durante o campeonato do Mundo, é o locutor-esportivo credenciado.

Entre Lana Bittencourt, Maysa e Nora Ney ficará, certamente, o título de "Melhor cantora".

Há duas "revelações" na alça de mira dos votantes: Sônia Dutra, descoberta por J e a n Pouchard e Marion Duarte.

O novelista mais indicado é Oduvaldo Viana. Produtores: Dias Gomes, Ghiaroni e Lourival Marques. Locutor: Corrêa de Araújo. Narradores: César Ladeira e Luis Jatobá. Animador de auditório: Paulo Gracindo. Animador de estúdio: Jonas Garret. Instrumentista: Carolina Cardoso de Menezes. E mais uma série imensa de candidatos, como aconteceu nas vésperas de 3 de outubro, anda nas cogitações dos votantes.

Estamos em fins de novembro e ainda não tenho (nem quero que me dêem) preferidos.

Itinerário

GILBERTO Alves voltará, às 20 horas, ao microfone da Tupi. ● Regressou da Europa a locutora Lucia Helena da Rádio Nacional. ● Recital de soprano Rita Paixão, às 20,30, na Roquete Pinto. ● Luis Cláudio e Dalva de Andrade, às 21 horas, na Mayrink Veiga. ● Pelo "Teatro em casa", da Rádio Nacional, às 22,10, "Bola de sebo", de Guy de Maupassant, em adaptação de Dias Gomes e sob a direção de Floriano Faissal. ● E Luis Gonzaga, às 21,35, na PRE-8.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: — 12,00: Melodia; 12,50: Agência de pedidos; 13,30: Tele-vespertino; 14: Novela; 14,30: Colégio do ar; 15,00: Sessão de cinema; 15,20: História das Artes plásticas; 15,40: Êles merecem nossos cuidados; 16,00: Clube feminino; 17: Sessão das 5; 18: Mr. Brasil; 18,10: O mundo é da criança; 19: O Falcão Negro; 19,20: Gladis e seus bichinhos; 19,40: Cortina musical; 20: Repórter Esso; 20,15: Quero saber mais; 20,50: Encontro entre amigos; 21,10: 900 segundos; 21,30: Ali Baba e os 40 garções; 22: Tele-jornal; 22,20: Carlos Frias Entrevista; 22,50: Câmara um.

CANAL 13: — 17: Primeiras palavras; 17,10: — Cine TV-13; 18: Stelinha Egg; 18,30: — Visitando Dolores; 18,55: A hora do [illegible]; 19,25: A mulher de branco; 19,45: Nosso informativo; 20,05: Namorados; 20,30: — Na ponta do lápis; 21,00: — Sem censura; 21,20: Grande Conselho das barbadas; 21,40: Atualidades Alemãs; 22,00: Congresso em revista; 23,35: Estúdio V.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Contrate Casamento

Hoje, 21 — Bom para contratar casamento; as horas da manhã, servirão para início de viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
*Muito belicosa. A noite será agradável com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 36 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Entendimentos com o outro sexo e possibilidades de negócios vantajosos. 2, 3 e 4; 20, 36 e 40 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Dôres nos rins, assuntos de empréstimos e resoluções desfavoráveis. 1, 14 e 17; 24, 32 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
*Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição orgânica. 8, 9 e 11; 35, 45 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Ansiedade e desperdício de energias; a tarde será auspiciosa. 11, 18 e 19; 27, 36 e 57 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Probabilidades de encontros felizes e alegria com o sexo oposto. 1, 5 e 6; 10, 14 e 16 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Probabilidades em negócios e aventuras sentimentais. 4, 6 e 7; 14, 20 e 22 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)
Data própria para negócios imobiliários e emprêgo de capitais. 10, 14 e 16; 37, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Confusão psíquica, esquecimento e perigo de pequenos* prejuízos. 21, 22 e 28; 12, 13 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)
Negócios contraditórios; pequenas desavenças em família. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Mal-entendido no comêço e negócios contraditórios. A tarde será favorável. 18, 19 e 20; 54, 56 e 57 (horas e números).*

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Manhã venturosa, com encontros agradáveis. 17, 18 e 19; 20, 22 e 24 (horas e números).

Acôrdo para . . .

(Conclusão da 3a. página)

rais. Tôda a matéria será amplamente discutida no plenário. O importante, porém, é que nós da oposição não obstruiremos os projetos, o que, está claro, se fôsse feito, impediria de maneira irremediável a sua aprovação em tempo útil.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RIO SOLIMÕES (cargueiro) VG 141—IDA
Sairá a 23 do corrente para: São Luís e Belém

RAUL SOARES (Paquete) VG 144 — IDA
Sairá a 24 do corrente, às 15 horas para: Recife.
NOTA: Esse navio receberá, sòmente, passageiros.

EUROPA SAIDAS DO RIO

NORDPOL
Sairá a 28 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE MÉXICO
Sairá em dezembro para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Cadiz — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMERICA DO NORTE SAIDAS DO RIO

LOIDE BRASIL
Sairá a 4 de dezembro para: Vitória e Nova Orleans.

LOIDE S. DOMINGOS
Sairá a 7 de dezembro para: Barra de Ilheus — Salvador e Nova Iorque.

AMERICA DO NORTE SAIDA DE SANTOS

LOIDE BRASIL
Sairá a 3 de dezembro para: Rio — Vitória e Nova Orleans

LOIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 6 de dezembro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

AVISO
Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste local.

Rádio Mayrink Veiga apresenta

HOJE:

20,00 hs. — Audição de Maria Helena Raposo
20,30 hs. — "O cronista e o mundo"
21,00 hs. — Luís Cláudio e Dalva de Andrade
21,30 hs. — "A Comédia da cidade" — patrocínio do "Açúcar Neve"
22,00 hs. — Audição de Maysa — patrocínio do "Mate Leão"
22,30 hs. — "Panorama Político"
24 hs. — "O mundo em sua casa"

Jefferson é estimulado no desarmamento

O deputado Jefferson de Aguiar, impulsionador do movimento de pacificação política na área do Congresso, proferiu ontem o seu anunciado discurso e, mesmo antes de subir à tribuna, já transmitia à reportagem o seu contentamento por verificar que a tensão dos últimos dias já estava desaparecida.

O vice-líder da Maioria estêve com o Presidente da República, dêle recebendo o maior estímulo para continuar a sua movimentação pró-desarmamento dos espíritos. Mais t a r d e, avistou-se com o senador João Vilasboas, líder da UDN no Senado.

TRANSCRIÇÃO

O sr. Vilasboas solicitou ao deputado Jefferson de Aguiar o texto do seu discurso, prometendo que hoje iria pedir a sua transcrição nos Anais do Senado. Pensa o vice-líder governista, entender-se também com o general Teixeira Lott, a fim de interessá-lo nas articulações que vem promovendo.

Homenagem a Murilo Miranda

ARTISTAS, escritores, cantores, m ú s i c o s, bailarinos, cronistas de arte e um grupo de amigos do sr. Murilo Miranda pretendem prestar-lhe uma homenagem, por motivo de sua eleição para a próxima Câmara Municipal.

Ser-lhe-á o f e r e c i d o um jantar a realizar-se no Restaurante Recreio, na Rua Marquês de Abrantes, na próxima segunda-feira, às 20 horas.

Carlos Magano no Ginástico

INAUGURA-SE hoje, às 18 horas, no Clube Ginástico Português, a exposição de pintura de Carlos Magano. A mostra r e u n e cêrca de 20 trabalhos de sua mais recente produção. O artista foi premiado recentemente no "Salão da Mãe da Criança", promovido p e l a LBA, tendo-lhe sido conferida êste ano isenção de júri, no Salão Nacional de Arte Moderna.

Amanhã, o Festival Radamés Gnattali

SERÁ realizado, amanhã, às 16,30 horas, um Festival Radamés Gnattali, encerrando a "Série Nacional de Concêrtos da OSE".

O eminente compositor gaúcho, conhecido igualmente como pianista virtuoso, orquestrador de música popular e compositor de obras camerísticas e sinfônicas, será apresentado como solista e regente de s u a s próprias obras à frente da OSB.

O programa incluirá o concertino para piano, flauta e cordas, com a participação do flautista Moacir Liserra; a "Brasiliana nº 8" para piano e orquestra; o concêrto para harmônica de bôca e orquestra — obra escrita em 1958 e que receberá a sua primeira audição mundial, tendo como solista o famoso virtuoso Eduardo Madruz (Edu), cuja gravação de Moto Perpétuo de Paganini alcançou grande notoriedade em todo o mundo, e a quem a obra é dedicada; e ainda a "Sinfonia Popular" — uma das páginas de maior êxito de seu autor.

Atuará como regente em 3 obras do programa o maestro Armando Belardi, nome de grande projeção no meio musical nacional cuja atividade como regente de concêrtos sinfônicos e de óperas na capital paulista tem sido das mais destacadas.

Os ingressos poderão ser obtidos no 11º andar do Ministério da Educação e Cultura.

JK, PARANINFO

O presidente Juscelino Kubitschek foi escolhido pelos novos telegrafistas do Exército para ser o paraninfo da turma que colará grau no dia 26 do corrente, às 11 horas, na Escola de Comunicações, em Deodoro.

Após a entrega de diplomas, o Chefe do Govêrno será encaminhado ao pavilhão da Seção de Eletrônica, onde terá ocasião de inspecionar as suas novas instalações.

Congelamento: duração não muito longa

— As medidas anunciadas e mandadas executar pelo Presidente da República, com referência ao congelamento de preços, não resultantes das tendências especulativas que têm surgido em vários setôres da comercialização de generos alimentícios e de outros bens de consumo.

Essa declaração foi prestada à reportagem do DIARIO CARIOCA pelo coronel Valter Santos, secretário geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, que salientou também tratar-se de uma medida de sacrifício porém de duração alvez não demasiadamente longa.

RELAÇÃO COM SALARIO-MINIMO

— Essas tendências — prosseguiu o coronel existem em conseqüência a fatôres diversos, inclusive a proximidade da fixação do novo salário-mínimo.

— O Govêrno viu-se forçado a medidas extremas que, certamente, terão caráter temporário e, de acôrdo com as próprias declarações do Presidente, serão acompanhadas de outras, destinadas ao amparo e fomento da produção agropecuária e intensificação das providências relacionadas ao escoamento mais rápido e regular das safras.

FINANCIAMENTO E TRANSPORTE

— Acredito — disse ainda o Secretário Geral da CCA — que as providências anunciadas com referência a ampliação do financiamento para atividades rurais e prioridade absoluta para o transporte de generos alimentícios virão, em breve ,melhorar, de modo permanente, as condições do abastecimento.

— Essas medidas — concluiu — permitirão a suspensão dos tabelamentos e de outras providências repressivas, cujos efeitos terão de ser cuidadosamente controlados ,a fim de que não repercutam menos favorávelmente sôbre a produção.

AJUDA A POLÔNIA

WASHINGTON, 20 (UPI-DC) — Soube-se hoje que os Estados Unidos estão dispostos a iniciar conversações sôbre nova ajuda econômica à Polônia, não obstante o fato de o dirigente comunista polonês Wladyslaw Gomulka haver criticado recentemente êste país.

O Govêrno dos Estados Unidos estão ainda convencidos de que Gomulka ainda mantém sua linha de semi-independência de Moscou, apesar de sua linguagem desabrida.

DEBATE SÔBRE GEIA

Sôbre a indústria automobilística, o sr. Sidney Latini, Diretor da GEIA, pronunciará uma conferência intitulada "Uma Revolução Vitoriosa", no Clube Militar, às 21 horas do próximo dia 26, relatando os progressos dêsse ramo industrial do país.

Entre os tópicos a serem abordados, consta a fabricação de veículos e de auto-peças. A conferência será seguida de debates e encerrar-se-á com a exibição de um filme sôbre o assunto.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítitmos

CONSELHO FISCAL

"Edital de citação com o prazo de 10 dias à ASSOCIADOS DO I.A.P.M.".

Para ciência das decisões exaradas nos processos abaixo discriminados, notifica-se pelo presente edital aos interessados a comparecerem neste Conselho Fiscal, situado na Avenida Venezuela n.º 134 — 5.º andar, no horário das 12,00 as 18,00 horas contando-se da data de publicação do presente, a prazo de 10 dias, para interposição do recurso na forma regulamentar:

Proc. IAPM n.º 36.340/54 — Manoel Honorato de Santana;
Proc. IAPM n.º 19.132/58 — Rubens Santos;
Proc. IAPM n.º 16.402/48 — João Corrêa da Silva;
Proc. IAPM n.º 25.223/52 — Joventino Barbosa da Silva;
Proc. IAPM n.º 37.796/57 — Cicero Rodrigues Moreira;
Proc. IAPM n.º 70.855/56 — Euzinio Pedro Lins.

ZULMAN PASSOS FREIRE
Chefe da Secretaria do Conselho Fiscal

O CARIOCA RECLAMA

"TERREIRO" NO IAPC

Leitores do DIARIO CARIOCA, residentes no Méier, apelam por nosso intermédio, às autoridades competentes, no sentido de coibirem o abuso dos moradores de um barraco situado em um terreno baldio do IAPC, na esquina das Ruas Adriano e Magalhães Couto, que promovem sessões de macumba até altas horas da noite.

ÁGUAS ROLANTES

As águas estão rolando debaixo de uma ponte na Rua Amorim, Piedade, ao lado do n.º 25, de um cano furado que está vazando há mais de três meses. Enquanto isso, os moradores não têm água nem para beber.

PASSO DE TARTARUGA

Passageiros da linha de ônibus "Irajá-Cavalcanti" — S-16 — reclamam contra a falta de pontos de parada pré-determinados, resultando que os veículos atendem a qualquer aceno em qualquer altura do trajeto. Vai daí, gasta-se comumente nada menos de 40 minutos de Cascadura até Irajá. Que venham, pois, as placas, — solicitam — principalmente para a Av. Monsenhor Felix.

CAMPO DE BATALHA

São diversos os buracos da Rua Marquês de Abrantes — do Largo do Machado à Rua Paissandu — abertos pela PDF. Nem seria preciso dizer que o trecho, no tempo de chuvas, fica intransitável.

"SHOW" DO MUNICIPAL

Cobraram-se Cr$ 260,00 por um balcão nobre — telefona um leitor — para o "show" da maestrina Gianella de Marco, no Teatro Municipal, no mês de outubro. Até hoje, decorrido um mês, o espetáculo não se realizou; e o Teatro Municipal não se explica.

HISTÓRIA DE UM RIO

Passa um rio nas proximidades do conjunto residencial do IAPC, em Irajá. Os moradores do local, na ausência permanente do lixeiro da PDF, apelam para o rio, que, por sua vez, protestou, com uma obstrução, contra a invasão de detritos. Os mosquitos então, muito vivos, fizeram, da obstrução do rio, sua morada. Conclusão: o conjunto residencial do IAPC, em Irajá, é um inferno.

TORCEDOR DO BANGU

Este é o Bira, natural de Honorio Gurgel, torcedor do Bangu e paralítico de nascimento. Tem as costas calejadas, pois esta, da foto, é a única posição em que pode permanecer na sua "cama" de caixotes velhos. E o Serviço de Assistência Social? Leia domingo próximo, no DIARIO CARIOCA, completa reportagem sôbre o bairro de Honório Gurgel e seus habitantes.

Prestigie as Sociedades de Amigos dos Bairros

Seu talão vale um milhão. Exija comprovantes de suas compras. Quando comerciantes negarem o seu fornecimento, recorra às Coletorias da Prefeitura, espalhadas por tôda a cidade. (Contribuição do DC à Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura).

Queixas e reclamações para esta seção deverão ser remetidas para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, 2.º, sala 207, ou através do telefone: 23-3662. De segunda a sábado, às 9,05 horas, ouça pela Rádio Mayrink Veiga, em 1220 quilociclos, a transmissão das queixas aqui publicadas, que são também remetidas às autoridades competentes.

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" Sábados, às 20,30 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Sete Gatinhos" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Chá e Simpatia" às 21,30 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 42-5817
JARDEL — 27-8712 — "As Mãos de Euridice" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Rua São Luiz 27 — 8.º andar", às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Eia - Apelido" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
LEME — 37-0412 —
MESBLA — 22-7622 — "Negocios de Estado" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103
PRAÇA — 37-3709 — "A Fábula de Brooklyn". As quintas, sextas, sábados e domingos, às 21,30 horas. Vesperais aos domingos, às 17 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Violante Miranda" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Baby Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271.
S. JORGE — 45-0051 — "Disfarça e Bota a Mão" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Me dá um Cheirinho" às 21,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "O Rapto da Cebolinha" somente aos sábados e domingos, às 15,30 horas e 17 horas.
TIJUCA — 28-1039 — "Maria Trapalhona" Aos sábados, às 15 horas. Domingos às 10,30 horas.
UNIÃO DAS OPERARIAS DE JESUS — 36-2579 — "Exposição 1935" Às sextas e sábados, às 21,30 horas horas. Domingos, às 16 e 21,30 horas.
ZAQUIA JORGE — "Esta Sobrando Mulher" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

UM AMOR DE PROFESSORA (The Teacher's Pet) — Vistavisão. — Dirigido por George Seaton. Com Clark Glabe e Doris Day. Comédia romântica. No AZTECA, RICAMAR, CARUSO, ESKYE (Tijuca), PRESIDENTE, NACIONAL, MEIER, REGENCIA, S. PEDRO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
O MORDOMO E A DAMA (Paradise Lagoon). — Megascópio. Colorido. Dirigido por Vernon Harris. Com Kenneth More e Diane Cilento. Comedia. No S. LUIZ, REX, RIAN LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE e CENTRAL. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
O ESCORPIAO NEGRO (The Black Scorpion). Dirigido por Edward Ludwig. Com Richard Denning e Mara Corday. Science Fiction. — No ODEON, ALAAKA, AMERICA, COLISEU e EDEN. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.
RAPTO DE MULHERES" (L'Homme et L'Entant) — Francês — Cinemascópio Colorido. Dirigido por Raoul Andre. — Com Eddie Constantine e Folco Lulli. Drama. No PATHE', RIVIERA, S. JOSE', ROIAL, PARA TODOS e MAUA'. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
IRRESISTIVEL FORASTEIRO (The Sheepman) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por George Marshall. Com Glenn Ford e Shirley MacLaine. Western. No METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas. Proibido até 10 anos.
AMOR NA TARDE (Love in The Afternoon) — Dirigido por Billy Wilder. Com Gary Cooper, Audrey Hepburn e Maurice Chevalier. Comédia Romântica. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL e MASCOTE. Horários: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Proibido até 14 anos.
ESTIGMA DA CRUELDADE (The Bravados). Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Henry King. Com Gregory Peck e Joan Collins. Western. No PALACIO, ROXI, MADRI, IMPERATOR, PIRAJA' e ODEON (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Solicitamos aos srs. dores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para ALBERTO C. B. — DC. — Av. Rio Branco, 25 — Telefone: 23-3239 das 13 às 17 horas

R E A P R E S E N T A Ç Õ E S

A NOITE SONHAMOS (A Song to Remember) Colorido. — Dirigido por Charles Vidor. Com Paul Muni e Merle Oberon. Drama. No VITORIA e COPACABANA. — Horário: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Livre.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Amor na Tarde"
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "O Sedutor".
FLORIANO — 23-9074 — "Esse Milhão é Meu".
FLUMINENSE — 28-9074 — "Meus Dois Carinhos".
IDEAL — 42-9348 — "Esse Milhão e Meu".
IMPERIO — 22-9348 — "Rifles para Bengala".
MARROCOS — 22-7979 — "Voltei
MARROCOS — 22-7979 — "Jornada Inesquecivel" e "Anjos Granfinos".
MEM DE SA — "Represalia".
METRO PASSEIO — "Irresistivel Forasteiro"
OLIMPIA — 42-8983 —
ODEON — 22-1508 — "O Escorpião Negro".
PALACIO — 22-0638 — "Estigma da Crueldade"
PATHE' — 32-6795 — "Rapto de Mulheres".
PLAZA — 22-1197 — "Amor na Tarde".
PRESIDENTE — 42-7126 — "Um Amor de Professôra".
REX — 22-6517 — "O Mordomo e a Dama".
RIVOLI — "Um Amor de Professôra".
VITORIA — 22-6548 — "A Noite Sonhamos".
RIO BRANCO — "A Grande Cruzada".
S. JOSE' — "Rapto de Mulheres".

ZONA SUL

ALASKA — "O Escorpião Negro".
ART-PALACIO — "A Grande Cruzada".
AZTECA — 45-6813 — "Um Amor de Professôra".
ASTORIA — "Amor na Tarde".
BOTAFOGO — "Esse Milhão é Meu".
CARUSO-COPACABANA — 27-5100 — "Um Amor de Professôra".
COPACABANA — 57-5134 — "A Noite Sonhamos".
FLORESTA — 26-6237
GUANABARA — "O Escorpião Negro".
IPANEMA — "Esse Milhão é meu"
LEBLON — 27-7805 — "O Mordomo e a Dama".
METRO-COPACABANA — 37-9797 — "O Irresistivel Forasteiro".
MIRAMAR — "O Escorpião Negro"
NACIONAL — "Um Amor de Professôra".
PAX — 27-6621 — "O Irresistivel Forasteiro".
PIRAJA' — "Estigma da Crueldade"
POLITEAMA — "Esse Milhão é Meu".
RIAN — "O Mordomo e a Dama".
RICAMAR — "Um Amor de Professôra".
RIVIERA — "Rapto de Mulheres"
ROXI — 27-9245 — "Estigma da Crueldade"
S. LUIZ — 25-7459 — "O Mordomo e a Dama".

ZONA NORTE

AVENIDA — "De Vento em Pôpa"
AMERICA — 48-1518 — "O Escorpião Negro".
CARIOCA — 28-3171 — "O Mordomo e a Dama".
ESKYE TIJUCA — 28-5512 — "Um Amor de Professôra".
MADRID — 48-1184 — "Estigma da Crueldade".
HADDOCK LOBO — 48-9610.
MARACANA — "O Corsário da Meia Lua"
MEIER — 29-122 — "Um Amor de Professôra".
METRO-TIJUCA — 48-9970 — "O Irresistivel Forasteiro".
NATAL — "Represália".
OLINDA — 48-1082 — "Amor na Tarde".
SANTO AFONSO
TIJUCA — "Esse Milhão é Meu"
VILA ISABEL — 48-1310 — "Tem Boi na Linha".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Esse Milhão é Meu".
AGUA SANTA — "Alegria de Viver".
ALFA — 29-6315 — "Fogos de Artificio".
ANCHIETA — "O Egipcio".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Uma Americana na Italia".
BELMAR — "Represália".
CACHAMBI — "Esse Milhão é Meu".
COLISEU — 29-8753 — "O Escorpião Negro".
ENGENHO DE DENTRO — "Um Amor de Professôra".
DEL CASTILHO — "Alta Sociedade" e "Gatilho Relâmpago".
ESKYE — "A Grande Cruzada".
IMPERATOR — "Estigma da Crueldade".
IRAJA' — "Rio Fantasia".
MADUREIRA — "Esse Milhão é Meu".
MONTE CASTELO — "Um Certo Sorriso".
NOVO HORIZONTE
PADRE NOBREGA — "Guerra ao Samba" e 'Mergulho Mortal no Espaço".
PALACIO VITORIA — 46-8250 — "Fogos de Artificio".
RIDAN — "Pobres, mas Belas".
REAL — "Simba" e "Espiando Espiões".
ROULIEN — "Madame Du Barry"
VAZ LOBO — "Sangue por Sangue".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Esse Milhão é Meu".
BONSUCESSO — "Esse Milhão é Meu".
CARMOLI — "As Aventuras de Don Juan" e "Mulher Tigre".
CENTRAL — "Choque de Odios" e "Os Rapinantes".
LEOPOLDINA — "O Escorpião Negro".
MAUA' — "Rapto de Mulheres".
MELO — "Entre o Céu e o Inferno".
MURIAE — "A Caça do Monstro".
PALACIO HIGIENOPOLIS —
PENHA — "Espadas Implacáveis".
PARAISO — "Os Paladinos de França".
RAMOS — "Escravas de Cartago"
ROSARIO — "Quem foi Jess James".
SANTA HELENA — "Fúria Barbara".
S. PEDRO — "Um Amor de Professôra".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Miguel Strogoff".
JARDIM — "Alegria de Viver".

NITERÓI

CASSINO — "A Grande Cruzada"
CENTRAL — "O Mordomo e a Dama".
EDEN — "O Escorpião Negro".
ICARAI' — "O Mordomo e a Dama".
IMPERIAL — "Pobres, Mas Belas"
ODEON — "Estigma da Crueldade".
S. BENTO — "O Irresistivel Forasteiro".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Tambores de Guerra" e "Mulher do Rio".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Fogos de Artificio".
CAPITOLIO — "Represália".
PETROPOLIS — "Como Roubar Um Banco"
DOM PEDRO — "Meu Pecado foi Nascer".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA
MARAJO'

BANGU

MOÇA BONITA — "Esse Milhão é Meu".
MODERNO — "Vingança no Coração".

CAXIAS

CAXIAS — "O Corsario da Meia Lua".
PAZ — "Esse Milhão é Meu".

TRÊS RIOS

REX — "Garras da Corrupção".

NOVA IGUAÇU

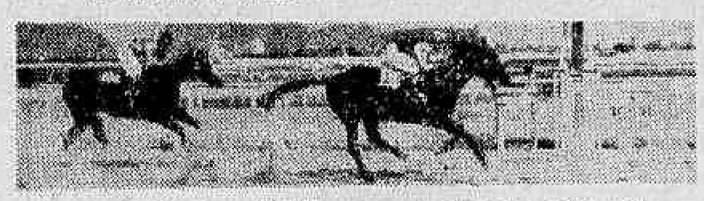
VERDE — "E As Chuvas Chegaram".
IGUAÇU — "O Bigamo".
NILOPOLIS — "A Ultima Caçada".
S. JORGE — "Império de Bala".

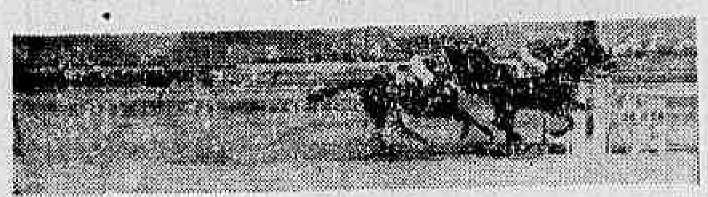
MANO A MANO DE VOLTA AOS MATINAIS

Saravá confirma, vencendo fàcilmente a Paramour, muito aberta

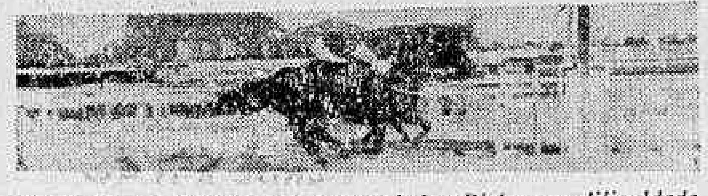
Outra que confirmou o favoritismo: Mahazara, enquanto Tina domina Imperata nos últimos galões

Sodoma ganhou de ponta a ponta, ao passo que Olia defendia-se do duplo ataque de Pinheirana e Citadelle


Iberis dominou Ojávilo no meio da reta, para vir a ganhar firme


Hagen reapareceu bem, mas derrotou Tristão com esfôrço

Tento ganhou tão fácil que veio parando no final, enquanto Meio Mundo e Fabian "discutem" o segundo lugar


Mapa Mundi derrota seu companheiro Dick com dificuldade

Programas

MONTARIAS OFICIAIS

Corrida de amanhã

1.º Páreo — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

Quilos
1—1 Kobyla, M. Silva 55
2 Agartha, V. Andrade ... 55
2—3 Ver. Tropical, M. Henr. 55
4 Vespertina, A. Nahid .. 55
3—5 Lys Blanc, G. Oliveira . 55
6 Dindandum, H. Vasconc. 55
4—7 Didática, B. Marinho .. 55
" Chispeada J. Ramos .. 55

—O—

2.º Páreo — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000.

Quilos
1—1 Duraznito, E. Castillo .. 55
2—2 Rio Mississipe, M. Henr 55
3—3 Retruco, M. Silva 55
4 Pablito, V. Andrade 55
4—5 Procurador, O. Ulloa .. 55
6 M. Wonderful, J. Tinoco . 55

—O—

3.º Páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

Quilos
1—1 Nastia, M. Silva 56
2—2 Kokla, P. Fontoura 56
3—3 Aracia, O. M. Fernandes 56
4 Loló, V. Andrade 60
4—5 Enssia, M. Henrique ... 56
6 Sea-Mew, E. Castillo .. 56

—O—

4.º Páreo — às 15,30 horas — Cr$ 90 000,00

Quilos
1—1 Outono, M. Henrique .. 55
2—2 L. Prince V. Andrade . 55
3 Cibi, L. E. Castro 55
3—4 Tio Paulo, M. Silva 55
5 Kigran, F. Irig. 55
4—6 Disco, E. Castillo 55
7 Dirigivel H. Vasconcelos 51

—O—

5.º Páreo — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (grama).

Quilos
1—1 Ujará, J. Marchant 56
2 Clava, não corre 60
2—3 Jacoará, M. Silva 58
4 Atalia, J. Barros 54
3—5 Fuligem D. P. Silva .. 58
6 Real Delight, C. Dias .. 52
4—7 Tia Poliana, M. Henrique 54
8 Albaneve G. Queiroz .. 54
9 Mariska, P. Coelho 54

—O—

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — (grama) — BETTING.

Quilos
1—1 Eyesight, J. Portilho ... 55
2 Clavina, P. Labre 55
2—3 Orange, M. Henrique .. 55
4 Até Já, M. Silva 55
3—5 Boukhara F. Irig. 55
6 Monteguia, não corre .. 55
7 Cuba, C. Paranhos 51
4—8 Urujaia, O. Ulloa 55
9 M. Elegante, A. Cardoso 55
" Sans Risque, H. Cunha . 55

—O—

7.º Páreo — às 17,00 horas — 1 400 metros — Cr$ 55.000,00 — BETTING.

Quilos
1—1 Duque, J. Carlindo 56
" Ganges, J. Portilho 54
2—2 El Valiente, H. Cunha . 54
3 Scipião, C. Paranhos .. 52
4 Onisco, Jos. Baffica .. 54
2—5 El Bacan, J. Tinoco 56
6 Gluck, O. Moura 52
7 Monte Polar, F. G. Silva 52
4—8 Ulysses, não corre 56
9 Rayon d'Or, O. Ulloa .. 50
10 Dourados, E. Castillo ... 56

—O—

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1 400 metros — Cr$ 55.000,00 — BETTING.

Quilos
1—1 Crisbam, P. Labre 58
" Escaler, J. Portilho 52
2—2 Forum, P. Fontoura ... 52
3 Tio Carlos, M. Henrique 52
3—4 Jaguaribe H. Cunha ... 52
6 Hilo-Deoro A. Cardoso . 60
4—7 Rapapé, J. F. Santos .. 58
8 Helvético, I. Amaral .. 52
9 Desplante G. Queiroz .. 60

Corrida de domingo

1.º Páreo — às 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00.

Quilos
1—1 Xira, L. Rigoni 55
2 Extase, G. Almeida 55
2—3 La Tulipe, P. Labre 55
4 F. de Roccaille, I. Amaral 55
3—5 Xilose, J. Marchant 55
6 Queguari, C. Dias 55
4—7 Bomarsula H. Cunha ... 55
8 Defesa, J. Tinoco 55

—O—

2.º Páreo — às 14,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

Quilos
1—1 Corontá, M. Silva 56

2—2 Terpsícore, D. P. Silva . 56
3—3 Damar, P. Fontoura 56
4 Boutique, F. G. Silva .. 56
4—5 Fair Helen, V. Andrade . 56
6 Graça Linda, I. Souza .. 56

—O—

3.º Páreo — às 15,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 75.000,00.

Quilos
1—1 Madagascar, F. Irig. 60
2—2 Encouraçado, G. Almeida 58
3 Carijós, J. Tinoco 50
3—4 Vilão, não corre 50
" Zuzuca, J. Baffica 50
4—5 Nando, M. Silva 56
" Vesper, I. Souza 54

—O—

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1 200 metros — Cr$ 80.000,00.

Quilos
1—1 Benghasi, F. Irig. 55
" Ruy Blás, D. P. Silva .. 55
2—2 Urural, O. Ulloa 55
3 Lápulo, P. Labre 55
3—4 Martinez, I. Pinheiro ... 55
5 Jactancioso, G. Almeida . 55
6 True Love, M. Silva .. 55
4—7 Olimpo, I. Rigoni 55
8 Bomardeiro, D. Moreira . 55
" Bomarchuê, H. Cunha .. 55

—O—

5.º Páreo — às 16,00 horas — 2 400 metros — Cr$ 180.00,00 — PRÊMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEU

Quilos
1—1 Verbo, J. Marchant 58
2—2 Mister Bagé, J. Tinoco .. 54
3 Manassés, O. Ulloa 51
3—4 Tutti Frutti, H. Cunha . 54
5 Zuzuca, não corre 48
4—6 Alpes, A. Portilho 59
7 Estudo, F. Irig. 57

—O—

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — BETTING.

Quilos
1—1 Gurubu, M. Henrique .. 56
2 Baracchine, E. Castillo . 56
2—3 Penstock, J. Tinoco 56
4 Garden, F. G. Silva 56
3—5 Trnçado, O. Ulloa 56
6 Bog, I. Pinheiro 56
7 Bang, J. Barros 56
4—8 Gunã, J. Graça 56
9 Urupá, G. Almeida 56
10 Vingo, L. Rigoni 56

—O—

7.º Páreo — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$6 5.000,00. BETTING.

Quilos
1—1 Jaracatiá, M. Silva 58
2 Sixpence M. Henrique . 52
3 Elias, L. Vaz 54
2—4 J. Fruit, J. Tinoco 54
5 W. Face C. Paranhos .. 52
6 Circo, L. Rigoni 54
3—7 Cachito, F. Castillo 54
8 Angu, L. Diaz 58
9 Souvenir O. Palermo .. 54
4—10 Juar, G. Queiroz 52
11 Torquemada, A. Leite .. 54
12 Arpagone P. Fontoura . 52

—O—

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — BETTING.

Quilos
1—1 Dollar, L. Rigoni 55
2 Endiablé, Js. Baffica .. 55
2—3 Platino, J. Tinoco 55
4 S. Emillion, J. Marchant 55
5 Quinsol, D. A. Silva 55
3—4 Dirigivel H. Vasconcelos 55
7 Encombre M. Silva 55
" Agio, J. Portilho 55
4—8 Othelo, P. Labre 55
9 Diorito, M. Henrique .. 55
" Aval, J. Graça 55

Derby Club Fluminense

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Em sua reunião de 19 de novembro de 1958, a Comissão de Corridas do Derby Club Fluminense tomou as seguintes resoluções:

a) Suspender o jóquei J. Silva (Duraznito) por 4 (quatro) corridas, por ter prejudicado os competidores;

b) Suspender o jóquei J. Queiroz (Lluyé) por 4 (quatro) corridas, por ter prejudicado os competidores;

c) No impedimento do jóquei J. Silva, substituí-lo no quadro oficial pelo jóquei A. Nahid;

d) Sustar o pagamento do prêmio de 4º páreo da corrida de 11 de novembro p. p., até ulterior deliberação;

e) Reiterar o aviso aos jóqueis constantes do quadro de que a falta ao hipódromo por três reuniões consecutivas importará na exclusão sumária do mesmo quadro.

Derby Fluminense: corrida de terça-feira

1.º Páreo — às 13,00 horas — 1 200 metros — Cr$ 20.000,00

Quilos
1—1 Picuhy, V. Andrade 58
2 Rei do Nordeste, n. corre 54
2—3 Procela, J. Baffica 52
4 Ramalhete, G. Mendonça 56
3—5 Minopiere, J. Tinoco 56
6 Dorondo... A. Reis 50
4—7 Zoê Tilo, X. X. 52
8 Gracioso, não corre 52

—O—

2.º Páreo — às 13,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00

Quilos
1—1 Formigão V. Andrade 56
2 Estampilha, A. Reis 50
2—3 Tucitana A. Brito 54
4 Mestre, L. Silva 56
3—5 Marcianno, P. Labre 56
6 Poderoso, J. Baffica 56
4—7 Hurok, M. Coutinho 54
8 Walkyria H. Medina 53

—O—

3.º Páreo — às 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00

Quilos
1—1 Varão, V. Andrade 56
2 Ibitinga, X. X. 54
2—3 Kumacaa, A. Reis 54
4 Verdete, B. Maia 54
3—5 Melchir, F. Labre 54
6 Rebouças, J. Martins 56
4—7 R. Gay, M. Chirino 54
8 Mané Chico, X. X. 56
" Barricada, X. X. 56

—O—

4.º Páreo — às 14,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00

Quilos
1—1 Cósmico, J. Tinoco 56
2 Entreriano, B. Alves 56

3—3 Pregonero, M. Chirino .. 56
4 Sahid, R. Olsen 56
4—5 Riverside, A. Reis 58
6 Riba, M. Henrique 56

—O—

5.º Páreo — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00

Quilos
1—1 Palafrem I. Pinheiro ... 54
2 Helvético, M. Henrique .. 54
2—3 Monte Polar, X. X. 54
4 Minochino X. X. 54
3—5 Desplante, V. Andrade .. 54
6 Bon Soir J. Tinoco 56
4—7 Luarzinho, P. Labre 50

—O—

6.º Páreo — às 16,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00

Quilos
1—1 Amigão, P. Labre 50
2 Pronombo, J. Baffica 52
2—3 Clast, M. Coutinho 56
4 Selva, A. Brito 52
3—5 Fellow, X. X. 56
6 La Mell, Jos. Baffica ... 52
4—7 Fester, X. X. 52
8 Castor, X. X. 50
" C. Flor V. Andrade 56
" Abanico A. Reis 56

—O—

7.º Páreo — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00

Quilos
1—1 Haraiem M. Coutinho ... 52
2 Le Roi, X. X. 56
2—3 Panta-Assu, A. Brito 52
4 Pai Campero I. Pinheiro 54
3—5 Deserto, M. Henrique ... 54
6 Mito, J. Martins 56
4—7 Fabian, V. Ferreira 54
8 Jerry, V. Andrade 56
" Riacho, X. X. 56
" Romancio X. X. 56

UNIFORMES

EXÉRCITO — MARINHA — AERONÁUTICA

CASA MORAES ALVES

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

Distintivos — Bonés — Bandeiras

RUA URUGUAIANA, 174-A — TEL.: 43-6653

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos

Fundado em 23 de outubro de 1904
Sede própria: RUA CAMERINO, 128 — 10.º ANDAR
Telefone 43-2296 — Endereço telegráfico BUSSOLA — Matriz: Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1958

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados em pleno gôzo de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembléia-Geral Extraordinária, no próximo dia 22 de novembro às 12 e 13 horas respectivamente em primeira e segunda convocação, em sua sede social na Rua Camerino, 128, 10.º andar, para tomar conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

I — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior.

II — Apreciar e deliberar sôbre a proposta de aumento de salário para os marítimos, aprovada pelo Conselho da Federação.

III — Esclarecimento sôbre os 25% atrasados dos companheiros das Emprêsas particulares.

IV — Assuntos Gerais.

WALDIR GOMES DOS SANTOS
Presidente

Filho de Mister reaparece breve

Há vários meses que o cavalo Mano a Mano não vem tomando parte nas corridas programadas pelo Jockey Club Brasileiro, em virtude de ter sofrido uma manqueira de tendão.

Porém, já com a saúde totalmente recuperada, o filho de Mister vem se preparando — com galopes suaves — para que dentro de um mês já possa trabalhar forte, segundo nos informou o treinador Alcides Morales.

PARA O ANO

O tordilho estêve no prado anteontem, ocasião em que a reportagem do DC pôde verificar o bom tratamento dispensado pelo "Parrudo". Inquirido pela reportagem, Alcides Morales prestou as seguintes declarações sôbre o Mano a Mano:

— Meu cavalinho sofreu um sério contratempo no início da atual temporada. Teve um ligeiro acidente em corrida que lhe foi provocar uma inflamação no tendão da mão dinheita. Afastei-o das pistas durante uns oito meses e o submeti aos tratamentos adequados.

— Há muitos dias o tordilho vem vindo à raia?

— Não. Mano a Mano começou a galopar esta semana. Êle já está pràticamente recuperado e espero inscrevê-lo dentro de mais ou menos três meses.

— Quando começarão os trabalhos fortes?

— Se o tordilho continuar melhorando espero fazê-lo trabalhar com rigor. Mas até lá, Mano a Mano continuará, devagar e sempre, dando seus galopinhos de saúde...

Alcides Morales que vem recuperando o tordilho Mano a Mano, devagar e sempre...

Goieré cravou 43" nos 700 metros bem

Em pista de areia macia foram realizados os apontos dos parelheiros que se acham inscritos para a corrida de amanhã, na Gávea.

O cavalo Goieré pilotado pelo aprendiz H. Cunha passou a distância de 700 metros em 43" agradando.

APRONTOS

Os apronto anotados vêm a seguir:

1º PÁREO
KOBYLA, M. Silva — 600 em 39»
AGARTHA, W. Andrade — 600 em 39»2/5

2º PÁREO
PABLITO, W. Andrade — 600 em 39» 2/5
PROCURADOR, O. Ullôa — 700 em 45» 3/5

3º PÁREO
NASTIA, M. Silva — 600 em 40» 2/5
ARACIA, O. M. Fernandes — 800 em 55»
ENSSIA, M. Henrique — 700 em 46» 1/5

4º PÁREO
OUTONO, M. Henrique — 700 em 45» 1/5
CIBI, L. E. Castro — 700 em 43» 2/5
TIO PAULO, M. Silva — 600 em 39» 3/5
KIGRAN, F. Irigoyen — 600 em 40»
DIRIGIVEL, H. Vasconcelos — 600 em 40» 3/5

5º PÁREO
JACOARÁ, M. Silva — 600 em 38»
REAL DELIGHT, C. Dias — 600 em 36» 3/5
TIA POLIANA, M. Henrique — 600 em 42»
MARISKA, P. Coelho — 600 em 39»
ALBANEVE, G. Queiroz — 600 em 37» 2/5

6º PÁREO
EYESIGHT, J. Portilho — 600 em 40» 3/5
ORANGE, M. Henrique — 700 em 45» 1/5
URUJAIA, O. Ullôa — 600 em 39»
MISS ELEGANTE, A. Cardoso — 600 em 38» 2/5
SANS RISQUE, H. Cunha — 360 em 22» 3/5

7º PÁREO
DUQUE, J. Carlindo — 700 em 46» 1/5
EL VALIENTE, H. Cunha — 600 em 38»
GLUCK, O. Moura — 700 em 44»
RAYON DOR, O. Ullôa — 600 em 37»
DOURADOS, E. Castilho — 600 em 36» 2/5 reta oposta

8º PÁREO
FORUM, P. Fontoura — 600 em 38» 1/5
TIO CARLOS, M. Henrique — 600 em 38»
JAGUARIBE, M. Silva — 600 em 38» 3/5
RAPAPÉ, O. F. Santos — 600 em 39»
GOIERÉ, H. Cunha — 700 em 43»

De Caton a Tirafogo: 'J. C. de Montevidéu'

Esta prova, que será realizada domingo próximo, veio em retribuição à gentileza da entidade no Uruguai que em 1920 fêz disputar o prêmio — Rio de Janeiri — para assistir ao qudal foram a Montevidéu, em delegação do Jockey Club Brasileiro, os srs. dr. Linneo de Paula Machado, capitão Carlos Eiras e dr. Inglês de Sousa. O prêmio Jockey Club de Montevidéu têve, antes, as denominações de Cordeiro da Graça, Aguiar Moreira e Presidente do Jockey Club, datando de 1906 a primeira disputa, em 2.000 metros e dotação de Cr$ 3.000,00, vencendo Velasquez, montado por Alexandre Fernandes. Vários dos melhores animais que tivemos ganharam essa prova, podendo ser citados Herodes, Jugurta, Clamart, Jockey Club Maestro, Jaú, Rohallion, Campo Alegre, Morisco, Parade, Meyrick e Big Boy, isso nos aureos tempos de São Francisco Xavier.

La Veloce, uma ótima égua do sr. Juliano Martins de Almeida e cuidada por Américo Azevedo, foi a única que bisou, tendo vencido em 1921 e 1922. Houve uma desclassificação, em 1918, quando Pegaso, montado pelo Pablo Zabala, que vencêra, chegou com menos um quilo e meio à repesagem, passando o triunfo a Melik, êste guiado pelo E. Ridrigues. No Hipódromo Brasileiri, foi Caton, com D. Suarez, o primeiro vitorioso.

GANHADORES

1932 — Caton D. Suarez
1933 — Belfort R. Freitas
1934 — Luminar, L. Ferreira — El Tigre, H. Herrera.
1935 — Rio, A. Rosa.
1936 — Rio, H. Herrera
1937 — Chief Guide A. Molina
1938 — Tereré, J. Canales
1939 — Burú, J. Canales
1940 — Viola, P. Gusso
1941 — Gram Slam, P. Gusso
1942 — Drama R. Olguim
1943 — Sereno, E. Silva
1944 — Chips, A. Barbosa
1945 — Parmilio, G. Costa
1946 — El Morsco, F. Irigoyen
1947 — Não foi realizado
1948 — Maestro, L. Rigoni
1949 — Magali, J. Mesquita
1950 — Corajé — L. Mezaros
1951 — Tevere, L. Rigoni
1952 — Gatillo, O. Ullôa
1953 — Quasi, L. Rigoni
1954 — Ballenato, L. Rigoni
1955 — Rumbo — R. Martins
1956 — Francfort, F. Irigoyen
1957 — Tirafogo, L. Diaz

DETETIVES

OMIL — REG 123093 — LEI 3099-57 —

Em trabalho de equipe, executa-se quaisquer serviços de investigações particulares. Sigilo e êxito garantidos. Rua Evaristo da Veiga n. 41 — 2.º and. — Grupo 207. Tel. 42-9991. A noite atendemos pelo tel. 48-8243. Atendemos solicitações dos Estados e Exterior.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

EDITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA para venda das lojas e sôbrelojas do Edifício da Rua das Laranjeiras, 430.

Estão abertas até às 12 horas do dia 4 de dezembro as inscrições para compra de 2 (duas) lojas e 7 (sete) sôbre-lojas do citado edifício da Rua das Laranjeiras, 430.

Tôdas as informações serão prestadas, no local, das 8 às 12 horas pela Comissão de Vendas.

As vendas são feitas obedecendo as mesmas normas adotadas na primeira concorrência e que se acham fixadas no mesmo local.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1958
FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA
F. A. SA' FREIRE DE FARIA
Comissão de Vendas

BRASIL DE HOJE

À VENDA O N.º 55

CR$ 10,00 O EXEMPLAR

Nào integralizam ainda seu capital as Cias. de Carris e Jardim Botânico — Refino de petróleo: uma indústria rendosa — Nova e poderosa investida do capitalismo — CR$ 216 milhões para a compra de 15 aviões usados — Os paradoxos da encampação da Cia. de Energia Elétrica — O cinema é bom negócio (V) — Porque a carne continua a ser subsidiada — Os paradoxos da nossa evolução econômico-social — Panorama do Café no Brasil — Desde 1938 não pertencem à Jackson os direitos autorais de Machado de Assis.

Sodoma confirmou na Prova Especial

O Jockey Club Brasileiro incluiu em seu programa da reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro, uma Prova Especial, reservada às éguas nacionais. Essa carreira foi disputada na curta distância de 1 300 metros, dando ocasião a que Sodoma obtivesse o primeiro triunfo em pistas cariocas. A filha de Formasterus, que tivera, há pouco, uma estréia desastrosa, deabilitiu-se completamente, conquistando bonito triunfo.

A pensionista de Ernani de Freitas tomou conta da vanguarda, mal foram levantadas as cintas e, nessa posição, cruzou o disco. Olia formou a dupla, defendendo-se, a duras penas, no final, do duplo ataque de Citadelle e Pinheirana.

1.º Páreo — 1.500 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 65.000; Cr$ 19.500; Cr$ 13.000; Cr$ 9.750.

1º Saravá, M. Silva	58	56.687	19,00	12	20.247	28,00
2º Paramour, J. Portilho .	58	48.401	22,00	13	25.779	22,00
3º Jamborée, G. Queiros .	49	7.456	145,00	14	5.187	110,00
4º Charmaine, M. Henr. .	58	15.963	68,00	22	1.583	362,00
5º Ué, B. Marinho	58	4.709	230,00	23	12.912	44,00
6º Banzai, P. Fontoura ..	55	3.230	336,00	24	2.144	267,00
				33	1.854	309,00
		136.446		34	2.512	228,00
					72.218	

Não correu: Jussiena.
Diferenças: 2 e meio corpos e vários corpos. Tempo 95" 4|5. Vencedor (1) 19,00. Dupla (13) 22,00. Placês (1) 11,00 e (4) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.503.530,00. SARAVA': F. C. 5 anos. São Paulo. Por Vagabond II e Charmantine. Proprietário: Stud N. S. das Graças. Treinador: Racine Barbosa. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

2.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 55.000; Cr$ 16.500; Cr$ 11.000; Cr$ 8.250; Cr$ 5.000

1º Mahazara, D. P. Silva	54	62.512	16,00	11	1.566	400,00
2º Tina, G. Queiroz	53	6.680	151,00	12	25.831	24,00
3º Imperata, J. Portilho .	58	14.945	67,00	13	8.590	73,00
4º Zara, J. Baffica	58	1.953	516,00	14	19.746	32,00
5º Eneida, F. Irig.	53	30.191	33,00	22	1.308	479,00
6º M. Guida, J. Graça ...	58	1.266	796,00	23	3.584	175,00
7º M. la Marq. C. Paranhos	56	3.618	279,00	24	12.128	52,00
8º Famine, C. Dias	53	2.242	450,00	33	372	1.685,00
9º I. Formosa, H. Lima .	56	3.373	299,00	34	4.149	151,00
				44	1.589	395,00
		126.780				
					78.883	

Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo 89" 4|5. Vencedor (1) 16,00. Dupla (13) 73,00. Placês (1) 11,00, (5) 20,00 e (8) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.566.650,00. MAHAZARA: F. C. 6 anos. Paraná. Por: Maharajá e Hastia. Proprietário: Rubens Grah. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Vanda Berquó.

3.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 100.000; Cr$ 30.000; Cr$ 20.000; Cr$ 15.000; — PROVA ESPECIAL.

1º Sodoma, J. Marchant .	59	76.540	17,00	12	10.517	62,00
2º Olia, V. Meireles	57	18.295	71,00	13	4.001	163,00
3º Citadelle, P. Font.	49	6.371	203,00	14	32.059	20,00
4º Keliana, J. Baffica ...	51	3.417	378,00	22	458	1.420,00
5º Pinheirana, M. Silva .	57	58.043	22,00	23	1.770	367,00
6º Talita, O. Ulloa	57	76.540	17,00	24	12.271	53,00
				34	6.068	107,00
		162.666		44	14.656	44,00
					81.300	

Não correu: Cerise.
Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo 81". Vencedor (5) 17,00. Dupla (24) 53,00. Placês (5) 12,00 e (2) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.901 750,00. SODOMA: F. C. 5 anos S. Paulo. Por: Formasterus e Devonia. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expeditus.

4.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 50.000; Cr$ 50.000; Cr$ 15.000; Cr$ 10.000; Cr$ 7.500

1º Ibèris, M. Silva	58	136.305	10,00	11	17.380	38,00
2º Ojávilo, E. Rangel ...	53	3.777	363,00	12	28.160	23,00
3º C. Lindo, A. Portilho .	60	6.612	207,00	13	7.527	87,00
4º Teimoso, I. Pinheiro .	56	6.612	207,00	14	18.900	35,00
5º Sir Toby, M. Henrique .	60	136.305	10,00	22	2.060	319,00
6º Jarazal, C. Dias	53	16.288	84,00	23	2.134	307,00
7 Alegre, J. Raimundo .	60	4.380	322,00	24	4.646	141,00
8º Ramalhete, L. E. Castro	60	2.491	550,00	34	812	809,00
9º Fuzilador, A. Nascim. .	57	2.546	538,00	44	1.308	633,00
		172.408			82.657	

Não correram: Haiashi e Maruel.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo 83" 2|5. Vencedor (1) 10,00. Dupla (13) 87,00. Placês (1) 10,00 e (5) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.092.330,00. IBERIS: M. A. 6 anos. Paraná. Por: Guaycuru e R. G. Beauty. Proprietário: Stud Valdir Alves. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Fazenda Santa Angela

5.º Páreo — 1.500 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 65.000; Cr$ 19.500; Cr$ 13.000; Cr$ 9.750.

1º Hagen, A. Portilho ...	58	59.958	28,00	12	7.338	106,00
2º Tristão, J. Tinoco	52	10.251	163,00	13	17.003	46,00
3 Cacife, H. Vasconc. ...	58	41.447	40,00	14	12.734	61,00
4º Massacre, F. Irig.	54	22.313	75,00	22	2.363	331,00
5º Portaló, J. Marchant .	58	25.724	65,00	23	13.208	59,00
6º Bergerac, P. Font. ...	53	49.296	34,00	24	13.692	57,00
7º Banjo, M. Silva	58	49.296	34,00	33	9.022	86,00
8º Umbuzeiro, A. Cardoso	58	1.237	1.351,00	34	18.713	41,00
				44	4.466	175,00
		210.226				
					98.539	

Não correram: Angu, Peter Pan e Tero-Tero.
Diferenças: 3|4 de corpo e 3 corpos. Tempo 95" 3|5. Vencedor (7) 28,00. Dupla (23) 59,00. Placês (7) 27,0 0e (3) 88,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.673.870,00. HAGEN: M. C. 5 anos. D. Federal. Por: Radar e Fawzia. Proprietário: Stud América. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Abelardo Accetta.

6.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 55.000; Cr$ 16.500; Cr$ 11.000; Cr$ 8.250; Cr$ 5.000.

1º Tento, M. Silva	56	108.086	15,00	11	1.031	792,00
2º M. Mundo, J. Baffica .	56	18.536	86,00	12	9.064	90,00
3º Fabian, C. Dias	51	4.992	321,00	13	4.765	171,00
4º Quibori, G. Queiroz .	57	6.254	256,00	14	19.936	41,00
5º Damiron, A. Nascim. .	55	22.549	71,00	22	2.672	305,00
6º El Faqui, P. Font. ..	50	3.175	504,00	23	7.431	109,00
7º Nolchi, L. Vaz	52	26.506	60,00	24	29.440	28,00
8º Deserto, F. G. Silva .	55	2.767	579,00	33	1.362	599,00
9º Faisão, J. Carlindo ..	54	3.470	461,00	34	22.730	36,00
10º El Indio, L. E. Castro	54	999	1.603,00	44	4.279	190,00
11º Romanelo, A. Card. .	54	1.751	914,00			
12º Discipulo, H. Vasc. ...	60	2.321	690,00		102.710	
		201.406				

Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 88" 3|5. Vencedor (10) 15,00. Dupla (14) 41,00. Placês (10) 13,00, (1) 27,00 e (3) 57,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.604.920,00. TENTO: M. A. 6 anos. São Paulo. São Paulo. Por: Legend of France e Noiva. Proprietário: Manoel Aguiar Melgaço. Treinador: Moacir Canejo. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

7.º Páreo — 1.600 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 65.000; Cr$ 19.500; Cr$ 13.000; Cr$ 9.750; Cr$ 5.000.

1º M. Mudi, A. Reis ...	52	19.789	75,00	11	4.728	161,00
2º Dick, G. Queiroz	55	19.789	75,00	12	10.369	74,00
3º Reyel, D. P. Silva ...	54	42.368	35,00	13	15.393	50,00
4º Feitor, C. Paranhos .	50	23.233	461,00	14	8.950	85,00
5º Beiruth, P. Font.	55	19.017	78,00	22	2.915	262,00
6º Baccarat, H. Vasconc.	56	19.017	78,00	23	15.371	50,00
7º Compatriota, J. Tin. .	52	22.785	65,00	24	8.768	87,00
8º Manceador, F. Irig. ..	52	12.578	118,00	33	8.985	85,00
9º B. Geste, O. Ulloa ...	60	28.175	53,00	34	17.401	44,00
10º Silurian, M. Silva ...	56	28.878	52,00	44	3.009	253,00
11º Ile de France, M. Henr.	60	10.649	140,00			
					95.889	
		187.472				

Não correu: Ultramar.
Diferenças: Pescoço e vários corpos. Tempo 100" 2|5. Vencedor (10) 75,00. Dupla (44) 253,00. Placês (10) 43,00 e (7) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.336.460,00. MAPA MUNDI: M. A. 5 anos. R. G. do Sul. Por: Galeón e Canapus. Proprietário: Stud Sol Ardente. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Paulo Martins da Silva.

8.º Páreo — 1.500 metors. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 75.000; Cr$ 22.500; Cr$ 15.000; Cr$ 11.250; Cr$ 5.000.

1º Cabochon, M. Silva .	56	129.389	15,00	11	7.096	125,00
2º Chaço, M. Henrique .	56	41.701	47,00	12	27.329	33,00
3º Ris, D. Moreira	56	9.126	213,00	13	38.252	25,00
4º Cocal, A. Cardoso ...	56	4.794	406,00	14	13.619	65,00
5º Cósmico, P. Font. ...	53	129.389	15,00	22	2.664	334,00
6º Montefiel, J. Port. ..	56	16.173	120,00	23	9.224	96,00
7º Látego, O. Macedo ...	56	18.254	106,00	24	3.480	256,00
8º D. Louro, H. Vasc. .	56	41.701	47,00	33	6.717	133,00
9º Zizinho, A. Portilho .	56	18.072	108,00	34	4.880	182,00
10º Entrerriano, B. Alves	56	689	2.821,00	44	702	1.268,00
11º Pregonero, G. Queiroz	53	6.279	310,00			
					111.963	
		244.477				

Não correram: Lamiré e Centurione.
Difeernças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 94" 2|5. Vencedor (1) 15,00. Dupla (13) 25,00. Placês (1) 11,00, (7) 13,00 e (4) 21,00. São Paulo. Por: Fairy King e La Chatelaine. Proprietário: Stud Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Euvaldio Lodi.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	25.799.750,00
CONCURSOS	Cr$	1.005.810,00
TOTAL	Cr$	26.805.560,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 1.922 ganhadores — Rateio: Cr$ 114,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 88 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.629,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 10-10-1 — 272 ganhadores — Rateio: Cr$ 214,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 10-1 — 10-10 — 1-7 — 9 ganhadores — Rateio: Cr$ 29.434,00.

CONCURSO ACUMULADO

CR$ 635.663,00

Está acumulado para a reunião de amanhã, sábado, dia 22, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de CR$ 635.663,00

ULTIMATO DA CBD À AFA

Cartas na mesa

Dois jogos lindos vão ser fritados no Maracanã, neste fim de semana: Botafogo x Fluminense e América x Vasco da Gama. O primeiro com banho de lua, se a ela aprouver assisti-lo, o segundo com banho de sol cansado — mas sempre forte — das últimas horas da tarde de domingo.

Teremos um "week-end" com foguetões portáteis de 155 mm, "in-ra-rés", bandeirolas rubras e cornetins de mamona. E além dêsses retoques a emoldurar a bola, quatro exércitos de bons soldados e outros tantos generais de coturnos lustrados por vitórias já bem reconhecidas e consagradas.

Além do natural "suspense" que a fuga da fôrça há-de criar — e pelo menos duas tropas serão imoladas pelo carrasco do campeonato — prevê-se inolvidáveis aulas de geometria tática. Saldanha, Zezé, Yustrich e Gradim são, sabidamente, amantes leais das linhas bem postas, dos esquemas modernos e dos repentes estratégicos a que dão vida em noventa minutos de bola corrida.

Vejamos o caso do Botafogo e Fluminense, por exemplo. Ambos ganharam do Flamengo jogando da mesma maneira. E igualaram-se nos empates com o Bangu — por coincidência — cometendo êrros irmãos. Ao observador estudioso, a primeira pergunta que vem à mente é a seguinte:

— E com que armas os dois pretendem se liquidar, agora?

Ninguém poderá afirmar quais sejam elas. É certo, porém, que tanto Saldanha como Zezé vão tentar devorar-se desde o princípio. Nenhum dos dois ousará esperar o primeiro bote. Poderá ser fatal. Daí ser justo vislumbrar-se numa nêsga, anúncios de ataques maciços O Fluminense x Botafogo é um "match" que deixa duas hipóteses imediatas: muitos gols, ou nenhum gol. Como a segunda ferirá de morte os amores de cada um, é mais lógico esperar-se quase com certeza a primeira delas. Muito nos enganamos, ou Saldanha e Zezé nos reservam uma bela demonstração de tática ofensiva, para gáudio dos estudiosos do futebol, e para inferno dos leigos, que se confundirão outra vez e arrancarão os cabelos. Já o caso do América e Vasco é diverso. Gradim pode contentar-se em defender apenas, se o combate ficar muito sangrento. Perdendo um ponto, ganha o outro, já que o empate, entre o pior, é o que de mais brando pode existir para o Vasco, dentro do "match". O América, não. Vem ferido de lutas mouriscas. Já recebeu ultimato: tem direito a mais um suspiro no campeonato. Depois... rua! Daí esperar-se que "Napoleão" vá tentar pingar o último sangue de seus homens na meta vascaína. Terá seus canhões carregados — e Nilo é um dos melhores da cidade — pelos municiadores mais disciplinados da guerra. Yustrich, para tentar vencer, sabe que terá que restaurar o reinado de seus homens na meia cancha, onde seu time sempre foi o mais forte nos bons momentos dêste ano.

Como coroamento da rodada, êsse tem tudo para ser um jôgo lindo. E como os padrões do América e do Vasco são mais ou menos uniformes (de per si) será muito interessante de se ver onde há mais eficiência: num meio de campo habitado por três, ou por dois jogadores.

Quem gosta de futebol bonito, frajola, driblado e chutado com alta classe, planificado e armado por cabeças seguras, concordará conosco no fato de que esta, definitivamente, será a rodada-chave do campeonato. De tal forma que poderá acabar com três mortos irremediáveis. Ou dois. Tudo em função das classificações, onde ninguém mais, a não ser o Vasco pode se dar ao luxo de desperdiçar pontos.

ANTÔNIO DO PASSO:

Nada oficial sôbre jôgo com o Uruguai

«Ainda não tomei conhecimento, oficialmente, da partida a ser jogada entre o escrete carioca e o selecionado uruguaio, simplesmente porque não estive em Palácio na quarta-feira» — disse o presidente Antônio do Passo ao DC.

«Naturalmente, eu não posso tomar uma decisão dessa ordem sem consultar os clubes porque a matéria é da competência do Conselho Arbitral, a quem caberá, se fôr o caso, a última palavra — concluiu.

PEDIU OFÍCIO

— Mas foi noticiado que já estava acertado.

— De fato a imprensa deu isso. Mas, como lhe disse, não participei da reunião.

— Considera viável a partida?

— Depois da reunião o Canor telefonou-me. Eu sugeri que fizessem um ofício à FMF. De posse dele convocarei o Arbitral e vou submeter o assunto.

— Então não há nada de definitivo!

— Até agora não.

— Presidente, o escrete carioca terá de ser formado, fatalmente. Já encontrou o melhor critério para escolher o técnico!

— Não vou fazer a indicação agora.

— Como assim!

— Entendo que há muito tempo para começar a trabalhar. Além disso o momento não é oportuno. Vamos indicar o técnico quando faltar uma semana para terminar o campeonato carioca. Não seria justo agitar um assunto que apaixona a opinião pública quando os clubes estão concentrados no campeonato e não podem desviar atenções.

CHILE AMEAÇA NÃO IR AO SUL-AMERICANO

SANTIAGO, 20 (FP) — O vespertino "Última Hora" publica uma entrevista com o Presidente da Associação Central de Futebol, Juan Goni, o qual diz que o Chile não concorrerá ao Sul-Americano a se realizar na Argentina. Sustenta Goni que "a Associação Argentina de Futebol ainda não fêz ao Chile qualquer proposta sôbre as compensações econômicas por sua participação no campeonato. A verdade é que o futebol argentino encontra muitas dificuldades que se opõem ao Campeonato Sul-Americano". Acrescentou Goni que até o dia 30 dêste se espera uma resposta às condições propostas pelo Chile.

CHUTEIRA 13 VAI VOLTAR

Escurinho é o dono da chuteira nº 13, no Fluminense. É só chegar e pedir: — "manda o 13, aí". Recebe o material e as chuteiras, de contrapêso. Pode ser uma coincidência. Desagradável, até certo ponto. Mas o fato é que Escurinho andava por baixo. Com o cartaz da altura da grama dos campos. Perdendo vinte gols em dez chutes. Agora, Zezé Moreira pretende dar-lhe uma chance. Treinou-o, orientou-o e sapecou-lhe um teste em cima: a preliminar com o Vasco da Gama. Escurinho parece ter assimilado os conselhos, já que naquela oportunidade fêz gol lindíssimo e, de gorgeta, ainda cavou um pênalte meio marôto. Passou na prova e vai ver o time titular do Botafogo de dentro do campo, amanhã. A torcida, que não andava muito cristã para o lado de Escurinho, mudou um pouco. Está, agora, na espectativa de que o ponteiro reedite suas melhores partidas, que lhe valeram, um dia, fartos aplausos e até uma camiseta da seleção nacional

Abílio de Almeida

DECIDIDO: SÓ FAZ CALOR NO MARACANÃ

— Estamos num país de gente muito poderosa, notadamente aquela que lida com o futebol — glosou ontem o sr. Abílio de Almeida, referindo-se à decisão do Arbitral da FMF prosseguindo — pois se ela consegue, inclusive, que só fará calor, doravante, no Maracanã...

Referia-se o sr. Abílio de Almeida à determinação dos clubes, de fixarem novos horários para os três jogos principais da rodada (que obrigatòriamente são realizados no Maracanã), relegando a um segundo plano os chamados jogos pequenos.

ABSURDO

Comentando com amigos aquela medida, o sr. Abílio de Almeida considerou absurda a medida tomada pelo Arbitral da FMF, assinalando, inclusive, que a medida devia ser revista imediatamente pelos clubes:

— Claro! Porque o calor pode não obedecer muito e ir bater de surprêsa em Bariri, Caio Martins e outros campos, pegando os jogadores menos favorecidos desprevenidos...

CORONEL OTTO GLORIA COM O TIME PRONTO

LISBOA, 20 (ANI) — Oto Glória dirigiu ontem o último treino da seleção militar portuguêsa que no domingo defrontará a equipe militar da França. O presidente Américo Tomás assistirá a êsse jôgo que, com o encontro Bélgica x Holanda, será disputado no Estádio Nacional de Lisboa, a contar para a última fase do Torneio Internacional.

Escurinho e Telê, na última cartada do Flu

O encerramento dos preparativos dos tricolores para o «match» com o Botafogo, sábado à noite, serão encerrados na manhã de hoje com um treino individual de caráter leve, confirmando-se, assim a decisão tomada no princípio da semana por Zezé Moreira, que acha mais importante, no momento, poupar ao máximo os jogadores, libertando-os por uns dias da bola e cuidando de suas reservas físicas.

Embora o técnico não deixe tranparecer nada nesse sentido, procurando, principalmente, não fazer uma afirmação tácita, os lançamentos de Escurinho e Almir parecem certos, notadamente do ponteiro canhoto, enquanto Almir ficará em dependência da vontade ou não de Zezé em deslocar Telê para a meia esquerda, o que acarretaria, de imediato, o descanso de Robson.

CUIDADOS PARA VALDO E AJUSTES PARA A DEFESA

O fato de Almir não ter integrado a equipe titular no único coletivo da semana não tem muita significação, já que, para Zezé, êle é elemento já entrosado no quadro, restando, tão sòmente, o técnico decidir-se pelo seu aproveitamento.

O que Zezé Moreira tem demonstrado de público é seu interêsse pelo reajustamento definitivo da defesa, no mesmo tempo que tem-se preocupado com Valdo, procurando corrigir seus pequenos defeitos e traçando, para o comandante, diretrizes de ataque bem delineadas, com vistas ao «clássico» de amanhã à noite.

CONCENTRAÇÃO E JÔGO

É sabido o ponto de vista de Zezé Moreira, com respeito ao campeonato. Julga êle que o empate com o Vasco afastou o Flu-técnico do páreo, opinião que já divulgou seguidamente, na semana corrente. Não se pode esquecer, porém, que o próprio técnico tem deixado claro que apesar dos pesares, ainda lhe restam algumas esperanças. E calcado nelas é que vai lançar seu time com fôrça total contra o Botafogo onde uma vitória cabera muito bem, considerando o difícil compromisso que o Vasco tem a saldar, depois de amanhã.

EQUIPE PROVÁVEL

A provável equipe do Fluminense para amanhã à noite é a seguinte: Castilho; Roberto, Pinheiro, Clovis e Altair, Jair Santana e Telê; Almir, Jair Francisco, Valdo e Escurinho.

A concentração no hotel Paissandu será iniciada hoje, devendo ser requisitados todos os jogadores acima citados, mais: Robson, Romeu e Nilo.

Gomes Sobrinho Apitará Hoje FLA x Madureira

José Gomes Sobrinho é o árbitro apontado para dirigir hoje à noite o jôgo entre as equipes do Flamengo e do Madureira, pela oitava rodada do returno do campeonato carioca de futebol.

Os demais árbitros da rodada serão escolhidos hoje à tarde na sede da FMF ocasião em que se completará o quadro dos que estarão em ação nas partidas programadas para o fim de semana.

C. T. E EMPRESÁRIOS

Na Confederação Brasileira de Desportos o, Conselho Técnico de Futebol vai reunir-se pròximamente, visando estudar uma regulamentação para controlar as atividades dos emresários e as excursões dos clubes ao exterior.

CAMPEONATO ARGENTINO DE FUTEBOL

BUENOS AIRES, 20 (FP) — Resultados da nona rodada do segundo turno do campeonato de futebol argentino: Newells Olds Boys e Estudiantes, 1x1; Gymnasia y Esgrima e Huracan, 2x1; River Plate e Central de Cordoba, 5x2; Racing e Rosário Central, 2x0; Velez Sarsfield e Tigre, 1x0; Lanus e Argentino Juniors, 2x2.

Classificação: Racing, 37 pontos; Boca Juniors, 29; Rosário Central e San Lorenzo, 28 pontos.

Maracanã, 21,15 horas:

Fla (com Pavão) joga hoje com o Madureira

Num jôgo em que a principal atração será o reaparecimento ante à platéia carioca do grande zagueiro rubronegro Pavão, que uma intervenção cirúrgica (extração dos meniscos) afastou por longos meses das atividades futebolísticas, o Flamengo enfrentará hoje à noite, no Maracanã, o Madureira, inaugurando a oitava rodada do returno.

A vitória (que se espera) do Flamengo neste confronto reveste-se de muita importância, uma vez que a sua equipe, distanciada de três pontos do líder, poderá continuar sonhando com o título, arregimentando fôrças para o «rush» final do campeonato.

VOLTA DE PAVÃO ALTERA

Fleitas Solich nada quis adiantar, mas a volta de Pavão parece fora de dúvidas. O craque, atuando na equipe principal, participou dos dois treinos de conjunto levados a efeito pelo Flamengo na preparação para o jôgo de hoje. Sua conduta foi de molde a sugerir o seu pronto retôrno ao pôsto que vinha sendo ocupada (e bem) por Milton Copolilo.

Com a volta de Pavão, três hipóteses susceptíveis de ocorrer com relação a Milton Copolilo: 1) retôrno ao time de aspirantes; 2) presença na asa média esquerda, caso Jordan não possa atuar; 3) substituição a Dequinha no centro da linha média, na hipótese daquele craque vir a ser suspenso pelo TJD.

DIDA A POSTOS

O Flamengo não apresentará nenhuma outra alteração para esta partida com o Madureira. No início da semana o «artilheiro» Dida, que havia se machucado levemente no jôgo com a Portuguêsa, chegou a preocupar o Departamento Médico do clube rubronegro, mas prontamente se recuperou e garantiu sua presença na partida.

O apronto do Flamengo foi levado a efeito ontem através de um coletivo matinal na Gávea. Foi naquela oportunidade que se constatou não haver qualquer dificuldade para Fleitas Solich armar a sua equipe.

JUIZ

O árbitro do jôgo cujo início está fixado para às 21,15 horas, será o sr. Gomes Sobrinho.

AS EQUIPES

FLAMENGO: Fernando; Jouber e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan (Copolilo); Luís Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá.

MADUREIRA: Arí; Bitum, Navarro e Salvador; Frazão e Apel; Wellis, Azumir, Zé Henrique, Bira e Osvaldo.

Demorando resposta Brasil não vai mais

"A CBD se considerará desobrigada de compromissos assumidos, caso a AFA se obstine em não mandar uma resposta definitiva, sôbre as negociações em tôrno do escrete brasileiro ao Sul-Americano de Buenos Aires — declarou ao DC o presidente João Havelange.

Essa orientação, segundo afirmativa de JH, foi transmitida ao sr. Ramos de Freitas, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, que de passagem pela capital argentina, rumo ao Congresso Pan-Americano de Futebol, a realizar-se em Curaçau, levará aos dirigentes portenhos a decisão da CBD.

INTERÊSSE DOS CLUBES

Justificando a posição, declarou o presidente João Havelange:

— A CBD é formada por clubes e não pode, evidentemente, prejudicá-los, protelando um assunto de carater urgência, que influirá desastrosamente na elaboração dos calendários. Por outro lado, a CBD também tem o seu calendário e precisa cumpri-lo.

EMBARCA RAMOS DE FREITAS

O sr. José Ramos de Freitas, com instruções e poderes para acertar tudo, embarca hoje rumo ao Prata.

Além de participar do Congresso Pan-Americano de Curaçáo, como ficou dito, Ramos de Freitas irá também ao Congresso do Comitê Sul-Americano de Futebol a ser realizado em Caracas.

REUNIÃO

Ontem, Ramos de Freitas estêve em reunião com o presidente João Havelange, Luís Murgel e Abílio de Almeida. Estudaram cuidadosamente os pontos a ser defendidos pelo Brasil nos dois Congressos, elaborando um temário que gira em tôrno de dois pontos fundamentais.

1º — Desmembrar a Confederação Pan-Americana em Confederação Centro Americana e Confederação Americana do Norte, visando somar fôrças para vitalizar a atuação do bloco americano junto à FIFA.

2º — Incluir na pauta do Congresso do Comitê o pensamento da CBD com relação ao Campeonato Sul-Americano de Clubes, cujo regulamento está apenas esboçado.

PROPOSTA DO FLU SEGUIU PARA PACOTY

RECIFE, 20 (SP-DC) — O Fluminense, do Rio de Janeiro, firmou-se como candidato real ao concurso do jogador pernambucano Pacoty, conforme se pode depreender de sua decisão de autorizar o seu representante nesta capital, sr. Manoel Lapa, a fazer uma proposta concreta ao famoso craque.

Pacoty, em consequência de um lapso da direção do Sport Clube Recife, que se esqueceu de comunicar à Federação Pernambucana de Futebol seu interêsse pela renovação do contrato do jogador, estará com passe livre dentro em breve e a grande fama de que é possuidor faz atrair sôbre si a cobiça de inúmeros clubes.

FLU X PALMEIRAS

O contrato de Pacoty com o Sport Clube Recife expirará no próximo dia 10 de dezembro e até o momento os únicos clubes que realmente estão demonstrando interêsse em seu concurso são Fluminense, do Rio de Janeiro, e Palmeiras, de São Paulo.

Pacoty, que é o atual "artilheiro" do campeonato pernambucano conquistou a fama de ser o maior jogador do Norte do país.

MORREU O PUGILISTA NATE SIMON

SIOUX CITY, Iowa, 20 (UPI) — O pugilista pêso-leve Mate Simon morreu ontem, num hospital desta cidade, depois de ter perdido o conhecimento, anteontem, ao terminar o nono "round" de uma peleja marcada para 10 assaltos contra Danny Davis.

Simon, que tinha 25 anos, foi alcançado com um gancho de esquerda na cabeça quando parecia levar vantagem na luta contra Danny Davis.

'DOIS COM' DO BOTAFOGO FOI PARA O VASCO

Caiu como autêntica «bomba» nos meios esportivos da cidade a transferência feita ao cair da tarde de ontem dos remadores Audifax Barbosa («Guarda») e José Pascolli («Mineiro») do Botafogo para o Vasco da Gama.

A transferência dos dois campeões cariocas e sul-americanos do «dois com» que na manhã de domingo ainda intervieram dando a vóga e sota-vóga do «oito gigante» alvinegro processou-se na sede vascaína do Edifício Cineac, perante as mais destacadas figuras do grêmio da cruz de malta.

INCOMPATIBILIDADES

Desconhece-se oficialmente os motivos da transferência dos dois remadores, logo após a realização do empolgante certame carioca, os quais tiveram atuação magnífica no domingo em que perderam para o Vasco, por um metro e meio, a sensacional prova do «oito».

Embora êles nada quisessem relatar sôbre o motivo da transferência, sabe-se que a posição de ambos no Botafogo não era boa, isso porque esperava-se a qualquer instante um atrito mais forte, pois tanto «Guarda» como «Mineiro» vinham sendo alvo segundo fontes cruzmaltinas, de chistes desabonadores à sua moral, tendo dado ciência, os dois, ao diretor botafoguense Júlio Azevedo, de que hoje assinariam a transferência para o Vasco da Gama.

ONDA DE TRANSFERÊNCIAS

Podemos adiantar que até o mês de janeiro, a cidade será sacudida por uma série sucessiva de transferências na canoagem carioca, atingindo clubes de expressão da metrópole e também de alguns Estados.

FLA DISPUTARIA A "COPA PERU" EM LIMA

LIMA, 20 (FP) — As melhores equipes de futebol da América do Sul disputarão, de 11 de janeiro a 15 de fevereiro, a "Copa Peru", um torneio hexagonal considerado dos mais importantes já realizados nesta parte do continente. Participarão o Flamengo (Brasil), Colo Colo (Chile), River Plate (Argentina), Peñarol (Uruguai) e Universitário de Deportes e Aliança de Lima (Peru). O campeonato contará com nove jogos e se abrirá dia 11 com o desfile de tôdas as equipes, que começarão a chegar a Lima cinco dias antes.

IMPORTADA

A campeã mundial Rita Alexander, forma entre os valores do quadro tricolor e a sua presença no embate de hoje constituirá uma das atrações do espetáculo

BASQUETE

FLU CONTRA O BOTAFOGO ESTA NOITE

Fluminense e Botafogo disputarão hoje no ginásio das Laranjeiras às 21 horas uma partida decisiva do certame carioca feminino de basquete.

No turno o alvinegro venceu o tricolor por 47x33 e logo mais à noite a turma de Charles Borer tentará repetir o feito para assegurar antecipadamente o título de campeã.

PELEJA DE SENSAÇAO

Dadas as circunstâncias que cercam esta peleja espera-se que numeroso público acorrerá ao ginásio da Rua Alvaro Chaves. Tudo indica a realização de um belo espetáculo cestobolístico, prevendo-se a disputa de uma luta renhida, equilibrada e sôbretudo tecnicamente bem disputada.

"NEGRA" SE VENCER O FLUMINENSE

Na hipótese do triunfo pertencer ao grêmio tricolor, o certame acabará com os dois grandes contendores empatados em primeiro lugar o que implicará na efetivação de uma série de três partidas desempates.

AS EQUIPES PARA HOJE

Para a grande contenda desta noite os quadros contarão com os seguintes valores:

BOTAFOGO (técnico Charles Borer) — Vilma, Glicínia, Eugênia Deise Neuci Marlene Coeli e Valquiria

FLUMINENSE (técnico Antenor Horta) — Marta, Marli, Atila, Rita Alexander, Laura, Edir Maria Lúcia, Pedrina e Célia.

No contrôle atuarão os árbitros: Luís Marzano e Paulo dos Anjos. Completando a rodada jogarão: Flamengo x Olaria, na Gávea e Piedade x Valim, na quadra do Piedade

BELA VISTA PERDE E NÃO PAGA: CRISE

BELO HORIZONTE, 20 (SP-DC) — Uma crise interna, determinada pela fraquíssima atuação do time no atual campeonato mineiro acaba de espoucar no clube Bela Vista, ocasionando de imediato o afastamento do técnico Airton Moreira e descontentamento (ruidoso) de alguns jogadores.

O Bela Vista, após um resultado lisongeiro (empate com o Atlético) na abertura do campeonato mineiro caiu verticalmente de produção e já ocupa o último lugar na tabela, atraindo contra si o descontentamento de sua torcida.

VAIAS NOS TREINOS

No último treino na equipe do Bela Vista, o zagueiro Délio, por ter falhado ao tentar atrasar uma bola para o seu goleiro, recebeu estrepitosa vaia de torcedores que se achavam presentes e, mostrando-se desgostoso, retirou-se do treino inopinadamente.

Por outro lado, podemos informar que os jogadores Toledo e Murilinho se queixam de que o clube está em atraso com os seus honorários.

Esportes à minuta

Tênis

◆ A CBT, cumpriu o seu 3.º aniversário de fundação. Em regozijo o seu presidente, sr. Paulo Amorim, publicou a relação das principais iniciativas da entidade que dirige, durante esta curta trajetória.

◆ Os tenistas Alex Olmedo, Barry Mokay, Ham Richardson, Earl Bucholz e Chris Crawford, que formam a equipe norte-americana à Taça Davis, venceram ontem em Sidney as partidas da primeira rodada do torneio Nova Gales do Sul.

Basquete

◆ A partir de segunda-feira os 16 atletas convocados por Kanela ficarão concentrados na Ilha das Enxadas onde permanecerão até a data do embarque para Santiago do Chile.

◆ A delegação da CBB comportará 20 membros. Estão com a sua passagem garantida os técnicos Togo Soares e Francisco Brás, o massagista Guido o juiz Orlando Tabuso e os jogadores Algodão, Amauri Valdemar, Vlamir, Pecente, Rosa Branca, Edson e Zézinho.

◆ Todos os 16 cestobolistas na próxima semana, serão submetidos a exame de Abreugrafia.

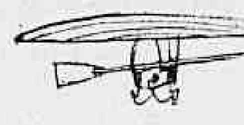
◆ Encerra-se no próximo dia 30 as inscrições para o estágio de técnicos de basquete, iniciativa da FMB. Foi nomeado diretor dêste curso o desportista Covas Pereira.

Tênis de Mesa

◆ Embarcará hoje para S. Paulo (24 horas) a equipe feminina carioca de Tenis de Mesa, que naquela capital preliará com uma equipe paulista, em disputa do Troféu Gazeta Esportiva.

◆ A delegação guanabarina está composta de Nakma Cruz, Dinah Boscoli e Marli Sarmento, tendo como chefe o sr. Querubim Silva.

Remo



◆ O remador Francisco Schmidt (Chicão) campeão catarinense, deixará Florianópolis para vir residir no Rio. Em face disto, pretende ingressar no Botafogo, clube de sua predileção.

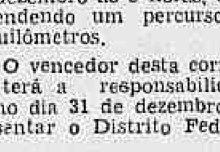
Atletismo

◆ João Alves dos Santos Filho (Ceará) declinou do convite que lhe foi dirigido pela CBD para a eliminatória que em São Paulo selecionará dois fundistas para competir no Uruguai na "Meia Maratona Rio da Prata". Alegou o atleta vascaíno não ser possível se ausentar do Rio neste período. O que foi atendido pela mentora.

◆ A Preliminar da Corrida de São Silvestre terá lugar nesta capital no dia 8 de dezembro às 8 horas, compreendendo um percurso de 6 quilômetros.

◆ O vencedor desta corrida, terá a responsabilidade de no dia 31 de dezembro representar o Distrito Federal.

Pugilismo



◆ Nova e sensacional luta entre o campeão brasileiro Luís Inácio contra o uruguaio Dogomar Martinez em janeiro próximo. O encontro será em São Paulo.

◆ Fernando Barreto, campeão brasileiro dos meios médios, enfrentará hoje no Ginásio do Ibirapuera o campeão português Chico Santos.

◆ Willie Toweel, pugilista Sul-africano, derrotou ontem o francês Tony Garcia, por nocaute no segundo "round".

Bola pra Frente

ARNO

BONIPERTI DECLARA AMOR AO RIO

Gian Piero Boniperti, o maior ídolo do futebol italiano, líder dos craques de seu país, autor de um livro chamado "Mio Juventus" em que conta a história do clube que defende — Gian Piero estêve recentemente em Paris onde jogou (e empatou) contra a seleção francesa e deixou a seguinte entrevista que extraimos do "France Football":

— Qual a recordação mais surpreendente e notável de sua carreira?

— A reação do público do Maracanã durante o torneio dos campeões (Rio 1952). Quando o Palmeiras empatou o jôgo com o Juventus, jogadores e espectadores foram tomados de uma verdadeira loucura, uns rolando pelo campo e os outros se abraçando nas tribunas. A tal ponto que o jôgo teve de ser interrompido durante seis bons minutos. Os napolitanos são crianças ao lado dos cariocas.

— Classifica você uma equipe nacional acima das outras?

— A Hungria, de 1950 a 1954, contra a qual eu joguei três vêzes. No meu entender, nenhuma equipe que eu vi jogar atingiu tão alto nível técnico e tal perfeição coletiva.

— Qual a pessoa a quem você deve pelo seu futebol?

— Meu primeiro treinador no Juventus, Borel, ex-centro-avante da equipe nacional italiana. Êle me ensinou tudo.

— Quando mocinho, você adotou algum jogador como modêlo a seguir?

— O incomparável Meazza, que ganhou duas vêzes a Copa do Mundo com a camisa "azzurra".

— Qual é, segundo você, o maior jogador do mundo, no momento?

— Eu não tenho uma admiração desmedida por um só jogador. Mas, cama um à sua maneira, eu admiro Di Stefano, John Charles, Pelé, Didi, Garrincha e o inimitável Kopa. Todos atacantes, todos aristocratas do futebol, sem dúvida.

— Qual é o seu ponto forte?

— Meu amor pelo futebol.

— E o seu ponto fraco?

— Meu amor pelo futebol.

— Se você não vivesse na Itália, onde gostaria de morar?

—No Rio de Janeiro, a cidade do mundo que me deixou as recordações mais puras e maravilhosas.

— Que grande homem você admira?

— Incontestàvelmente, o físico Einstein, por tudo o que suas teorias trouxeram à humanidade.

— Se você não fôsse jogador de futebol que carreira adotaria?

— Geômetro, rumo, aliás, no qual me iniciei, mas que acabei abandonando para ser conquistado pelo futebol.

* * *

● Política rubronegra: uma pequena corrente está se articulando na tentativa de encontrar um nome que seria o candidato de oposição ao sr. Fadel Fadel, até agora o mais forte aspirante à Presidência do Flamengo na sucessão ao sr. Hilton Santos. Primeiro nome cogitado: Osvaldo Aranha Filho.

● Recentemente, o técnico João Saldanha recebeu um convite do Cruzeiro de Pôrto Alegre que lhe queria entregar a direção da equipe profissional. Saldanha recusou: o Botafogo e nada mais, disse.

● O dr. Hilton Gosling apostou um jantar (de luxo) com o jogador Zagalo. Garante o médico que Zagalo, recentemente operado do joelho, voltará a jogar ainda êste ano.

● Zizinho conta que o futebol paulista anda muito violento e que Pelé, só mesmo por milagre, ainda continua a jogar com as pernas inteiras. Diz que é impressionante a caçada dos marcadores ao rapaz.

Prazeres

Cada dia que passa mais se avantajam as investigações em tôrno da quadrilha de traficantes de cocaína que o Serviço de Diligências Especiais, anexo ao Gabinete do Chefe de Polícia, descobriu após intenso trabalho aqui e em São Paulo.

A esta altura já sabem as autoridades como a cocaína entrava no país com procedência da Bolívia, quem transportava para cá o entorpecente e sob que forma êle vinha e bem assim o técnico que preparava a cocaína, dando-lhe as características que são bem conhecidas dos cocainômanos.

Tudo está bem claro de forma que dificilmente escaparão os responsáveis às sanções legais quando os autos do inquérito chegarem a Juízo.

Infelizmente a falta de um técnico nas diligências iniciais propiciou a destruição de grande parte do entorpecente que se encontrava dissolvido, em um grande garrafão, com aspecto de vinho, que seria posteriormente levado para o laboratório de Paquetá onde operações de química libertariam o entorpecente do líquido que o continha e que deveria ser solução diluída de soda. A imprevidência deu oportunidade que se perdesse cêrca de três quilos de cocaína que ao preço corrente corresponderia a três milhões de cruzeiros.

De qualquer forma a quadrilha foi desbaratada, o chefe e seus principais auxiliares desmascarados, os viciados têm seus nomes relacionados sendo fácil portanto as autoridades mantê-los sob discreta vigilância pois o vício os levará a outras fontes que serão assim igualmente descobertas.

O que não é possível é deixar os pontos onde a cocaína era distribuída imunes da vigilância policial. Em face das investigações feitas já se sabe que era em determinada casa de diversão noturna, rotulada com o nome de "boite", que os traficantes faziam a distribuição do entorpecente, o qual era então levado a outros estabelecimentos congêneres para serem adquiridos pelos viciados. As mulheres ligadas à quadrilha levavam os papéis contendo cada um uma grama do alcalóide escondidos debaixo do porta-seio, prevenindo-se assim contra uma possível revista por parte das autoridades policiais.

Por mais que queiram os donos, amigos, interessados ou fregueses daquelas casas que figuram habitualmente nas crônicas como ambiente elegante frequentado pela escol social, não é possível afastá-las do grande crime, da terrível crime, de se envenenarem homens e mulheres à custa do alcalóide extraído das fôlhas da "erythroxylon coca", pequeno arbusto que cresce no Peru, Bolívia, Colômbia, Argentina, Ceilão, Java.

Como os irmãos siameses cocaína e "boites" constituirão um único elemento nesta luta difícil que a polícia vem travando contra os traficantes de "maconha", ópio e outros entorpecentes cujo uso passou a ser símbolo de distinção e elegância o que define uma época em que os prazeres criminosos dominam os espíritos mais lúcidos perturbando-os por completo.

Baleados guardas que prenderam mulheres

Foram baleados, na madrugada de ontem, os guardas Carmindo José do Amaral (noturno) e Osvaldo Silvestre Péra (SAPS) em face do primeiro ter efetuado a prisão de duas mulheres em frente ao Café e Bar Pardal, localizado na Rua Francisco Bicalho, 385, no Mangue.

Os autores dos disparos foram: Mariano Lucas Pereira e Augusto Teixeira de Morais, que, na ocasião, trafegavam num auto "Chevrolet", chapa Minas Gerais, 1-60-02-40.

INTERVENÇÃO

Durante a sua costumeira ronda o guarda-noturno Carmindo José prendeu as duas mundanas e ia conduzi-las para a delegacia quando o auto "Chevrolet" estacionou próximo. Dois indivíduos saltaram e procuraram saber por que o guarda "perseguia as mulheres". O policial, indignado com a intervenção, reagiu e os desconhecidos, sacando de seus revólveres passaram a alvejá-lo. Em socorro do guarda-noturno, que também atirava contra seus agressores, apareceu o guarda Osvaldo Silvestre, sendo igualmente atingido pelos projéteis. Enquanto isso as prisioneiras trataram de desaparecer.

Ambos os feridos foram medicados no Hospital do Pronto Socorro, enquanto uma viatura da Rádiopatrulha procurava localizar os marginais. As primeiras buscas foram infrutíferas. Todavia, mais tarde, voltando ao Bar Pardel já estava novamente o "Chevrolet", parado. Surpreendidos, os malandros procuraram se desculpar. Mariano, que dirigia o carro declarou-se jornalista e o seu companheiro, barbeiro. Posteriormente ficou esclarecido que Mariano sempre fôra desempregado e o seu comparsa conhecido bicheiro.

O VEÍCULO

O automóvel, com diversas perfurações produzidas pelas balas do guarda Carmindo, como já dissemos, pertence ao sr. João Batista de Lima, residente na Rua Barão de Ubá, 59. Está interessado o comissário do 13º Distrito Policial em saber como o veículo foi ter às mãos da dupla de irresponsáveis.

DESTROÇOS FLUTUAM

Um bombeiro examina os restos carbonizados de uma mesa, que flutua, juntamente com outros destroços, na sala 1.504, do Edifício Avenida

Bombeiros apagaram fogo a baldes dágua

Dois soldados do Corpo de Bombeiros foram intoxicados pela fumaça quando tentavam (sem máscaras) apagar um incêndio, na noite de ontem, na sala 1.504 do Edifício Avenida, na Avenida Rio Branco n. 25 (cuja sobreloja a redação do DC ocupa) sendo transportados para o Hospital Aristarco Pessoa, daquela corporação, onde foram socorridos.

O fogo destruiu completamente as instalações da firma "Maga Sociedade Importadora e Exportadora — Minas de Ferro S.A." que funcionava naquela sala e chegou a ameaçar as salas vizinhas. Após algumas dificuldades materiais, pois as caixas de incêndio do prédio estavam em péssimo estado e não havia máscaras suficientes para os bombeiros, o incêndio foi dominado, inicialmente a baldes dágua.

IRMÃO DO COMANDANTE

A sala destruída era de propriedade do coronel do Exército Sousa Aguiar, irmão do atual Comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Rafael de Sousa Aguiar. Além da sala 1.504, destruída pelas chamas, também as demais instalações da firma situadas nas salas 1505 e 1508 sofreram avarias em consequência da água utilizada para apagar o incêndio.

CAIXAS DE INCÊNDIO

O alarma foi dado por populares que passavam pela Rua São Bento e viram as chamas e a fumaça que saía do 15º andar do edifício. Imediatamente foi pedido auxílio ao Corpo de Bombeiros, enquanto um dos empregados do prédio desligava a energia elétrica no andar atingido. Ao chegarem, os bombeiros tentaram utilizar as caixas de incêndio do 15º andar e dos outros mais próximos. Entretanto, as mangueiras estavam pôdres e os registros emperrados pelo acúmulo de tinta. Só depois de muito trabalho foi possível a utilização das caixas, assim mesmo com o emprego de mangueiras trazidas pelos bombeiros.

SEM MASCARAS

Ao ser arrombada a porta da sala atingida, a fumaça invadiu todo o andar do edifício fazendo com os funcionários de algumas firmas que ali se encontravam se retirassem. Alguns bombeiros tentaram então extinguir o fogo utilizando baldes de água, que eram enchidos no banheiro, do corredor.

Dois dêles, ao penetrarem sem máscaras na sala foram quase que sufocados pela fumaça, sendo retirados do local por seus colegas, com sintomas de intoxicação. Embora seus estados não fôssem de gravidade, ambos foram levados ao hospital da corporação, a fim de serem socorridos.

As autoridades do 7º Distrito estiveram no local, e registraram a ocorrência.

INTOXICADO

Já no elevador, amparado por um colega, um dos bombeiros intoxicados pela fumaça é retirado do local do incêndio

FOGO!... PREVINA-SE!...
Consulte hoje mesmo o nosso Departamento de Engenharia de Proteção do Fogo e ao Trabalho.
DIAS GARCIA
IMPORTADORA S. A.
VISC. INHAÚMA, 23-25 - TEL. 43-4965

SALCEDO ACUSA AMANTE INOCENTANDO CARMEM

Josefina não apareceu ontem na acareação

Prestando declarações, novamente, na Delegacia de Costumes e Diversões, na tarde de ontem, Antônio Salcedo, ("dr. Marcos"), um dos principais implicados no tráfico de cocaína e o responsável pela sua manipulação nesta Capital, confessou-se amante de Josefina Soria Galvarro. Acrescentou que ela era a única distribuidora do "pó maldito" e que Carmem Molina nada tinha com o "negócio".

A acareação que seria realizada após o depoimento do "dr. Marcos", com a presença de Carmem e Josefina não foi realizada. Isto porque a amante de Salcedo não se apresentou à Delegacia, fato que leva as autoridades policiais a acreditar tenha ela fugido do Rio para não ser desmascarada em frente da amiga (Carmem).

A VINDA AO BRASIL

Iniciando suas declarações, Antônio Salcedo disse que, quando veio da Bolívia dirigiu-se de trem para Bauru, seguindo depois para S. Paulo (onde permaneceu três dias). Em companhia de Carmem Molina e trazendo um garrafão de «vinho» que Josefina lhes entregara, chegou ao Rio. Ao desembarcar nesta cidade entregou o garrafão à amiga.

Adiantou, ainda, o «dr. Marcos» que, aqui no Rio se separara de Carmem. Três dias depois chegava Josefina. Certo dia os três se reuniram e foram passar alguns dias na Ilha de Paquetá, onde resolveram morar. Nessa ocasião Josefina dissera estar aguardando um «químico» que manipularia os três quilos de cocaína que Carmem trouxera no garrafão.

Interrogado a êsse respeito Antônio Salcedo negou que o «profissional» fôsse êle e disse que os apetrechos apreendidos em seu apartamento não eram destinados a um laboratório, mas sim, a tal químico esperado. Esclareceu, também, que tôda a aparelhagem fôra adquirida por Josefina, não tendo visto quaisquer trabalhos seus com relação à manipulação da coca.

NÃO RECEBEU DINHEIRO

Contou o «dr. Marcos» que conhecia o «pó maldito» porque êste era comum na sua pátria. Todavia desmentiu tivesse recebido Cr$ 500 mil da amante para compra de gado, bem como 200 gramas de cocaína trazidas da Bolívia por Carmem. Afirmou que Josefina era quem tinha planos de trazer gado da Bolívia para o Brasil. Sua missão, portanto, foi apenas acompanhá-la.

Abordado pelo delegado Péricles Machado sôbre suas relações com as duas mulheres disse o «dr. Marcos»: «Vivo com Josefina, por desejo desta. Nada tenho nem nunca tive com Carmem. Estimo-a e respeito por se tratar de uma mulher casada e minha amiga desde a infância».

Finalizou suas afirmativas a êsse respeito dizendo que considerava as acusações da amante uma infâmia inqualificável, as quais eram motivadas por um ciúme inconsequente.

CONFISSÕES

Declarou, também, o "dr. Marcos", que certa vez Josefina lhe fizera algumas confissões. Contou-lhe que resolvera acabar com o segrêdo existente sôbre a refinação da cocaína na Ilha de Paquetá, confissões essas que foram ouvidas por Carmem.

— Nessa oportunidade — frisou o "dr. Marcos" — dirigi-me a minha amiga Carmem e disse que estava disposto a mudar de vida e regressar ao meu país, onde cuidaria exclusivamente do meu trabalho e filhos.

Antônio Salcedo declarara em seu depoimento que há tempos estivera no Acre, em companhia de um amigo íntimo, retornando depois para a Bolívia. Negou terminantemente ter possuído em sua pátria alguma "fábrica" de cocaína, encontrando-se em Santa Cruz de La Sierra quando as autoridades bolivianas descobriram e destruiram essas "emprêsas".

Disse o "dr Marcos" que jamais rasgara documentos de Josefina, bem como desconhecia o paradeiro de seu amigo Miguel Natal. Confirmou ser verdade que a amante lhe entregava mensalmente a importância de Cr$ 12 mil para pagar o aluguel da casa, em Paquetá.

Após o depoimento Antônio Salcedo apresentou ao delegado Péricles de Castro o seu advogado, sr. Washington Abrantes.

"DR. MARCOS" E CARMEM

Antônio Salcedo, o "Dr. Marcos", quando prestava depoimento, na tarde de ontem, na Delegacia de Costumes e Diversões, sol às vistas de Carmem Molina, a quem disse respeitar, por ser ela uma mulher casada e sua amiga de infância

Sargento na Bahia dá tiros no seu Coronel

SALVADOR, 20 — (Asap.-DC) — Após desfechar dois tiros no coronel do Exército, Antônio Bendochi Alves, por ter sido ameaçado de prisão, o 1º sargento Marcos Benedito Galvão de Queiroz, foi dominado e prêso pelo próprio coronel, que conseguiu livrar-se dos disparos, ontem, à tarde, no quartel do 19º BC.

O sargento não quis cumprir as ordens do coronel para apanhar uns lampiões, ter alegado que os mesmos estavam estragados. Como os lampiões estivessem em ordem, o coronel, deu-lhe voz de prisão. O sargento sacou de seu "Colt 45" e fêz os disparos.

O FATO

O coronel, necessitando fazer alguns treinos de ataque e defesa, na zona de armamento, mandou que o subordinado fôsse apanhar os lampiões, tendo o sargento lhe respondido que não iria, porque os aparelhos não estavam funcionando. Duvidando dessa possibilidade, o oficial preveniu ao subordinado que se os lampiões não estivessem estragados, êle seria prêso.

Em companhia do major Reck, dos primeiros-tenentes Marinho e Daniel, do segundo-tenente Gaspar, terceiro-sargento Bandeira e do soldado Gonzaga, o coronel constatou que os aparelhos estavam em perfeito estado. Verificando que o sargento Galvão havia mentido, o oficial mandou chamá-lo e ao aproximar-se do coronel Galvão, o subordinado disse-lhe que não iria prêso e em seguida, agrediu o superior.

O fato foi comunicado, em ofício ao general João de Almeida Freitas Comandante da VI Região Militar sendo aberto competente inquérito.

CRIME EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (Asp-DC) — No lugar Brasília Teimosa, Maria Helena da Silva foi assassinada ontem com três tiros de revólver, calibre 38, por seu ex-companheiro Luís Gomes de Andrade, de 27 anos, casado, residente no Município de Paudalho, que, depois do assassínio, se suicidou com a mesma arma.

Luís e Maria, há tempos, estavam separados. Ao tentar reconciliar-se com a ex-companheira, Luís foi repelido, motivo pelo qual sacou de sua arma e praticou o crime, suicidando-se em seguida. As autoridades compareceram ao local, sendo os corpos removidos para o necrotério.

VEDETA PEDE GARANTIAS

A vedete Célia Mara, ao prestar declarações, ontem, na Delegacia de Costumes e Diversões, solicitou garantias de vida ao delegado Diógenes Sarmento de Barros

Carpinteiro amoroso ameaça matar vedeta

A vedeta Célia Mara, do Teatro Zaquia Jorge, estêve, na manhã de ontem, na Delegacia de Vigilância, a fim de pedir garantia de vida, por estar o carpinteiro Antônio Soares Moreira ameaçando assassiná-la.

Chamado a depor, por determinação do delegado Diógenes Sarmento de Barros, o carpinteiro negou haver feito qualquer ameaça à atriz, a quem mandava apenas cartas de amor.

A QUEIXA

Em suas declarações, disse Célia Maria que há tempo vem recebendo cartas de Antônio Soares Moreira, de 45 anos, carpinteiro do Teatro Záquia Jorge, em Madureira, onde também ela trabalha. Nas cartas, além de declarar-lhe sua paixão, ameaçava matá-la caso a mesma não fôsse correspondida. Citou, a propósito, uma das cartas, na qual escreveu o carpinteiro: "Francamente homem nunca é velho; se está com dinheiro, está com a situação. A mulher, quando fica velha, ninguém quer nada com ela".

Declarou ainda a vedete que, recentemente, no intervalo do seu trabalho num dos quadros da peça "Deixa que eu mexo", fôra ameaçada de agressão por Antônio, que inclusive tentou atingi-la com uma enorme chave de fenda.

QUER É CARTAZ

Antônio (também conhecido por "Velho Portugal"), chamado a depor, confessou haver escrito diversas cartas a Célia Mara, a quem conhece há sete anos, fazendo com ela suas refeições aos sábados e domingos. Quanto à acusação da atriz, disse êle que nunca lhe fêz qualquer ameaça de morte, por escrito ou palavras, nem nunca tentou ferí-la com chave de fenda. Encerrou seu depoimento, afirmando que com tudo isto Célia Mara deseja é aparecer em jornais.

O delegado Diógenes determinou que sejam efetuadas investigações, no sentido de se proceder a um levantamento da vida pregressa de Antônio.

MUDANÇAS NA POLICIA

O general Amauri **Kruel**, Chefe de Polícia, baixou portaria, na tarde de ontem, transferindo o sr. Luís Noronha Filho do cargo de delegado de cartório da Divisão de Polícia Técnica, para o pôsto de comissário da Delegacia do 10º Distrito, e nomeou, para substituí-lo, o sr. Ivan Vasquez de Freitas, que exercia as funções de Delegado-Substituto do 2º Distrito.

Na mesma portaria o general Amauri Kruel determinou as transferências dos seguintes comissários; para o 29º Distrito, o sr. Manoel Ferraz, e para o 30º Distrito, o sr. Ilo Salgado Bastos. Tais determinações do Chefe de Polícia serão oficializadas, hoje, com a sua publicação no Boletim do Departamento Federal de Segurança Pública.

CASA VELHA ESTÁ CAINDO AOS PEDAÇOS

Desabou ontem à tarde o terraço da velha casa de habitação coletiva, na Rua General Pedra, 110, quando nêle se encontrava brincando a menina Lourdes, de oito anos de idade, filha de Iunes Risso.

A menina foi projetada ao solo, juntamente com os escombros da laje, sofrendo fratura da perna direita e escoriações generalizadas.

"CAINDO DE VELHA"

O casarão, muito antigo, possui apenas um pavimento. Depois dêste, o terraço, onde ficavam os tanques e pias. Durante o dia as moradoras utilizavam-no ainda como coradouro e secador de roupas. Sem nunca ter sido remodelado, de há muito o prédio vem ameaçando desabar.

O comissário do 13.º Distrito Policial, que estêve no local, comunicou o fato às autoridades do Instituto de Criminalística, as quais solicitaram a presença de técnicos da Prefeitura para examinar a habitação. Um dêles, declarou: "a casa está caindo de velha". O proprietário do imóvel, sr. Ibrahim Mohad Mollar, prestou esclarecimentos à Polícia.

A verdade do sr. Gitirana

Num estranho protecionismo ao menor Cássio Murilo, principal implicado na morte de Aída Cúri, o Diretor do Instituto Padre Severino, negou-se, na tarde de anteontem, a fornecer à imprensa detalhes da fuga do mesmo, inventando uma fantasiosa saída do fugitivo para banho de mar. Cássio, segundo a versão oficial, procedera como bom menino, voltando espontâneamente ao Instituto, após uma justificativa julgada razoável pelo citado diretor, tudo conforme suas próprias declarações. A verdade porém veio a tona, graças a um colega nosso, repórter do matutino "Correio da Manhã". Cássio na realidade fugira do Instituto e a êle retornara graças a intervenção de seu padrasto, o coronel Adauto Esmeraldo. Se a verdade era muito mais honrosa para o órgão que dirige, pois a fuga pode ocorrer, como ocorrem em muitos locais mais bem policiados, por que o referido sr. Gitirana mentiu para a reportagem? Suas justificativas não podem ser aceitas porque são primárias e só indicam o interêsse da autoridade em esconder mais uma das faltas cometidas por Cássio, o "privilegiado" do Instituto Padre Severino, o único menor que priva do direito de frequentar ostensivamente o gabinete do diretor para telefonar e "bater papo", além de receber visitas. Neste estranho protecionismo, veio acrescentar-se o novo fato: o sr. Nelson Gitirana faltou com a verdade para ocultar mais uma falta cometida por seu protegido, fato que poderia implicá-lo ainda mais perante a opinião pública. Mas, graças ao nosso colega a verdade veio a tona, a mesma que o sr. Gitirana quis ocultar com sofreguidão. Agora para justificar-se, alega para todos que não quer Cássio de volta para o Instituto.

A. P.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

TBC
no TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
Av. Graça Aranha, 187 - Res. e Inf. 42-4521
"RUA SÃO LUÍS, 27 – 8.º"
O MAIOR SUCESSO
de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção de Alberto D'Aversa
com o Elenco Permanente do TBC
Ingressos à venda a partir das 10 horas da manhã
HOJE, às 21 hs. - Amanhã às 16, às 20 e 22,30 hs.

Agora no Teatro Jardel
HOJE, às 21 horas
A VOLTA DE UM GRANDE ESPETACULO
UMA CURTA TEMPORADA
RODOLFO MAYER em
"AS MÃOS DE EURÍDICE"
2 atos de Pedro Bloch
DIARIAMENTE AS 21 HORAS — VESPERAIS AOS SABADOS E DOMINGOS AS 16 HORAS
RESERVAS: TEL. 27-8712

OS ARTISTAS UNIDOS
CIA. NYDIA LICIA - SERGIO CARDOSO
em
Chá e Simpatia
DE ROBERT ANDERSON — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES JR.
GRANDE CRIAÇÃO DE NYDIA LICIA
o espetáculo que enterneceu São Paulo!
CARLOS ZARA - WANDA KOSMO - RENATO BORGHI
CORINALDI - RAYMUNDO DUPRAT - GUILHERME CORREA
ELCEU NUNES - GERMANO FILHO E OUTROS
DIREÇÃO DE SERGIO CARDOSO
TEATRO COPACABANA
Hoje às 21,30 hs. — Amanhã Vesperal às 16 hs.
RESERVAS TELEFONE 57-1818 (RAMAL TEATRO)
AR CONDICIONADO PERFEITO

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

LITTLE CLUB
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
DOLORES DURAN
E
TED MORENO
JANTARES E DANÇAS
Rua Duvivier, 37 — Tel. 57-6984

Fred's
Reservas — Tel.: 57-9789
SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DE
LENY EVERSONG

TITO MADI
HOJE E TÔDAS AS NOITES NO
BAR CANGACEIRO
E AINDA — RIBAMAR AO PIANO
E MIRIAM ROY
RUA FERNANDO MENDES, 25

HI-FI BAR E RESTAURANTE
AV. Princesa Isabel, 63 (Plaza Copacabana Hotel)
RESERVAS TEL.: 57-1870
Direção de MAURICO LANTHOS
Aqui a vida é mais divertida — ótima música, legítima bebida e pratos saborosos especialmente preparados pelo conhecido "Mestre-Cuca" SECUNDINO RAMOS, que tôdas as noites oferece novidades nacionais e internacionais para a Sociedade Carioca.
BREVEMENTE: — PLAZA-BOITE-RESTAURANTE
UMA NOVA ATRAÇÃO

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁG.

Vareiistas . . .

dos e Territórios, pelos Presidentes das respectivas COAP.

"Art. 10 — A presente Portaria entrará em vigor no Distrito Federal oito dias após sua publicação no Diário Oficial da União, sendo êsse prazo dilatado para quinze dias nos Estados e Territórios.

"Art. 11 — Ficam revogadas tôdas as Portarias sôbre fórmula CLD, baixadas anteriormente pela Comissão Central de Preços (CCP) e até esta data pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP) e quaisquer disposições em contrário".

AUTUAÇÕES

No decorrer das 24 horas seguintes ao estabelecimento do regime de estabilização de preços dos gêneros alimentícios essenciais, os agentes do Departamento de Fiscalização da COFAP, autuaram uma centena de casas comerciais, em diversas partes da cidade, por falta de tabela, sonegação de mercadorias, majoração e fraude. Entre os estabelecimentos autuados incluem-se farmácias, açougues, padarias, quitandas, armazéns, mercearias, bares e cafés, além de feirantes.

Para queixas e reclamações continuam à disposição do público os telefones 42-8866 (Departamento de Fiscalização da COFAP) e 42-4700 (Delegacia de Economia Popular, Seção de Preços).

Como Guedes . . .

— A gente carrega 4 metros cúbicos.

— Mas não está escrito a tinta que a capacidade do caminhão é para cinco metros cúbicos?

— Bem, mas êles mandam a gente pôr quatro só. E eu não vou brigar com êles por causa disto.

Faça-se o cálculo. Em cada viagem, os empreiteiros ganham, de mão beijada, Cr$ 50. E o sr. Pinheiro Guedes afirma que "só há vantagem para os cofres municipais".

Criticou . . .

ma no sistema da fixação salarial.

CINCO PRINCÍPIOS

Ao terminar sua palestra, o sr. Guerreiro Ramos especificou os cinco princípios que devem nortear os trabalhadores brasileiros: 1.º — os trabalhadores são sócios do desenvolvimento nacional: têm, portanto, não apenas direito de reajustar periòdicamente os seus salários, mas também de participar do aumento do produto nacional; 2.º — os trabalhadores são uma fôrça política sem o apoio da qual o Govêrno não pode constituir-se. Por consequência, os trabalhadores por meio dos órgãos que representam os seus interêsses têm direito de participar do exercício de funções governamentais; 3.º — os programadores das atividades econômicas e financeiras do Estado são funcionários dos interêsses gerais da coletividade e, portanto, devem ser ideològicamente controlados pelos representantes legítimos dêsses interêsses, inclusive pelos representantes dos trabalhadores; 4.º — os trabalhadores condenam tôda a forma de sectarismo e reconhecem que, nas condições atuais do Brasil, devem ajustar as suas reivindicações aos imperativos da emancipação nacional; 5.º — os trabalhadores brasileiros s...

problemas nacionais.

Alvinha faz . . .

sar do mais belo do grupo ser o Felipe de Oliveira. O Olegário andava sempre bem vestido, usava bastas cabeleiras e tinha muito charme.

Aliás, o grupo todo primava pela maneira de se vestir.

O único que usava fraque era Felipe de Oliveira. Quando Mário Pederneiras pediu que o levassem à redação de "Fon-Fon", Felipe, para impressioná-lo, foi todo de fraque. Mário, após conversar com êle, disse: "Olha, Felipe, eu quero muito ser seu amigo, mas não me ande de fraque". E o fraque foi queimado.

Os maiores amores da geração do "Fon-Fon" eram as "estrêlas" de cinema. Uma vez, em Paris, Alvaro Moreira e Rodrigo Otávio Filho foram assistir a uma pequena comédia no teatro "La Pigalle". Num camarote estava a bailarina russa Napierkowska, a Gina Lollobrigida da época. Alvaro Moreira meteu uma moeda numa caixa existente ao lado da cadeira, retirou um binóculo e esqueceu-se da peça. Na saída, disse para Rodrigo Otávio: "Sabe quem eu vi? a Napierkowska". Mas, Rodrigo Otávio também vira e passaram a comentar a bailarina. Ele hoje não se lembra mais do nome da peça. Só se recorda do vestido azul de Napierkowska.

A GUERRA

A Guerra de 1914 encontrou Alvaro Moreira de malas prontas para ir à Europa, onde ia lançar uma versão francesa do "Fon-Fon". "Hoje — comenta êle — seria um escritor francês se não tivesse morrido". Na guerra seu grupo formou na Liga Pró-Aliados.

Do grupo de boemia de Álvaro faziam parte os seguintes intelectuais: Ronald de Carvalho, Felipe de Oliveira, Ribeiro Couto, o caricaturista Antonius, Vitório de Carmo, Gustavo Barroso e outros. A boemia dêles era muito diferente da boemia dos boêmios consagrados (Emílio de Menezes, por exemplo), cuja principal finalidade era embriagar-se.

A boemia da geração do "Fon-Fon" era o amor pela noite. Reuniam-se, geralmente, na "Rotisserie", da Gonçalves Dias, comiam e bebiam do melhor. Depois, saíam a vaguear pelas ruas. Como os jardins fossem gradeados, tôdas as noites iam parar na beira do cais, onde podiam sentar-se. No início de mês comiam de madrugada ostras e tomavam vinho branco. Se o dinheiro faltava, o que era mais comum, recordavam os bons tempos.

COLABORAÇÃO

Quando Alvaro Moreira iniciou sua carreira literária as revistas e jornais achavam que as colaborações não podiam ser pagas. Publicá-las era o suficiente. Uma vez, quando redator de "O Malho", Alvaro Moreira pagou 50 mil réis a Lima Barreto por uma crônica. Pimenta de Melo achou ruim e lhe disse que êle havia dado dinheiro para Lima gastar com cachaça.

Quando recebeu 500 mil réis por uma colaboração de "La Nación", revista argentina, Alvaro Moreira exultou. Reuniu o grupo e pagou a farra.

BUSTO TELEFONOU

A principal vantagem de sua geração é, segundo o escritor, a amizade forte que os unia. Uma vez foi assistir a um teatro na Estação de Todos os Santos. Ao voltar de taxi, pois desabara um forte temporal, viu, no Passeio Público, o busto de Olegário Mariano, que havia sido inaugurado recentemente. Chegou a casa por volta das 3 da madrugada. Pegou o telefone e ligou para o poeta das cigarras. Depois do telefone chamar durante muito tempo, Olegário Mariano o atendeu com voz sonolenta. Alvaro Moreira, disfarçando a voz, disse: "Olegário, aqui é teu busto, Olegário. Me traz um cobertor que eu estou com frio". Não teve tempo de dizer mais nada. Olegário soltou um palavrão, o primeiro que Alvaro Moreira ouvia de sua bôca, e desligou o telefone. Durante meses a conversa nas rodas literárias girou sôbre o telefonema. Quinze anos depois foi que Olegário soube quem telefonara.

PASTERNAK

O escritor considerou de todo surpreendente a atitude da Rússia no caso Pasternak. Diz êle que não compreende como a Rússia, protetora dos intelectuais, tenha proibido a Pasternak de receber o seu prêmio. Se êle fôsse o autor de "Dr. Jivago" teria ido receber o Prêmio Nobel.

MARIO PEDERNEIRAS

Depois da morte de Mário Pederneiras, que para Alvaro Moreira era, acima de tudo, um poeta intimista, a geração do "Fon-Fon" se desagregou. Juntamente com Felipe de Oliveira fundou o vespertino "A Hora", que teve três meses de existência. Participou do movimento modernista, a pedido de Graça Aranha, e viu nascer o "penumbrismo" de Ribeiro Couto.

A CANDIDATURA

Na próxima vaga que houver na Academia Brasileira de Letras, se candidatará. Concedendo, há muitos anos, uma entrevista ao crítico literário Mauritônio Meira, disse que preferia entrar na Academia Brasileira de Letras no lugar de um desconhecido, e citou, como exemplo, o imortal Clementino Fraga. Depois, arrependeu-se. Podiam interpretá-lo mal. Além disso, havia, na época, um surto de enfarte do miocárdio. Clementino podia ler e ter alguma coisa.

A VIDA E' FACIL

O poeta, que publicou 17 livros, acredita que no Brasil o escritor já pode viver dos direitos autorais. Para êle não existe aumento do custo de vida. E explica: "Se as necessidades sobem os ordenados também sobem".

Vai aposentar-se, no próximo dia 23 de novembro. E' funcionário letra J do Ministério da Fazenda. Ganha Cr$ 12 mil mensais. Com a aposentadoria, vai passar a perceber quase a metade. Seu primeiro ordenado foi de 800 mil réis no "Fon-Fon".

Suas principais manias são: comer bem, colecionar burros, etiquetas de hotel, corujas, caixas de fósforos e perdões (perdoa a todo mundo). Segundo êle, seus principais defeitos são: preguiça, não gostar de falar e desencanto. Adora gravatas, mas não as usa.

Seu último livro publicado é "O Dia nos Olhos" e, no início da próxima semana, deverá sair "Havia uma Oliveira no Jardim". Ambos são coletâneas de crônicas. Se fôssem coladas umas às outras tôdas as crônicas que escreveu em sua vida, acredita que elas atingiriam o mais distante satélite artificial.

PROIBIDO

Com um cigarro entre os dedos, embora não possa fumá-lo, Alvaro Moreira diz que não mudou seu modo de pensar sôbre a situação social, achando que o proletariado brasileiro continua sendo maltratado. Embora nunca tenha pertencido ao Partido Comunista, sendo no entanto grande amigo de Prestes, fez, durante a ditadura, inúmeros comícios contra o sr. Getúlio Vargas.

Foi prêso centenas de vêzes, tendo contado sempre com a solidariedade dos homens de letras. E' contrário a tôdas as violências, sendo um individualista, o que considera ser um pouco anticomunista. Sua primeira espôsa, Eugênia, também fora presa várias vêzes, devido à sua qualidade de comunista comprovada. A atual espôsa do escritor, sra. Sila Moreira, foi considerada por êle como um presente de Deus.

Em comunismo, o que mais o impressionou foi uma gravura de Willet, onde aparece um operário amarrado a um poste. Diante dêle está Perrot (Zé Povinho). A legenda é esta: "Talvez seja porque gritas tanto que ninguém te ouve".

ADULTERIO DO DUQUE

LONDRES, 20 (FP-DC) — O caso de divórcio mais longo e mais sensacional que a Inglaterra já teve em muito tempo terminou hoje, no Tribunal de Justiça de Londres; depois de oito dias de debates, o Tribunal reconheceu o adultério do duque Primo de Rivera, Grande de Espanha e amigo do general Franco, com a sra. Helen Granville-Bell, bela mulher de 28 anos, muito conhecida nos grandes salões londrinos. Ao mesmo tempo, ao marido desta última, comandante Anthony Greville-Bell, antigo oficial pára-quedista, foi concedida a separação judicial.

CORPO DE BOMBEIROS CONDECORA ZICA

Em comemoração do Dia da Bandeira, o cel. Rafael de Sousa Aguiar, Comandante do Corpo de Bombeiros, reuniu anteontem, em seu Gabinete de Comando, tôda a oficialidade, a fim de presenciar a entregar de medalhas a várias pessoas, dentre elas o sr. José da Silva Abreu, o famoso Zica, proprietário do Bar Flórida, na Praça Mauá. A medalha era comemorativa do centésimo aniversário do Corpo de Bombeiros.

RECIFE NA PETROBRÁS

RECIFE, 20 (Asp-DC) — O prefeito Pelópidas Silveira, desta cidade, telegrafou ao coronel Janari Nunes, Presidente da Petrobrás, pedindo-lhe que enviasse as ações adquiridas pela Prefeitura de Recife. O prefeito Pelópidas tomou essa decisão em obediência à Lei 5.109, de 12 de junho de 1958, que concedeu crédito de Cr$ 526.740 mil, verba destinada à aquisição de ações da companhia brasileira de petróleo.

JK IRIA AO PERU

LIMA, 20 (FP) — O presidente Juscelino Kubitschek, do Brasil, visitaria Lima no ano próximo — declarou ontem à noite o embaixador dêsse país, sr. Orlando Leite Ribeiro, que acaba de regressar ao Peru depois do gôzo de férias.

O Embaixador não deu esclarecimentos suplementares, tendo declarado, por outro lado, que estavam avançando os trabalhos da estrada intercontinental que unirá Peru e Brasil na região amazônica.

JORNALISTA CONDENADO

ANCARA, 20 (UPI-DC) — O diretor do jornal "Ulus", órgão do Partido da República do Povo (Oposição), Beyan Ceneki, foi condenado a 22 meses de prisão por ter publicado um artigo insultuoso ao Ministro da Informação, Sercet Somunoglu. Ceneki é um jornalista de apenas 23 anos de idade. O artigo foi escrito pelo deputado Bulent Ecevit, membro do Partido da República do Povo. Além disso, o jornal foi suspenso por um mês.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Wall Street . . .

nais que, no Brasil, um crescente número de proeminentes homens de negócios, os quais proclamam a sua simpatia para com os EUA, consideram que não há nada de mau no aumento do comércio com a União Soviética. «Até a imprensa anticomunista brasileira — prossegue o articulista — habitualmente a primeira a advertir sôbre o perigo de permitir ao urso russo pôr sua garra na porta, não levantou a voz contra o recente negócio do petróleo. As propostas da URSS para o reinício das relações diplomáticas entre ambos os países não provocaram nenhuma reação entre o povo».

Considera o jornal que a «apatia pública» estimula o Govêrno do Brasil a procurar o desenvolvimento das relações com o bloco soviético e exemplifica: «O embaixador brasileiro na Grã-Bretanha, sr. Assis Chateaubriand, foi à França no mês passado, para tratar de questões comerciais, dos a Tchecoslováquia quer aumentar o comércio entre ambos os países, dos atuais 20 milhões de dólares por ano para 100 milhões. Agora a Alemanha Oriental também quer criar um escritório comercial no Rio, antes do fim do ano, para facilitar as operações com o Brasil».

COMÉRCIO COM O URUGUAI

Um dos países que aumentaram acentuadamente seu comércio com os comunistas, êste ano, é o Uruguai, segundo o artigo que prossegue:

"No primeiro semestre dêste ano, suas exportações ao bloco soviético aumentaram para 14,5 milhões de dólares, contra 6,9 milhões, em igual período do ano passado, e 12 milhões em todo o ano de 1957. As transações dêste ano representaram 19,9 por cento de suas exportações totais, contra oito por cento no ano passado. E as importações procedentes do bloco aumentaram em 39 por cento sôbre 1957".

A respeito da diminuição do comércio uruguaio com seus clientes tradicionais, afirma que "nos primeiros seis meses de 1958 suas exportações aos Estados Unidos tiveram uma baixa de 53,3 por cento, em relação a um ano antes, os embarques para o Brasil baixaram 95 por cento e para a Holanda e Itália 60,2 e 53 respectivamente".

O articulista vê, em Montevidéu provas palpáveis dos resultados dêsse desvio do comércio, com jornais impressos em papel da Alemanha Oriental Rússia e Polônia; brinquedos, jóias e relógios na Tchecoslováquia; câmaras fotográficas russas; pianos, máquinas de escrever e louça da Alemanha Oriental etc.

COM A ARGENTINA

O correspondente menciona, também, como "mais surpreendente a expansão do comércio comunista com a Argentina êste ano". O aumento das exportações do bloco para êsse país, no primeiro semestre, foi de 225 por cento, com um total de 24.977.000 dólares contra 7.677.000 no ano passado, e, embora as exportações argentinas para o bloco não aumentassem tanto, foram 39 por cento maiores que em 1957.

Só dois os . . .

Aeronáutica, relativa a demissões de brigadeiros:

"Durante o mês em curso apenas solicitaram exoneração de seus cargos o brigadeiro Antônio Castro Lima, que será substituído no comando da 5a. Zona Aérea, e o brigadeiro Antônio Guedes Muniz.

"Ao brigadeiro Ismar Brasil, por haver entrado em gôzo de licença especial, será dada sua exoneração, em cumprimento ao que determina o Regulamento Interno de Serviços da Aeronáutica.

"Os demais brigadeiros citados no noticiário não solicitaram demissão e continuam no exercício normal de suas funções".

Polícia e . . .

desencadeará contra o tabelamento de preços, sendo indispensável a colaboração dos trabalhadores para a execução das medidas adotadas.

VOZ DE COMANDO

Em nome dos dirigentes sindicais falou o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcante, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, realçando a disposição das classes trabalhadoras de emprestar integral apoio às medidas tomadas pelo Govêrno para conter a alta do custo da vida.

— Os trabalhadores — disse — constituem um exército que espera a voz de comando do Presidente da República. Queremos nesta oportunidade agradecer o tabelamento de preços determinado por V. Exa. que causou o maior contentamento nas massas trabalhadoras. Saiba V. Exa. que os trabalhadores estão atentos e esperam vossas ordens para, em caso de necessidade, dar as mais vivas demonstrações de seu integral apoio à execução das medidas adotadas.

SUGESTÕES

O sr. Érico Figueiredo Alvares da Diretoria da CNTI, foi quem propôs ao Presidente da República que utilizasse os trabalhadores indicados pelos seus organismos de classe para a fiscalização dos preços.

A proposta foi imediatamente aceita pelo Presidente da República, que salientou necessitar de tôda a colaboração dos trabalhadores.

OS PRESENTES

Estiveram presentes no encontro, entre outros, os srs. Deocleciano de Holanda Cavalcante Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Angelo Parmigiani, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Ari Campista Dele. Regional da CNTI, Euripedes A. de Castro Presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio, Dante Pelacani (líder paulista) e Newton Oliveira, Presidente e Secretário Geral da Federação Nacional dos Gráficos, Álvaro Busto, Secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Assis Brasil, Secretário do Sindicato dos Gráficos de Pôrto Alegre, Adauto Rodrigues, Presidente do Sindicato dos Alfaiates, Plínio Alves, Presidente do Sindicato dos Sapateiros, Antônio Fernandes de Lima Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Estado do Rio, Gregório Paixão, Presidente do Sindicato dos Marceneiros, Osvaldo Costa, do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação Marítima, Felix Cardoso, Presidente do Sindicato dos Texteis Elizeu Alves de Oliveira e Moacir Peixoto, do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, Floriano Maciel Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos.

Rockefeller em . . .

teres formulariam as perguntas em português e elas seriam traduzidas para o inglês pelo secretário de Rockefeller. Êste responderia primeiro em espanhol e, depois, em inglês, para os jornalistas norte-americanos.

OPERAÇÃO PAN-AMERICANA

Depois de ter afirmado que foi de grande proveito a visita do Secretário de Estado Foster Dulles ao Brasil, disse o sr. Rockefeller que todos os povos do mundo querem a paz, e a OPA, estreitando as relações entre os países da América, estará contribuindo poderosamente para que a paz seja uma realidade. Salientou que o desejo dos Estados Unidos de ajudar os povos subdesenvolvidos ficou demonstrado no discurso que pronunciou, perante o "Comitê dos 21", o subsecretário de Estado, Douglas Dillon.

Disse ainda que, embora a Europa continue, com os seus sérios problemas, a necessitar da ajuda norte-americana, o seu Govêrno poderá auxiliar suficientemente os países da América Latina. Não soube, entretanto, precisar a forma como será prestada essa ajuda.

COMUNISMO

O sr. Nelson Rockefeller não considera muito perigosa a infiltração comunista na América Latina, porque "os povos latino-americanos já sabem que o comunismo é contra a liberdade individual, cultural e intelectual e ninguém pode viver satisfatòriamente num regime dêsses. Na sua opinião, o comunismo deve ser combatido de forma positiva, isto é, mediante a elevação do padrão de vida dos povos subdesenvolvidos.

Acêrca das manifestações hostis ao vice-presidente Richard Nixon, durante a visita dêste a diversos países sul-americanos, o sr. Rockefeller declarou que aquelas manifestações comprovaram apenas a existência da democracia nas Américas, onde o povo pode se pronunciar livremente. Acredita porém que os manifestantes constituem pequena minoria.

CAMPANHA SINCERA

Afirmando que era político primário (disputara eleições pela primeira vez) e em virtude disso, podia estar incorrendo em êrro de julgamento, o Governador eleito atribuiu a sua vitória à sinceridade com que falou ao povo do Estado de Nova Iorque, onde os principais problemas são a falta de escolas e empregos, a delinqüência juvenil, as deficiências de transportes e a falta de moradias para cêrca de 700 mil operários. Por êsses motivos considera ser "delicada" a atual situação do seu Estado.

INSTITUTO BRASILEIRO

O entrevistado salientou, a seguir, a importância do Instituto Brasil fundado nos Estados Unidos, para o incremento das relações entre os dois países, mormente quando fôr iniciado, naquele órgão, o ciclo de conferências, dentre elas a do atual Ministro da Fazenda.

O sr. Rockefeller referiu-se à instituição que criou em nosso país, onde estão sendo estudados os problemas relativos às sêcas do Nordeste e os meios de aumentar a produção do café diminuindo o custo do trabalho e elevando o salário dos agricultores evitando, assim, o abandono da lavoura.

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

O entrevistado declarou, por fim, que não será candidato à presidência dos Estados Unidos, nas próximas eleições, e quando assumir o Govêrno de Nova Iorque deixará a direção de suas companhias de petróleo, embora continuando a manter investimentos nelas.

As 10,15 horas, o sr. Paulo Filho agradeceu a visita do sr. Nelson Rockefeller à ABI e deu por encerrada a entrevista. Nessa ocasião, os jornalistas americanos aplaudiram o entrevistado.

ALMÔÇO COM JK

O sr. Nelson Rockefeller, durante a conversa que manteve com o presidente Juscelino Kubitschek, no almôço que lhe foi oferecido no Palácio das Laranjeiras, depois de referir-se elogiosamente à Operação Pan-Americana, declarou, sorrindo que o Presidente da República já podia contar com mais um Estado — o de Nova Iorque.

Participaram do almôço as sras. Sara Kubitschek e Rockefeller e os srs. Roberto Campos, Lucas Lopes, Negrão de Lima, Apolônio Sales, Maurício Bicalho, Costa Lima, Nelson de Melo, Vitor Nunes Leal, João Vilasboas e Newton Carneiro, os dois últimos como Presidentes das Comissões de Relações Exteriores do Senado e de Diplomacia da Câmara dos Deputados.

Gomez agora . . .

como acontece na maioria dos Estados americanos.

OFICIAL PRESO

Anunciou-se oficialmente que continua detido nos quartéis de Campo Mayor, poderosa base militar situada a 30 km da capital, o tenente-coronel Octavio Quijano Seminó, assinalado como o militar que revelou ao vice-presidente Alejandro Gomez a existência de uma conspiração para derrubar o Govêrno.

Contudo, o vice presidente Gomez, em carta enviada a êsse militar, afirma que não é êle o militar mencionado, mas um outro, cujo nome é conhecido também pelo presidente Frondizi. Com êste elemento, torna-se ainda mais obscuro o misterioso caso, que culminou com a renúncia do vice-presidente da Nação.

Manterão . . .

não foi discutido algum ponto definido de política. Mas sabe-se que os funcionários traçaram uma série de planos para fazer frente às diversas ações que os russos possam empreender nos próximos dias ou semanas.

As autoridades mantiveram em segrêdo os planos porque não desejam que os russos conheçam suas intenções. Mas um de seus primeiros planos, sem dúvida, é o repúdio categórico à proposta formal da União Soviética no sentido de ser abrogado o acôrdo de ocupação de Berlim.

A seguir, os aliados esperariam para ver até que ponto vai a União Soviética na transferência aos comunistas alemães do trânsito dos aliados do Ocidente para Berlim, e vice-versa. Dulles advertiu que os Estados Unidos lutarão, se fôr preciso, para ficar na antiga capital alemã.

As autoridades, em sua maioria, não acreditam que se chegue a êsse extremo. Ao contrário, inclinam-se a acreditar que a União Soviética adotará uma série de medidas destinadas a dar aos alemães orientais mais poderes em Berlim. Os russos esperam, segundo a opinião dêsses funcionários, dar mais fôrça ao Govêrno comunista alemão, de modo que se torne difícil aos ocidentais deixar de reconhecê-lo.

MERCENARIOS COMUNISTAS

BERLIM, 20 (FP-DC) — Os três comandantes ocidentais aliados, desta cidade, com os seus conselheiros políticos, se reuniram hoje à tarde, na residência do general britânico, Rome, para examinar a situação criada pela decisão soviética, de liquidação do estatuto dos "Quatro", quanto a esta capital, hoje comunicado pelo sr. Smirnov, embaixador da URSS em Bonn, ao chanceler Adenauer.

Reina o mais absoluto segrêdo quanto às deliberações dos três comandantes, mas desde já, dizem, tôdas as eventualidades foram projetadas, e tomadas tôdas as disposições, para fazer frente à nova situação. No plano jurídico, embora nenhuma decisão definitiva tenha ainda sido tomada, haveria segura possibilidade de ser mantido o direito dos aliados, diante da nova decisão com referência à atitude soviética.

Estariam os aliados decididos a não reconhecer como substituta da URSS a República Democrática Alemã e o regime do sr. Ulbricht. Os controladores e agentes da Alemanha Oriental, que viessem eventualmente substituir os soviéticos, nos organismos dos "Quatro" ainda existentes, ou nos grandes órgãos de contrôle russo, nas fronteiras da República Democrática Alemã, não seriam considerados como representantes de um Estado livre e sobretudo, mas como simples "mercenários" comunistas, a sôldo da URSS.

Apoio da . . .

intensa propaganda nos locais de serviço.

Os líderes operários realizarão palestras nas portas das fábricas conclamando os trabalhadores para a concentração e farão com que automóveis com alto-falantes percorram as principais zonas operárias informando da realização dêsse ato.

Os dirigentes sindicais ainda não escolheram o local em que promoverão o ato público que programaram para o próximo dia 28.

Auxílio . . .

Uma fonte diplomática informou que o Chanceler argentino, Carlos Florit, telefonou pessoalmente a Barros Hurtado, esta tarde, para confirmar a decisão em nome do presidente Arturo Frondizi.

PRIMEIRO RESULTADO

O delegado argentino declarou que o estabelecimento do organismo de assistência será "o primeiro resultado concreto" das atuais conversações inter-americanas.

Barros Hurtado acrescentou que o grupo estará formado por peritos em assuntos econômicos e financeiros e terá a missão de encontrar "soluções imediatas para os problemas mais urgentes do Paraguai e Bolívia".

O Ministro da Economia da Venezuela, José Antônio Mayóbre, anunciou, durante a reunião celebrada hoje à tarde pela Comissão que havia recebido istruções de seu govêrno para "unir-se a qualquer ação coletiva em ajuda da Bolívia".

Barrau falou também para agradecer à Argentina, ao Brasil e à Venezuela por seus oferecimentos de ajuda e disse que na reunião desta manhã já havia recebido ofertas de cooperação de "várias outras nações".

Os delegados brasileiros e argentinos pareciam esta noite dispostos a deixar a porta aberta a qualquer outra nação que queira unir-se ao Comitê Regional.

IRMÃOS NA MISERIA

O Embaixador de Honduras, Celio Davila, declarou que, até que ouviu os delegados da Bolívia e do Paraguai, acreditava que seu país era o que se encontrava em maiores dificuldades em tôda a América Latina, mas que agora estava convencido de que "todos são irmãos na miséria".

Davila assinalou que os três países não podem conseguir empréstimos porque não podem pagá-los e disse que não vê esperança para êles, a menos que lhes sejam feitas doações.

A rápida resposta aos pedidos de ajuda feitos pelas repúblicas menos desenvolvidas da América refletiu o senso de urgência que tem impregnado as discussões da Comissão dos 21 no Salão das Américas da União Pan-Americana.

A Colômbia, o Equador, a Venezuela apoiaram o Brasil e Argentina no debate de hoje sôbre a necessidade de empreender-se uma rápida ação para solucionar o problema da pobreza e do atraso econômico.

Os delegados latino-americanos disseram, esta noite, que a criação do Comitê Regional de Assistência à Bolívia e ao Paraguai foi o primeiro fruto da conferência.

EXAME DE CONSCIÊNCIA

Causou profunda impressão, na reunião do Comitê dos 21, hoje, um discurso do representante equatoriano José Chiriboga, que colocou os governos americanos em face de suas responsabilidades.

Procedendo ao "exame de consciência" pedido pelo sr. Augusto Frederico Schmidt na sessão de abertura do Comitê, o representante do Equador afirmou em meias-palavras "Que os governos americanos, sem exceção, são culpados da falta de sequência às recomendações do Comitê de Representantes Presidenciais, das quais uma era o fortalecimento do Conselho Econômico e Social Interamericano, um organismo que continua sua existência raquítica, assim como às idéias lançadas pelo Presidente do Brasil".

FILOSOFIA CONTINENTAL

Continuando disse o delegado equatoriano que a "Operação Pan-Americana, tal como a concebeu o presidente Kubitschek, com admirável visão de a ter enunciado no momento em que a idéia germinava no espírito de todos os governos americanos, representa não um programa, mas uma filosofia que não pode ser limitada no tempo".

Afirmou o representante equatoriano que o Continente Americano não corresponderá ao movimento mundial para a formação de blocos econômicos regionais. Lembrou o progresso que se realiza para a criação de um mercado comum na Europa e os sistemas preferenciais de que desfrutam a Comunidade Britânica e o bloco comunista.

MÍNIMO PARA PERNAMBUCO

Apurando através de um levantamento estatístico que, no Recife, um trabalhador (com família) tem um gasto médio de Cr$ 221,50, o Conselho Consultivo dos Trabalhadores do Estado de Pernambuco (que congrega todos os sindicatos pernambucanos) decidiu apelar para as autoridades, no sentido de que o salário-mínimo da região seja fixado em Cr$ 7.500.

Segundo os dirigentes sindicais pernambucanos, o índice de produtividade dos trabalhadores no Estado vem decrescendo em consequência da tuberculose provocada pela subalimentação oriunda dos baixos salários pagos pelas emprêsas locais.

NAVIOS DA POLÔNIA

O Ministro Plenipotenciário da Polônia, sr. Wejcieck Chabasinski, comunicou ontem ao Ministro da Viação, sr. Lúcio Meira, que os primeiros quatro navios, da série de 14 cargueiros encomendados pelo Govêrno brasileiro, terão suas entregas grandemente antecipadas.

Segundo a comunicação feita, o primeiro navio deverá chegar ao Brasil em julho de 1959; o segundo, em novembro de 1959; o terceiro, em janeiro de 1960; e, finalmente, o quarto, em maio de 1960.

Alta velocidade: um morto e 23 feridos

Vinte e três pessoas ficaram feridas e uma morreu, na tarde de ontem, quando o caminhão em que viajavam, de chapa 6-13-04 (DF), dirigido, com excessiva velocidade, pelo motorista Antônio Gonçalves Monteiro, se chocou contra uma árvore em frente ao número 34 da Rua Antúris, em Santa Cruz.

O caminhão estava carregado de frutas e legumes. Vinha do Mercado de Santa Cruz e sôbre sua carga, viajavam dezenas de feirantes, tendo o seu motorista fugido após o desastre. As autoridades do 19.º Distrito, que estiveram no local, providenciaram a remoção do corpo do feirante morto para o IML.

DERRAPOU O CAMINHÃO

Trafegava o caminhão na Rua Antúris, quando, em alta velocidade, seu motorista tentou fazer uma curva fechada. O veículo derrapou e foi chocar-se contra uma árvore. Sua carga projetou-se sôbre os passageiros, ferindo-os. Um dêles, Ambrósio Fernandes de Souza, teve morte imediata, fraturando o crânio ao ser atirado à distância.

A maioria dos feridos sofreram fraturas das pernas ou dos braços, ou da bacia. Uma ambulância do Hospital Pedro II estêve no local e fêz a remoção dos feridos. São êles: Hélio Dantas, Benjamim Vieira da Silva, José Freire da Cruz, Francisco de Azevedo, José dos Santos, Samuel de Paiva, José da Costa Medeiros, Josué dos Santos Pereira, Expedito Sebastião da Silva, José Ferreira Cruz, Sebastião Inácio dos Anjos, Ari Martins Viana, Cassiano Ferreira, Otávio Vieira da Silva, Antônio dos Santos, Geraldo Ferreira de Aguiar, Carlos Lopes Fonseca, Manuel Ferreira dos Santos, José Aurélio de Andrade, José Vieira, Huberlau Vieira da Silva e o japonês Satoyuki Dakahashi.

MOTORISTA FUGIU

Todos os feridos ficaram internados no Hospital Pedro II, em Santa Cruz, enquanto o motorista Antônio Gonçalves Monteiro mesmo ferido, conseguiu evadir-se.

Ao local compareceram as autoridades do 19.º Distrito, que, após solicitarem a colaboração da perícia providenciaram a remoção do veículo e das frutas e legumes, espalhados a diversos metros do lugar onde se verificou o acidente. O cadáver do feirante Ambrósio foi retirado pelos bombeiros, sendo removido logo após para o IML.

OS APARTAMENTOS DO JARDIM DE ALÁ

Em reunião, ontem, realizada no Gabinete do Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, os dirigentes dos sindicatos dos jornalistas, dos radialistas e dos comerciários, encontraram uma fórmula conciliatória para dividir entre suas classes os apartamentos do Conjunto Residencial do Jardim de Alá.

Defendendo a manutenção do preço de Cr$ 780 mil para cada apartamento, os dirigentes sindicais resolveram que a distribuição dos apartamentos será feita por sorteio entre os interessados, mas não chegaram a um acôrdo sôbre as cotas que serão destinadas a cada sindicato.

Antônio Ferreira

MISSA DE 7.º DIA

Margarida dos Santos Ferreira, Délcio dos Santos Ferreira e Eneida dos Santos Ferreira convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu espôso, pai e sogro ANTÔNIO FERREIRA, amanhã, dia 22 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, na Praça da República. Desde já, agradecem a todos os que comparecerem a êste ato de fé cristã.

_é melhor a viagem para

Pôrto Alegre

no Skymaster do Lóide Aéreo

Diàriamente às 15:30 hs.

Partidas do Aeroporto Santos Dumont.
Viagem rápida e confortável em aviões de classe internacional para 60 passageiros.
Ótimo serviço de bordo.

15% + 20% de economia

Economize viajando nos Skymaster do Lóide Aéreo, únicos quadrimotores com a tarifa 2, 15% mais barata que a tarifa dos Constellation ou Convair. E você tem ainda 20% de desconto na passagem de volta!

Lóide Aéreo

Avenida Nilo Peçanha, 26 B - Tels. 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11 C - Tel. 22-9434 e 2-7685
Meier - Rua Dias da Cruz, 179 - Tel. 49-5980

Aprovada a excepcionalidade para revisão

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1958

Criticou o Plano

Afirmando que os pressupostos gerais em que se baseia o Plano de Estabilização Monetária são irreais e falhos, o prof. Guerreiro Ramos realizou, ontem, uma conferência na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, realçando a necessidade dos trabalhadores, como parte que sofre mais diretamente os impactos das crises econômicas, participarem mais ativamente dos planos governamentais.

Em sua conferência o sr. Guerreiro Ramos salientou a necessidade de serem encontradas soluções nacionais para os problemas nacionais e destacou serem os trabalhadores uma fôrça política sem o apoio da qual nenhum Govêrno pode constituir-se.

AS BASES

Destacando que as bases do Plano de Estabilização Monetária são irreais e falhas, porque diz que a nossa economia atingiu um ponto em que a inflação de investimentos passou a ser dominada pela inflação de custo.

— Não são, todavia — acrescentou o sr. Guerreiro Ramos — apresentados dados concretos para essa afirmativa, tornando-a, por isso mesmo inaceitável.

Citou, então, diversas estatísticas da própria indústria, mostrando que a mesma não está trabalhando com sua plena capacidade.

— Seu crescimento — salienta — em números índices, de janeiro de 1955 a abril de 1958, foi de 100 para 102,4, aumento diminuto e inferior à própria taxa de crescimento da população brasileira. Assim, mesmo, os acréscimos só ocorreram nas indústrias alimentícias, siderúrgicas e metalúrgicas, enquanto houve redução nas indústrias de tecidos, de produtos farmacêuticos e de calçados.

Disse, ainda, que no Brasil existe subemprêgo e não pleno-emprêgo como faz crer o Plano de Estabilização.

CAPITAL ESTRANGEIRO

Na opinião do sr. Guerreiro Ramos a legislação sôbre capitais estrangeiros e comércio exterior precisa de revisão imediata, fato que não é assinalado no Plano.

— Os capitais estrangeiros — diz — têm de ser submetidos a condições idênticas com os capitais nacionais, sem favoritismo. A respeito do comércio exterior, o Brasil precisa abrir novas linhas de intercâmbio, incluindo os países socialistas e da América Latina, para aliviar a nossa receita cambial e aumentar as disponibilidades de divisas.

POLÍTICA SALARIAL

— O sistema de salário-mínimo — prosseguiu o sr. Guerreiro Ramos — é obsoleto e demagógico. Trata-se de medida política onde os trabalhadores só conseguem melhoria de acôrdo com a sua fôrça política e está não é expressiva.

Aconselhou os dirigentes sindicais a estudarem uma refor-

(Conclui na pág. 11)

Varejistas contra preços congelados

O Sindicato do Comércio Varejista desta capital promoverá, hoje, uma assembléia geral para examinar as portarias de estabilização de preços, recentemente baixadas pelo Presidente da COFAP e ontem referendadas pelo Conselho dêsse órgão.

Dirigentes daquele Sindicato informaram, ontem, o coronel Mindelo dessa resolução e alegaram que os varejistas não poderão comerciar obedecendo às referidas portarias, uma vez que vários preços foram congelados no nível do custo para êles.

FÓRMULA CLD

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços baixou portaria, ontem, pela qual ficará instituído, dentro de uma semana, em todo o território nacional, o regime de aplicação obrigatória da fórmula CLD (custo, lucro e despesa), para os artigos que especifica. Esta, na íntegra, a portaria:

"Art. 1.º — Fica instituído, em todo o território nacional, para as mercadorias constantes da presente Portaria, o regime de aplicação obrigatória da fórmula CLD, sob homologação exclusiva da COFAP ou de seus órgãos auxiliares, observadas, rigorosamente, a classificação e as margens de lucro abaixo:

"a) CLASSE COMUM

Para a função de atacadista — até 10%

Para a função de varejista — até 20%

Nesta classe ficam incluídos os artigos adiante especificados, produzidos em qualquer região do território nacional e os estrangeiros importados:

Alho
Aveia
Bacalhau
Cimento
Extrato de tomate
Farinhas alimentícias em geral
Féculas
Leite condensado
Leite em pó
Massas alimentícias amarelas
Massa de tomate
Queijos
Sabão de côco
Sabão grosso
Sal

"b) CLASSE ESPECIAL

Para a função de atacadista — até 15%

Para a função de varejista — até 25%

Nesta Classe ficam incluídos os artigos adiante especificados, produzidos em qualquer região do território nacional e os estrangeiros importados:

Amêndoas com ou sem casca
Avelãs
Azeite de Oliveira
Azeitonas
Castanhas verdes estrangeiras
Tâmaras
Conservas enlatadas em geral
Frutas enlatadas em geral
Figos secos
Nozes
Passas com caroço
Peixes salgados sêcos

"Art. 2.º — A fórmula CLD abrange:

a) o custo da mercadoria para o comerciante;

b) a percentagem de lucro estipulada; e

c) as despesas previstas no Parágrafo 3.º dêste Artigo.

"§ 1.º — O custo da mercadoria para o comerciante compreende:

a) o preço de compra, inclusive ágios, quando se tratar de mercadoria estrangeira;

b) direitos aduaneiros;

c) taxas portuárias;

d) juros pagos por financiamento de compras; e

e) despesas de transporte até o estabelecimento do comerciante.

"§ 2.º — A margem de lucro consiste na percentagem autorizada conforme a classe da mercadoria e incidente, apenas, sôbre seu custo.

"§ 3.º — As despesas computadas na fórmula CLD compreendem:

a) impôsto de Vendas e Consignações, inclusive adicionais a êle ligados; e

b) beneficiamento, expurgo e conservação frigorífica fora do estabelecimento comercial, quando necessário.

"§ 4.º — Quando se tratar de mercadoria procedente do estrangeiro, os respectivos importadores ficam obrigados a comprovar perante o Departamento de Planejamento e Preços da COFAP, ou, quando fôr o caso, perante as COAP, não só o preço do custo, como as despesas aludidas nos parágrafos 2.º e 3.º dêste Artigo.

«Art. 3.º — Nas vendas de mercadoria estrangeira sujeita à fórmula CLD, o lucro permitido ao importador ou ao distribuidor não ultrapassará a margem de 10 por cento.

«Art. 4.º — O comerciante varejista, que adquirir diretamente nas fontes de produção mercadoria sujeita ao regime da fórmula CLD e também diretamente a revender ao consumidor, não auferirá lucro maior do que o previsto para o atacadista

«Art. 5.º — Nas operações de venda de mercadorias sujeita à fórmula CLD, realizadas por um comerciante varejista a outro comerciante, o vendedor não perceberá margem de lucro acima da prevista para o atacadista.

«Art. 6.º — As fábricas nacionais de artigos incluídos no regime da fórmula CLD se tiverem de fixar preços de venda ao consumidor terão de submetê-los, prèviamente, à aprovação da COFAP, no Distrito Federal, e das COAP, nos Estados e Territórios.

«Art. 7.º — Aos infratores de qualquer das disposições da presente Portaria serão aplicadas as sanções previstas na Lei.

«Art 8.º — Fica a critério do Presidente da COFAP, mediante Portaria incluir ou retirar do regime da fórmula CLD qualquer mercadoria.

«Parágrafo Único — Nos Estados e Territórios, os Presidentes das respectivas COAP poderão incluir, além das mercadorias especificadas na presente Portaria, outras que forem consideradas essenciais à alimentação, de acôrdo com as peculiaridades locais.

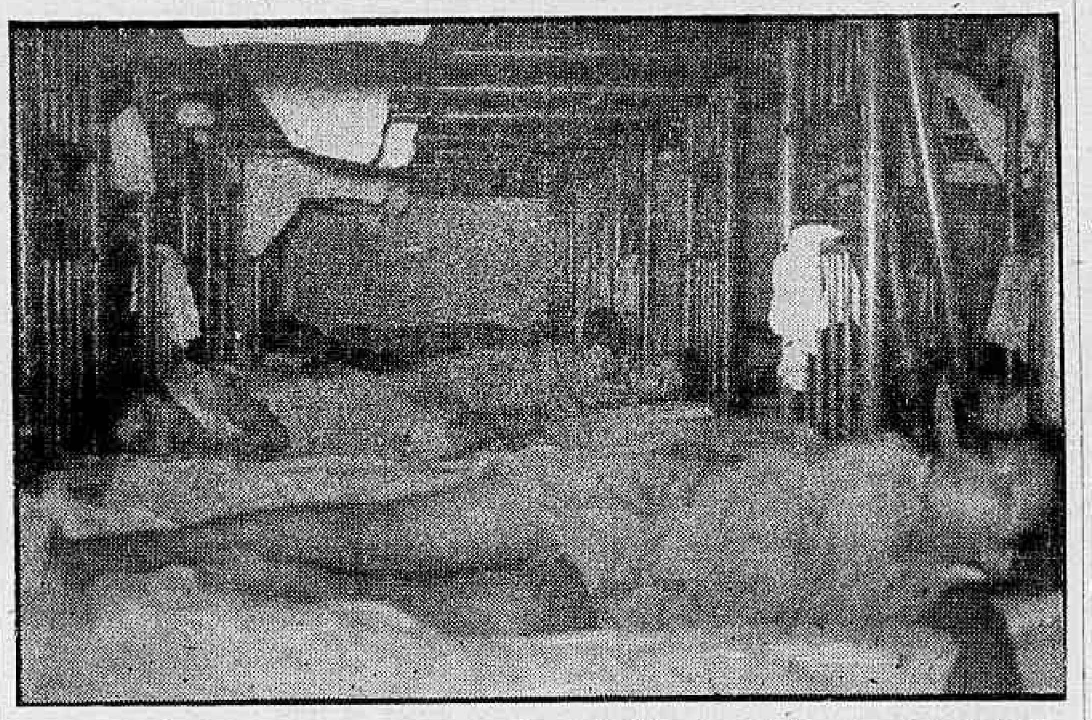
"Art. 9.º — Os casos omissos sôbre a aplicação da fórmula CLD serão resolvidos, no Distrito Federal, pelo Presidente da COFAP e, nos Esta-

(Conclui na pág. 11)

MÃO NA TESTA PARA VOMITAR

Uma hora depois do almôço, 150 crianças internas no Instituto de Educação e Cultura, em Jacarepaguá, começaram a vomitar

A ENFERMARIA FICOU CHEIA



De uma só vez mais de cem crianças do Instituto de Educação e Cultura (contrato de internamento com a PDF) foram removidas para o Hospital Carlos Chagas. Algumas (poucas) estão passando mal

Alvinho faz 70 anos: candidato à Academia

O scritor Álvro Moreira, o Alvinho, que fará 70 anos depois de amanhã, resolveu candidatar-se à Academia Brasileira de Letras na próxima vaga que houver, e disse ontem ao DC que não mudou muito através dos anos.

«Minra memória está cheia de cruzes — falou. — Exagerei um pouco e vivi demais. Quase todos os meus amigos de adolescência já morreram, e não tenho mais com quem conversar sôbre São Leopoldo (RGS) do começo do século».

DE MAFALDA A PASTERNAK

«Continuo a encarar a vida com os olhos de criança, embora use óculos escuros», conta Alvaro Moreira que, logo em seguida, está dizendo: «Se fôsse Pasternak, eu teria ido a Estocolmo receber o Prêmio Nobel».

Em 1906 o escritor estudava no colégio dos padres em São Leopoldo. Defronte existia o colégio das freiras. Na saída das aulas conheceu Mafalda, «que hoje é vastamente avó, e a amou como todo garoto. Escreveu-lhe vários sonetos que publicou em «O Escrínio», órgão da mulher rio-grandense, inclusive um cujo primeiro verso era «Desde a primeira vez que te vi...

— Graças a Deus — diz o escritor — não me lembro mais do resto.

Uma das inúmeras quadras que o poeta compôs para Mafalda era esta: «Com teu nome em Portugal houve outrora uma rainha e hoje eu sou Portugal e tu és rainha minha»; «Ao relembrar a quadra Alvaro Moreira sorri, balança a cabeça e comenta: «E meus primeiros versos não prometiam».

Seus poemas de maior sucesso na adolescência foram «Salomé» e «Balada das Sete Sombras». No último figura uma torre solitária (a saudade) onde habitam sete sombras». Não havia velha ou moça que não o recitasse naquele tempo».

GERAÇÃO DO FON-FON

Quando veio para o Rio de Janeiro, aos 21 anos, Alvaro Moreira já havia publicado dois livros de poesias: «Degenerada» e «Casa Desmoronada». Eram versos de juventude, a que hoje não atribui valor. Quando começou a trabalhar na revista «Fon-Fon», em 1910, tornou-se muito amigo de Olegário Mariano, Felipe de Oliveira e Rodrigo Otávio Filho. Eram os novos da época e foram levados para o «Fon-Fon» por Mário Pederneiras. Pertenciam à escola neo-simbolista e passaram à história literária como «a geração do Fon-Fon».

Mário Pederneiras era o grande conselheiro de todos. Ao voltar da Europa, em princípios de 1914, Alvaro Moreira leu, em um jantar oferecido pelos companheiros de revista, um poeta que fizera sobre Florença. Mário zangou-se e disse: «Ó Alvaro, você foi à Europa para voltar parnasiano?» «Naquele tempo — conta o poeta — parnasiano era insulto e eu passeio o tempo todo a discutir com o Mário».

As grandes revistas literárias da época eram a «Kosmos», a «Renascença» e o «Fon-Fon».

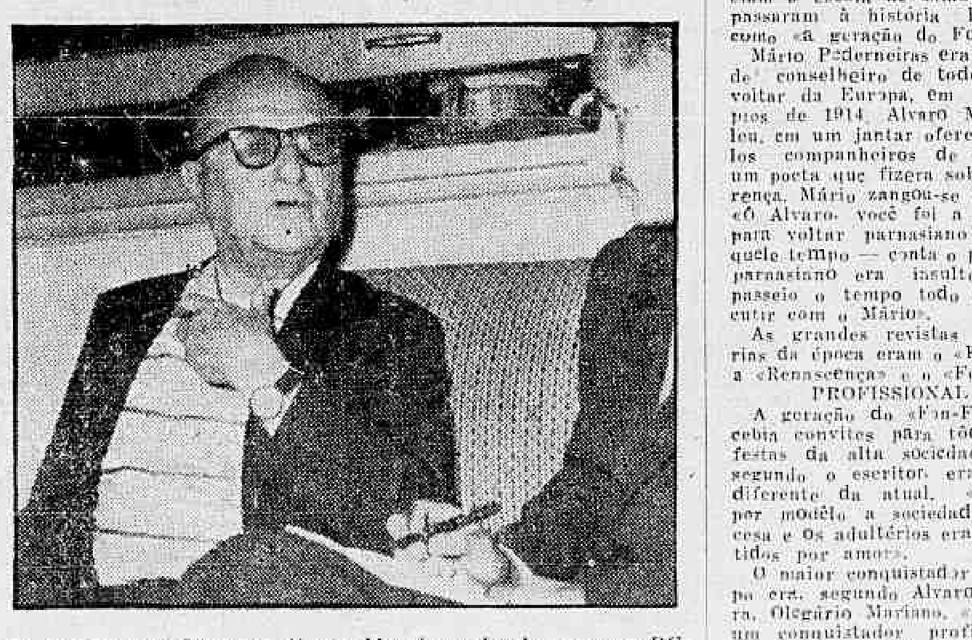
PROFISSIONAL

A geração do «Fon-Fon» recebia convites para tôdas as festas da alta sociedade que, segundo o escritor, era muito diferente da atual. «Tinham por modêlo a sociedade francesa e os adultérios eram cometidos por amor».

O maior conquistador do grupo era, segundo Alvaro Moreira, Olegário Mariano. «Êsse era um conquistador profissional. Não havia — diz o escritor — mocinha que o resistisse, apesar...

(Conclui na página 11)

ALVARO MOREIRA, SETENTÃO



Na vespera dos 70 anos, Alvaro Moreira relembra para o DC, que o poeta Olegário Mariano foi o maior conquistador das donzelas de sua geração

Intoxicação coletiva no internato: 150

Cêrca de 150 internas do Instituto de Educação e Cultura (Rua Albano, 303, em Jacarepaguá) sofreram intoxicação alimentar, ontem à tarde, uma hora após o almôço.

Mais de cem meninas foram removidas, em ambulância, para o Hospital Carlos Chagas. Até à noite, não tinha sido apurada a causa da intoxicação: leite ou carne.

OS VÔMITOS COMEÇARAM

O almôço foi servido à última turma de internas às 12,40 horas. Às duas da tarde, três meninas começaram a vomitar. «Estamos com tonteiras», elas diziam. Pouco a pouco, o número de alunas que vomitavam convulsivamente crescia assustadoramente. A direção do estabelecimento, não podendo atender a tôdas, chamou as ambulâncias do Hospital Carlos Chagas.

Ainda havia na cozinha restos da comida servida no almôço. O cardápio fôra o seguinte: arroz, feijão, carne assada e café com leite.

Nem tôdas as que tomaram café com leite ficaram doentes. Por isso há suspeitas de que fôsse a carne o alimento deteriorado. Os médicos acreditam que algumas das crianças tivessem vomitado por auto-sugestão impressionadas de verem as colegas vomitando.

CONTRATO COM A PDF

O Instituto de Educação e Cultura é um dos muitos colégios que têm contrato de internamento de alunos com a Prefeitura do Distrito Federal. Em dois pavilhões, internou êste ano 557 meninas entre cinco e 14 anos.

Esta é a diretoria do Instituto: Alcino Borgnon Beiriz, Diretor Geral; Moisés Saad, Diretor Administrativo; e Léia de Vasconcelos Beiriz, Diretora. O pavilhão B é supervisionado pelo secretário do colégio, sr. Abilio Beiriz.

FALA A COZINHEIRA

A Cozinheira-Chefe do Instituto, d. Antonia Pereira, disse ao DC que não sabia a que atribuir o envenenamento coletivo.

— Talvez a carne, talvez o leite. Todo material que entra na cozinha é devidamente inspecionado. Qualquer alimento que não esteja em condições não é servido. Pela primeira vez, há casos de intoxicação aqui.

OS SOCORROS

As crianças foram socorridas por uma equipe de médico do Hospital Carlos Chagas, chefiados pelo dr. Nagib Farah.

Ao circular a notícia da intoxicação, diversos pais de alunas acorreram ao Instituto. Até as oito e meia da noite, não havia aparecido lá o diretor Alcino Borgnon, embora tivesse sido avisado às cinco e meia da tarde. Ele tinha sido antes dos primeiros vômitos, justamente para receber a cota de subvenção da PDF que é de Cr$ 2.800 mensais por aluna.

INTERNADAS

Dentre as internadas, anotamos os nomes e idades das que inspiram maiores cuidados. São as seguintes:

Maria das Graças, 9; Sônia Maria de Albuquerque, 10; Isolina Paulo de Oliveira, 10; Vera Lúcia Gaio, 9; Jurema Pereira, 10; Teresinha Maria da Silva, 12; Sônia Albuquerque, 10; Ana Maria Cardoso, 10; Lucília de Oliveira, 12; Zélia Guimarães, 11; Nilsa da Silva Machado, 12; Nadir Guimarães, 9; Mirandolina Pergarano, 7; Maria Regina, 7; Vilar de Carvalho, 6 e Vanda Barbosa, 7 anos.

SOCORRIDAS

Foram socorridas e postas fora de perigo as seguintes menores:

Miraia, 7; Lídia, 10; Maria das Graças, 10; Lídia, 11; Elsa Fernandes, 8; Sandra Maria, 8; Marilza Zagoto, 8; Daise Inácio, 9; Maria José Jardim, 9; Helena, 9; Marli Nota Gomes, 10; Maria Lúcia Paixão, 9; Zélia Maria da Costa, 10; Arminda Rodrigues da Silva, 10; Jurema Pereira, 10; Telma Soares da Silva, 7; Nadir Moreira Guimarães, 10; Ivonete Cleime Veloso, 8; Leila Luci, 10; Ivanir Barbosa de Oliveira, 12; Nadir Ferreira Cardoso, 12; Erotildes Nunes de Oliveira, 15; Tânia Silva, 8; Maria Helena, 10; Regina Cléia Sousa, 7; Maria das Graças Gomes, 9; Matilde Vieira de Moraes, 8; Maria das Graças, 8; Ubirema da Conceição, 11; Sueli da Silva, 13; Sandra da Silva, 7; Maria José das Flores, 7; Joselita do Espírito Santo, 9; Eva Virgílio, 11; Maria da Silva, 11; Sueli de Sousa, 7; Rosa Sebastinana de Sousa, 15; Neide de Oliveira, 15; Edite da Costa, 9; Maria de Lourdes, 8; Severina Barbosa, 11; Miraci dos Santos, 7; Nésia Gomes, 10; Maria das Graças, 10; Vânia Maria, 7; Jurema da Silva, 10; Jandira de Oliveira, 9; Ester Ribeiro, 11; e diversas outras, que também, após serem medicadas retornaram ao Instituto.

Antes de Natal o salário-mínimo

A Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal aprovou, ontem, por oito votos contra dois, a excepcionalidade, reconhecendo a necessidade de serem imediatamente revistos os atuais níveis de salário-mínimo.

Pela manhã, em reunião realizada na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, os dirigentes sindicais operários resolveram reivindicar que os novos níveis de salário-mínimo sejam fixados antes do próximo Natal.

RECOMENDAÇÕES

Os membros da comissão aguardam, agora, sòmente, que o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho lhes forneça os dados estatísticos indispensáveis à fixação dos novos níveis salariais.

O Presidente da República, ao receber, ontem, uma comissão de dirigentes sindicais, informou que reiterará, novamente, ao Ministro do Trabalho, que determine ao SEPT o apressamento dos estudos estatísticos necessários ao prosseguimento dos trabalhos das comissões e para que seja possível a fixação do salário-mínimo dentro do mais breve espaço de tempo.

Segundo o sr. Juscelino Kubitschek, o Govêrno faz todo o empenho para que sejam imediatamente revistos os níveis salariais vigentes e para que seja contida a alta do custo de vida.

CONCENTRAÇÃO

Ainda na reunião da CNTI, os dirigentes sindicais decidiram realizar, no próximo dia 28, um ato público, com a possível presença do Presidente da República, para demonstrar que os trabalhadores estão dispostos a apoiar o Govêrno em qualquer medida que vise a contenção dos preços das utilidades.

Choveu pedras

Forte temporal desabou sôbre a cidade, na bôca da noite, aliviando um pouco a canícula, mas trazendo a destruição a vários bairros que se viram privados de luz, tal o grande número de fios partidos, ou com seu trânsito obstruído, em virtude da queda de árvores e desabamentos.

O temporal, segundo informações de um funcionário da Light, desabou inicialmente em Santa Cruz, vindo de subúrbio em subúrbio até à Zona Sul, causando uma série de transtôrnos principalmente na rêde elétrica. Na Avenida das Nações Unidas, em Botafogo, caíram pedras de gêlo.

LUZES APAGADAS

Era grande o número de reclamações levadas à Light, na noite de ontem; de Laranjeiras, da Gávea, de Todos os Santos, de Jacaré. Nêsses bairros houve circuitos ou caíram fios de alta tensão. Também caíram árvores e fios na Praça Nobel, no Grajaú, nas Ruas Alfredo Ribeiro, General Gallieni e João Henrique. Na casa 1 da Rua João Romariz, 90, caiu uma parede; na Rua Machado Coelho caiu o madeiramento de uma obra.

PROVIDÊNCIAS

Várias providências já foram tomadas pela Light, durante a noite, inclusive a distribuição de turmas de reparos por diversos bairros. Espera a emprêsa que até a manhã de hoje esteja normalizada a maioria dos casos, devendo demorar um pouco mais os consertos nas zonas que disponham de transformadores.

Portaria do trigo

"A Portaria, que regulamenta a comercialização do trigo em todo o território nacional, para essa safra, será mantida sem alteração de uma vírgula" declarou o ministro Mário Meneghetti, ontem, na reunião mantida em seu gabinete com deputados federais e estaduais e moageiros do Rio Grande do Sul.

Por não ter sido bem recebida a Portaria, por alguns moageiros gaúchos e catarinenses, foi ela discutida item por item, tendo saído vitorioso o ponto de vista do ministro Meneghetti. Os moageiros não tiveram argumentos nem dados sólidos para destruí-la.

A REUNIÃO EM PORTO ALEGRE

Durante a reunião, os industriais sugeriram diversas alterações na Portaria, apresentando, inclusive, uma nova proposta que majoraria em Cr$ 50 o preço fixado pelo ato ministerial, para cada saca de farinha de trigo destinada aos consumidores do Norte e Nordeste do país.

Essa fórmula foi, imediatamente, rejeitada pelo Ministro da Agricultura, uma vez que só viria beneficiar os moageiros, com prejuízos para os consumidores, os quais sofreriam, forçosamente, um maior aumento no preço do pão.

EXCEDENTE

Ficou estabelecido que o Ministério da Agricultura procurará, dentro das normas baixadas pelo Ministro, colocar o excedente da farinha dos moinhos do interior, para maiores centros de consumo do Norte, Nordeste e Centro do país, sem sacrifícios para o consumidor.

ALTERAÇÕES

Algumas alterações serão feitas, na Portaria, apenas para corrigir certas irregularidades existentes em safras anteriores com o "trigo-papel".

Como Guedes fêz a fraude no Morro

Os «arranjos» do sr. Pinheiro Guedes não ficaram, apenas, no inserir no edital de concorrência n.º 9, os itens concernentes às escavações em rocha branda e em rocha compacta, ou em muralha de alvenaria ou concreto: pediu, também, preços para transporte de tudo isto e, ainda, para colocação da rocha escavada no enrocamento.

Com essa manobra, êle proporcionou à ETEC a oportunidade de apresentar, nêsse setor, preços menores e ganhar a concorrência, de maneira fraudulenta.

MANOBRA DE GUEDES

Em cento e oitenta dias (o prazo estipulado no contrato) de escavação, não seria encontrada pedra alguma. A ETEC sabia disto, pois disso fôra informada pelo sr. Pinheiro Guedes. Suas propostas, neste sentido, foram baixas. Para que ganhasse a concorrência, muito embora seus preços, no que seria realmente realizado, foram mais altos.

Nos itens 3.º e 4.º, 8.º ao 10.º e 12.º, a Civilidro propôs um total de Cr$ 8.869 mil, ao passo que a ETEC propôs Cr$ .. 4.670 mil. Diferença: Cr$ .. 4.199 mil.

Dessa maneira, no global da concorrência, a proposta da ETEC teria de ser forçosamente menor, de acôrdo com o jogo de preços ideado pelo sr. Guedes.

GOLPE DA ROCHA

Não poderia ser encontrada roch, no Môrro de Santo Antonio, em cento e oitenta dias. O sr. Pinheiro Guedes sabia disto, pois, apesar dos pesares, é um engenheiro competente. Os itens supracitados foram incluídos. Até no transporte, o competente sr. Guedes pensou. Como também na colocação de vinte mil metros cúbicos de rocha escavada no enrocamento.

Veja-se a diferença de preços: a Civilidro cobrou Cr$ 970 mil pelos vinte mil metros cúbicos, proposta, por sinal, menor que as das demais firmas empreiteiras. Veio a ETEC e fez a sua proposta "vantajosa" para a Prefeitura: Cr$ 20 mil. Qualquer leigo só poderia pensar que "há dente de coelho nisto", como afirma o sr. José Junqueira.

O mesmo sucedeu com o transporte dêsse material, quando a Civilidro propôs Cr$ 3.795 mil e a ETEC, Cr$ 1.850 mil. No global, a ETEC tinha de levar vantagem, muito embora seus preços unitários, no que seria forçosamente realizado, fôssem bem, mas bem maiores mesmo.

O GLOBAL

E foi assim que a ETEC, no global, propôs Cr$ 41.395.000,00, contra Cr$ 69.000.900,00. Entrando em entendimentos com o sr. Pinheiro Guedes, com a devida antecedência, e participando de tôdas as concorrências até hoje realizadas, perdendo algumas mas sempre sendo contemplada com um contrato — aditivo ou não — em bases elevadas. Tudo combinado.

A êsses escândalos, juntem-se, ainda (para não citar muitos outros que mencionaremos oportunamente), o jôgo de transportes de terra ou molêdo, através do qual transportes mais longos correspondiam, por incrível que pareça, a preços menores. Além de supostas demolições de prédios e transporte do material demolido.

PINHEIRO: MANTIDO

Essa manobra foi e continua a ser denunciada. Mesmo assim, o sr. Pinheiro Guedes é mantido no seu pôsto.

Há dias, êle cancelou uma concorrência para favorecer a Dias & Paz, baseado numa brecha deixada pelo artigo 60 do Código de Contabilidade Municipal. Mas aproveitou mal a brecha, deixando um rabo, pois Dias & Paz não haviam ganho concorrência alguma.

MEDIÇÃO: "LUCRO"

As medições são feitas à sua maneira, sem critério algum, de acôrdo com a vontade das firmas empreiteiras alojadas no Morro de Santo Antônio. O repórter perguntou a um modesto carregador de caminhão, quantos metros cúbicos êle transportava por viagem. E a resposta veio clara:

(Conclui na pág. 11)

Vereador Murilo quer melhorar Municipal

O sr. Murilo Miranda, ex-membro da Comissão Artística do Teatro Municipal, agora eleito, para a próxima legislatura da Câmara Municipal, na bancada da UDN, desmentiu, ontem, que iria mover uma campanha contra a administração do sr. Lima Pádua.

— Não é verdade. Não levo para a Câmara o propósito de combater esta ou aquela pessoa, ou fazer campanhas pessoais. Entendo, porém, que o Teatro Municipal deve ser administrado de acôrdo com a lei, que lhe deu relativa autonomia, nem sempre respeitada pelo Govêrno da cidade.

PROGRAMA INTENSO

O novo representante udenista afirmou, então, conhecer bem o Teatro Municipal, estava a par de tôdos os seus problemas. E é com esta qualidade que pretende exercer o seu mandato: realizar um programa extenso no terreno das artes no Distrito Federal. Crê que, neste sentido, está em condições de fazer muita coisa mas no caso de nossa principal casa de espetáculos, o que poderá ser feito sem que sua Comissão Artística e Cultural volte a ter liberdade de ação.

CINQUENTA ANOS

— Na situação em que se acha atualmente — continuou o sr. Murilo Miranda —, de completa dependência ao gabinete do Prefeito, o Municipal não tem possibilidades de tomar nenhuma iniciativa. Não terá sido outro o motivo da ausência êste ano, da sua temporada internacional, de tôdas as suas atividades a de maior relêvo. Em 1959, o Teatro Municipal estará comemorando o seu cinquentenário. Ocasião mais que oportuna, portanto, para apresentar espetáculos à altura dos seus grandes dias.

AUTONOMIA DA COMISSÃO

O sr. Murilo Miranda volta a insistir no ponto de não ser sua intenção, vir a hostilizar, na Câmara, esta ou aquela pessoa. O que deseja — reafirma — é que seja cumprido o regulamento do Teatro Municipal, respeitando-se assim as prerrogativas de sua Comissão Artística e Cultural.

— Para isto, sim vou trabalhar na Câmara Municipal. Tudo farei para que não faltem no futuro justamente as realizações mais importantes do nosso Teatro, como aconteceu êste ano, com desagradável repercussão em todos os círculos artísticos. Isto revolta. Mesmo porque até há pouco tempo o Teatro Municipal era uma das nossas coisas que funcionavam bem no Rio de Janeiro.

OUTROS PROJETOS

Não só somente para a organização do Teatro Municipal pretende voltar a sua atenção o novo representante carioca. Manifestou o seu intento de apresentar diversos projetos de lei ligados à vida artística da cidade, no interêsse da cultura popular.

— E espero poder, quer com tais projetos, quer com os problemas do Teatro Municipal, contar com o apoio da futura Câmara dos Vereadores, concluiu o sr. Murilo Miranda.